

Distritais avaliam plano polêmico: venda de 12 imóveis do DF para socorrer o BRB

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Supremo julga caso Marielle

Sete anos depois do assassinato da vereadora Marielle Franco e de seu motorista, Anderson Gomes, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começará a julgar nesta terça-feira os acusados de serem os mandantes do crime. Serão julgados o ex-deputado Chiquinho Brazão; seu irmão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro Domingos Brazão, o delegado da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa e o ex-policia militar Ronald Paulo de Alves. Também será julgada a tentativa de homicídio da jornalista Fernanda Chaves, que era assessora de Marielle e escapou com vida

PÁGINA 6

Os Bolsonaro complicam a formação de alianças regionais

Renato Alves/Agência Brasil



Distrito Federal, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro. As intervenções do ex-presidente Jair Bolsonaro e de seus familiares nas eleições estaduais estão dificultando a presença de aliados nos palanques regionais, especialmente do Centro. Na busca por formar uma bancada no Senado o mais próxima possível às ideias da família, os Bolsonaros espantam seus aliados. No Distrito Federal, a briga pode prejudicar os planos do governador Ibaneis Rocha (MDB) para o Senado e da vice-governadora Celina Leão (PP) para o governo.

TALES FARIA PÁGINA 4 E
POLÍTICO (LAGO) PÁGINA 5

Vorcaro negocia oitiva no Senado

O banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, negocia uma forma de prestar depoimento à Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. A oitiva está marcada para esta terça-feira

PÁGINA 7

Festival musical gratuito em Goiânia

Goiânia (GO) recebe, de quinta (26) a sábado (28), o Festival Claque, no Centro de Excelência do Esporte. O evento gratuito reúne nomes já consagrados da música e também artistas recentes.

PÁGINA 18

Feirão da Serasa limpa nomes

Divulgação/ Serasa



As ofertas no Feirão podem incluir parcelamentos a partir de R\$ 9,90 por mês

Grande oportunidade de resolver dívidas com descontos que podem chegar a até 99%. Mais de 2 mil empresas, incluindo bancos, participam do Feirão da Serasa, que já está em andamento

PÁGINA 9

Acordo UE/ Mercosul na pauta da semana

PÁGINA 5

Roraima: possível destino de Hélio

BASTIDORES (MOLICA) PÁGINA 7

DORA KRAMER

Abuso faz a lei cair em desuso

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

A crise indefensável do STF

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Abuso faz a lei cair em desuso

Soa a impertinência com o discernimento alheio o embate de argumentos entre “especialistas” para definir se há campanha eleitoral antecipada, seja por parte de governistas ou de oposicionistas.

Evidente que há. As provas jurídicas podem ser insuficientes, mas as comprovações factuais estão à vista. Faz mais de ano que não se fala de outra coisa na política, que partidos e candidatos se movimentam em torno do assunto, que o noticiário tem como referência a eleição de outubro. Pedem votos, sim.

Assim como se dizia em 2025 que 2026 já começara, a campanha eleitoral começou muito antes. A disputa acontece de modo permanente e de maneira mais acentuada quando entraram em cena as redes sociais.

Nesse ambiente incontrolável, a legislação ficou anacrônica e a tarefa da Justiça Eleitoral tornou-se algo obsoleta ao submeter-se aos ditames de regras ultrapassadas pelos fatos escancarados.

Só num cenário de faz de conta admite-se a neutralidade do governo porque presidente e comitiva não participaram do desfile pan-

fletário, mas assistiram do camarote passistas fazendo o “L” na avenida e referências ao “13” da urna eletrônica.

O caso do presidente da República chama mais atenção devido à desproporcionalidade do poder e da visibilidade, mas convenhamos que Luiz Inácio da Silva tem a companhia de governadores, deputados, senadores e de todos os políticos que, no exercício de seus cargos, atrelam suas ações aos respectivos interesses eleitorais.

A oposição posa de vestal, mas é o roto falando do rasgado quando pede punições a Lula por causa do enredo de uma escola de samba. Onde estavam todos eles antes disso? Sabemos, já que cansamos de vê-los devidamente aboletados nos próprios palanques fazendo o que a lei proíbe, mas a farra da permissividade há muito autoriza.

Essa infração tem guarda compartilhada. É ampla e irrestrita. Sendo assim, talvez fosse melhor que se revogassem as disposições em contrário a fim de deixar que se locupletem todos e a Justiça não se faça de desentendida.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo César de Oliveira*

A crise indefensável do STF

Nos meus sessenta anos acompanhando a vida pública brasileira, acredito que nunca tenha visto antes uma crise como a que o STF passa no momento. O ministro Alexandre de Moraes tem adotado atitudes como se fosse o dono absoluto do país. Outros ministros sob suspeita de envolvimento em práticas ilegais.

O presidente do STF, Édson Fachin, para conter esta onda de desmoralização do Supremo quis adotar um código de casa, mas foi, pelo menos por enquanto, voto vencido. Um ministro do STF, e de outros tribunais também, reconheçamos, até bem pouco tempo era figura inatacável, por seus conhecimentos jurídicos, seu comportamento profissional e lisura na vida pessoal.

Hoje estão todos expostos a críticas e denúncias que envergonham ex-ministros, como o mineiro Carlos Mário Veloso. O desgaste do Supremo Tribunal Federal, em especial, tende a aumentar. Ele está no centro da crise política brasileira e é alvo das correntes em disputa, especialmente do grupo da direita, inconformado com a condenação e prisão do ex-presidente Bolsonaro.

Desmoralizar o STF é parte da estratégia para reabilitar a imagem do ex-presidente e fazer aprovar a anistia que se justificaria por ter sido ele “vítima de um tribunal sem moral”. A expectativa fica para o comportamento futuro deste grupo, caso o Superior Tribunal Militar decida também punir o ex-presidente e seus aliados, expulsando-os das Forças Armadas.

O grupo partirá com a mesma virulência para cima do STM? Faço esta reflexão não como forma de aliviar a tensão e contestar as acusações sobre os ministros do STF. Há acusações graves que precisam ser apuradas. Há limites a serem impostos no comportamento de ministros de todos os tribunais, assim como é preciso impor limites no comportamento de parlamentares e membros do Executivo. Enfim, precisamos reorganizar o país. Se os que estão aí hoje, em postos de comando têm capacidade para isto, não sei. Assim como não sei como mudaremos o país se não mudarmos o eleitor.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

EDITORIAL

As chuvas e as repetidas tragédias anunciadas

O verão brasileiro volta a cumprir, mais uma vez, um roteiro conhecido. No fim de fevereiro e na virada para março, as nuvens carregadas chegam, os alertas se multiplicam e, com eles, a apreensão de quem vive em encostas, margens de rios ou áreas historicamente vulneráveis. Em 2026, as notícias sobre temporais no litoral de São Paulo, tanto na região Norte quanto na região Sul, e também, menos graves, porém factuais, na região metropolitana do Rio de Janeiro, repetem um cenário que o país insiste em tratar como surpresa, quando, na verdade, é rotina.

As chuvas intensas têm provocado alagamentos, deslizamentos e interrupções em cidades do litoral paulista, região que já foi palco de uma das maiores tragédias recentes do país. Em 2023, um temporal devastador atingiu o litoral norte de São Paulo, deixando dezenas de mortos e desaparecidos, além de milhares de desabrigados. O que se vê agora é a lembrança de que a geografia continua a mesma, o risco continua presente e a repetição não é coincidência.

No estado do Rio, a memória ainda é mais dolorosa. Em fevereiro de 2022, Petrópolis viveu a maior tragédia de sua história. Foram mais de 230 mortes em poucas horas, após um volume de chuva equivalente ao esperado para um mês inteiro cair sobre a cidade. Encostas cederam, casas foram soterradas, ruas desapareceram sob lama e escombros. O que ficou não foi apenas destruição material, mas uma cicatriz coletiva que o tempo não conseguiu apagar.

Outras cidades fluminenses também carregam esse histórico. Ainda em 2022, temporais no estado deixaram mortos, desalojados e cidades inteiras em

estado de alerta, com volumes de chuva extremos em poucas horas. Na Baixada Fluminense, como em tantas outras regiões, a combinação de ocupação desordenada, drenagem insuficiente e eventos climáticos intensos forma uma equação previsível e perigosa.

É importante dizer que a chuva, por si só, não é a tragédia. O problema é quando ela encontra cidades despreparadas para resistir. Não se trata de buscar culpados imediatos, mas de reconhecer um padrão. O Brasil reage com eficiência quando a calamidade já está instalada. Mobiliza resgates, arrecada doações, decreta emergências. Mas ainda investe pouco, ou investe tarde demais, naquilo que realmente salva vidas, a prevenção.

Há ainda um fator que agrava esse ciclo e precisa ser encarado com mais seriedade. Eventos climáticos têm se tornado mais intensos e concentrados, com volumes de chuva cada vez maiores em intervalos menores de tempo. Isso significa que o que antes já era risco hoje se transforma em ameaça ainda mais imediata. Ignorar essa mudança é permitir que tragédias anunciadas se tornem mais frequentes e mais devastadoras a cada verão.

Mapeamento de áreas de risco, sistemas de alerta eficientes, políticas habitacionais que retirem famílias de encostas, obras de drenagem, planejamento urbano. Essas medidas são conhecidas, debatidas e repetidas após cada desastre. Ainda assim, seguem sendo implementadas de forma desigual, fragmentada ou insuficiente diante da urgência.

O calendário das chuvas não muda. A pergunta que se impõe, a cada verão, é outra. Até quando o país vai aceitar que a tragédia também seja parte da estação?

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: STF ELEGE NOVOS PRESIDENTE E VICE APÓS REFORMA NA COMPOSIÇÃO

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de fevereiro de 1931 foram: Boatos indicam que o governo francês vai diminuir a tonelagem naval do país. Supremo Tribunal Federal elege novo presidente

e vice-presidente, após reforma do número de integrantes. Estado precário da estrada Rio-Petrópolis preocupa os frequentadores do local. Marinha compará aviões italianos

HÁ 75 ANOS: PECUARISTAS PREOCUPADOS COM A IMPORTAÇÃO DE CARNE DA ARGENTINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 24 de fevereiro de 1951 foram: Tropas Aliadas empurram exércitos chineses mais ao norte da península coreana. Pecuaristas entregam um memorando a

Vargas, solicitando a revogação da importação da carne da Argentina. Câmara e Senado elegem novas mesas diretoras. UDN pode enviar representante brasileiro para a reunião interamericana de Chancellers.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-200

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ DOUGLAS RUAS SERÁ ANUNCIADO HOJE - O futuro da política do Rio será definido na tarde desta terça, 24 de fevereiro. Às 11 da manhã, embarcam juntos para Brasília, o Governador Cláudio Castro e o deputado federal Altineu Côrtes. À tarde estarão, juntos do senador Flávio Bolsonaro, fazendo um anúncio que vai acirrar a questão sucessória. No fechamento da coluna, estava certa a indicação de Douglas Ruas como o candidato da direita fluminense em outubro. A campanha vai começar para valer.

■ CALAÇA ASSUME SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - O Diário Oficial do Estado do Rio publica nesta terça, 24, a exoneração a pedido da Secretária de Educação, a professora Roberta Barreto. A pasta será ocupada pela atual presidente da Fundação Leão XIII, Luciana Martins Calaça.

■ Luciana Martins Calaça é assistente social formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com especialização em Colocação de Família: Reintegração, Guarda e Adoção, pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ). Foi diretora da Fundação Romão Duarte, mais antiga instituição de crianças do país, iniciando como estagiária em 1994 e terminando como diretora em 2019; e coordenou a Casa de Repouso Santa Maria São Manoel, em 2015. No Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi subsecretária de Promoção, Defesa e Garantia de Direitos Humanos, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos (Sedso-dh), entre 2021 e 2022. Nas eleições de 2022 concorreu como deputada federal pelo Republicanos. Desde dezembro de 2022, está presidente da Fundação Leão XIII.

■ FALTOU DIZER QUAIS FORAM AS EMENDAS - Curioso é a atenção da mídia que torce para a eleição de Eduardo Paes cutucando os assuntos de São Gonçalo. A nota sobre a destinação de emendas do Deputado Altineu Côrtes para a realização de obras superfaturadas na Secretaria de Habitação, publicada em O Globo, peca pela falta



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos Cláudio Magnavita



No Desfile das Campeãs, os anfitriões do Camarote do Governo do RJ, a primeira-dama Analine e o governador Cláudio Castro



O anfitrião do espaço VIP da Light no camarote Arpoador, o CEO Alexandre Nogueira com a primeira-dama de Pirai, Maria Lúcia e o prefeito Pezão

Nos bastidores das Campeãs

Autoridades e políticos nos camarotes do Sambódromo

CM



Os governadores do Rio, Cláudio Castro, e do Pará, Helder Barbalho



O governador do Rio, Cláudio Castro, com o deputado Rodrigo Amorim no espaço reservado do Camarote do Governo do RJ

CM



O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, com Sergio da Costa e Silva, criador e diretor do Música no Museu



No Arpoador, o diretor da Light Daniel Mendonça e o prefeito de Rio Claro, Babton Biondi



Os anfitriões, primeira-dama Analine e o governador Cláudio Castro com o publisher Cláudio Magnavita



No camarote Quem O Globo, os diretores da Cedae José Ricardo Brito e Philippe Campello



Nos corredores da Marquês de Sapucaí, o casal Maria Eduarda e o senador Carlos Portinho

de apuração. Nos últimos anos, nenhuma emenda do parlamentar foi destinada ao estado. Sempre para municípios.

■ O núcleo investigativo montado pela pré-campanha, com nomes experientes do jornalismo investigativo, poderia ter sido acionado pelo jornal parceiro, para auxiliar na pesquisa e evitar uma notícia furada.

■ NÚCLEO DE TELEDRAMURGIA DA GLOBO-NEWS - Tem analista político

da GloboNews cotado para reforçar o time de teledramaturgia da TV Globo. Depois da morte de Manoel Carlos, a rede encontrou nos próprios quadros um talento ficcional sem precedentes.

■ A GloboNews passou a manhã de segunda-feira com o gerador de caracteres passando com a informação de que o senador Flávio Bolsonaro estaria trabalhando pela cassação do Governador Cláudio Castro junto ao TSE.

■ Se a “desinformação” era uma prova da capacidade do autor demonstrar sua capacidade para ir para o núcleo criativo de novelas, ele foi aprovado com louvor. São por estas e outras que a Jovem Pan, CNN Brasil, Record News, Times Brasil e, agora, a SBT News disparam no quesito credibilidade.

■ CARGO DE VICE ENTREGUE EM BANDEJA - Corre nos corredores da Alerj a notícia do telefo-

nema do Prefeito Eduardo Paes aos dirigentes da Federação União/Progressistas afirmando que se eles embarcarem na candidatura à vaga de vice, hoje ocupada por Jane Reis, do MDB, será entregue de bandeja para eles. Na política do Rio, o mais difícil é manter o sigilo, principalmente quando envolve o Palácio da Cidade e o Centro Administrativo Municipal, que, aliás, leva o apelido jocoso de Piranhão.

Fernando Molica

Os Bolsonaro, por Drummond

Michelle ama Jair, mas descarta Flávio, ironiza Eduardo e despreza Carlos, que briga com Valdemar Costa Neto. As confusões no entorno de Jair Bolsonaro fazem lembrar o poema “Quadrilha”, de Carlos Drummond de Andrade — o título, importante ressaltar, faz referência às danças juninas.

Como o João do poema, Eduardo Bolsonaro foi para os Estados Unidos e, de lá, fez cobranças à madrastra e ao deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Carlos, por sua vez, não gostou de ouvir do presidente do PL que seu pai não é o único a poder se meter na escolha de candidatos.

O difícil é apontar razões políticas para as divergências na família Bolsonaro. Assim como o chefe do clã, sua mulher e seus três filhos mais velhos não se movem em torno de causas amplas ligadas a propostas para o país, apenas lutam por seus interesses.

Neste ponto, vão além do compromisso com a família que tanto defendem — a deles. O que está em jogo é uma disputa de poder mais compatível com aquelas de contos de fadas em que madrastra e enteados disputam a herança do patriarca, preso e inegável.

A ênfase no personalismo é típica

de políticos carismáticos, à direita e à esquerda. Bolsonaro joga nesse time assim como Lula e nomes do passado, como Getúlio Vargas, Carlos Lacerda e Leonel Brizola. O problema é que, diferentemente desses outros, Jair não tem qualquer ligação efetiva com uma visão mais ideológica e estruturada da política institucional. Move-se para onde aponta seu nariz.

Apesar de sua anunciada conversão ao liberalismo, ele nunca demonstrou entusiasmo por teses que estruturam uma visão de mundo compatível com uma direita clássica. O fato de ser contra a esquerda desde sempre não o coloca como defensor de teses capitalistas.

Sua defesa da ditadura foi mais provocada por sua identificação com o autoritarismo corporativo do que com teses liberais: declarou que Fernando Henrique Cardoso deveria ser fuzilado por privatizar a Vale. Deputado, elogiou o peruano Alberto Fujimori e o venezuelano Hugo Chávez. Um era de direita; o outro, de esquerda, mas ambos tinham o viés autoritário que seduz Bolsonaro.

O ex-presidente sempre fez política a partir do próprio umbigo. Obrigado a encher o tanque no posto Paulo Guedes, tratou de usar uma gasolina batizada com o viés estatista

da distribuição de recursos públicos, como demonstraria na eleição de 2022. No Planalto deu seguidas demonstrações de pouco interesse por políticas amplas, entregou o governo ao Centrão e correu para o cercadinho do Alvorada onde reafirmava seus preconceitos.

O jeito autocentrado de fazer política acabou transbordando para o seu círculo mais íntimo. Ele não escolheu Flávio para disputar a Presidência por achar que o filho é o mais qualificado e com mais chances de vencer. Optou por ele para tentar conservar o poder dentro de casa. É provável que tema menos a vitória de Lula do que a de um aliado como Tarcísio de Freitas, alguém capaz de reorganizar a direita e de colocar os Bolsonaro para fora da dança.

Ao trocarem farpas em público e ao atropelarem acertos regionais feitos por aliados, Michelle e seus enteados apenas reproduzem o que aprenderam com o marido e pai. Como a Lili do poema, Jair só ama muito a si mesmo; nenhum de seus filhos quer morrer como Raimundo ou Joaquim; e Michelle descarta o exemplo de Maria, deixa claro que não ficará para titia. V. Costa Neto que se vire para coreografar esses bailarinos.

Márcio Coimbra*

Força, Ucrânia

Neste 24 de fevereiro a invasão em larga escala da Ucrânia pela Rússia completa quatro anos de horror e desafio à ordem global. O que o Kremlin planejou como uma “operação relâmpago” transformou-se na maior prova de resiliência democrática do século XXI. Sob o fogo de uma autocracia imperialista, a Ucrânia não apenas defende seu solo, atua como o último baluarte dos valores ocidentais e da integridade territorial na Europa.

O rastro deixado pela agressão russa é uma mancha indelével na história recente. Estima-se que as baixas totais — entre mortos e feridos — já superem a marca de 2 milhões de pessoas, com um custo humano civil dilacerante. Mais de 100 mil crimes de guerra foram documentados, incluindo as execuções sumárias em Bucha, o cerco medieval a Mariupol e o sequestro sistemático de milhares de crianças ucranianas — um ato de genocídio tipificado pelo Direito Internacional.

Apesar do terror, a resiliência ucraniana é absoluta. O país converteu cada cidadão em um bastião de resistência. No entanto, o preço social é imenso: 6,5 milhões de ucranianos permanecem refugiados, compondo o maior êxodo europeu desde 1945. É uma nação que luta enquanto sangra, mantendo sua identidade viva sob bombardeios deliberados a escolas e hospitais.

A economia ucraniana foi alvo de uma estratégia de terra arrasada. Com a perda de cerca de 30% do PIB e a destruição de infraestruturas vitais, o custo estimado para a reconstrução ultrapassa os US\$ 524 bilhões. Especialistas são enfáticos: mesmo com apoio internacional massivo, a Ucrânia precisará de pelo menos duas décadas para recuperar seus níveis de desenvolvimento pré-guerra. A reconstrução não será meramente física, mas uma reestruturação total para desvincular-se de vez da órbita de um vizinho agressor.

Neste cenário de clareza moral, a postura do Brasil nos últimos governos revela uma preocupante erosão de princípios. Sob o pretexto de uma “neutralidade” que beira a conivência, Brasília tem evitado condenar a Rússia de forma enfática e pública. Essa ambiguidade é uma afronta direta aos Direitos Humanos e ao Direito Internacional, pilares que o Brasil outrora defendeu com brio.

Tal posicionamento é, acima de tudo, um desrespeito à vibrante comunidade ucraniana no Brasil, composta por mais de 600 mil descendentes, concentrados majoritariamente no Paraná. Ignorar a agressão russa em fóruns internacionais, como o BRICS, em troca de pragmatismo comercial ou alinhamento ideológico, diminui a estatura diplomática brasileira e ignora o sofrimento de famílias que veem a terra de seus antepassados ser massacrada.

Ao longo desses 1.460 dias, a Ucrânia não apenas sobreviveu, o país se tornou o escudo da Europa, resistindo com sangue de seus filhos nos campos de batalha. A Ucrânia ensina ao mundo que a liberdade não se negocia. Para o Brasil, resta a urgência de realinhar sua política externa com a ética e a justiça. Não há equidistância possível entre agressor e vítima. Reconhecer a soberania ucraniana e condenar o imperialismo russo não é uma escolha política, é um imperativo moral. Por isso, quatro anos depois seguimos com a mesma mensagem: Força, Ucrânia.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

Tales Faria

Os Bolsonaro espantam aliados

Quem contou a história foi nada mais, nada menos que o presidente nacional do PL. Ele diz que participava em Brasília, junto com Michelle Bolsonaro (PL), de uma reunião com o governador, Ibaneis Rocha (MDB), e a vice-governadora, Celina Leão (Progressistas). Discutiam alianças para a eleição de outubro, quando foi surpreendido por uma fala da ex-primeira-dama:

“A Michelle disse ao governador: “eu apoio a Celina, mas não apoio o senhor.”

Valdemar disse que tomou um susto. O mesmo ocorreu com Ibaneis. O governador está em seu segundo mandato e já não pode concorrer à reeleição. Ele é pré-candidato ao Senado, assim como Michelle Bolsonaro, e pretendia formar chapa com a mulher do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Tomou um não pela frente.

Em Brasília, o bolsonarismo trabalha uma chapa puro-sangue ao Senado: Michelle e Bia Kicis. Foi o que a ex-primeira-dama e seu marido desenharam no presídio da Papudinha, onde o ex-presidente cumpre pena por tentativa de golpe de Estado.

O mesmo quadro está se desenhando em outros estados, com o clã Bolsonaro abrindo guerra contra possíveis aliados de outras legendas e até mesmo dentro do PL.

No sábado, 21, após visitar o pai no presídio, Carlos Bolsonaro postou nas redes sociais que o pai está elaborando uma lista de candidatos para os cargos em disputa nos estados.

“Meu pai[...] pediu que informasse [...] que está confeccionando, inicialmente, uma lista de pré-candidatos ao Senado, aos governos estaduais e a outras participações políticas igualmente relevantes.”

Valdemar Costa Neto foi procurado pelo site Poder360 para comentar o tema e respondeu:

“Debateremos tudo, mas o Senado é o Bolsonaro que indica. [...] Nós indicamos os governadores.

Carlos não gostou. Voltou às redes e disparou: “A fala não foi minha, foi do presidente Jair Bolsonaro.” E atacou bem a seu estilo:

“O PL poderia dar uma força inclusive em outras situações. Me parece que as coisas estão meio desencontradas sem querer querendo! As peças todas parecem se encaixar! Deixar o PRESO POLÍTICO isolado e fazendo isso que estamos vendo e de forma acentuada está cada dia mais... estranho!”

Vereador eleito pelo Rio de Janeiro, Carlos transferiu seu título para Santa Catarina, onde quer concorrer ao Senado. Desalojou da

chapa um aliado do PP, o senador Esperidião Amin.

Com apoio do pai, acabou arumando briga com o presidente nacional do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), com quem estava acertada a aliança. “Nós do Progressistas somos do tempo em que acreditávamos em palavra”, declarou Ciro à imprensa, acrescentando que o partido fará aliança com outras siglas no estado.

O presidente do PP já andava desgastado com o PL que lançou o senador Flávio Bolsonaro para presidente, impedindo a candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao Palácio do Planalto.

Em São Paulo, outra encencação, desta vez com o filho Zero-Três do ex-presidente. Exilado nos EUA, o deputado cassado Eduardo Bolsonaro (PL) tenta impor como candidato ao Senado, contra o desejo do governador, o deputado estadual Gil Diniz (PL), considerado seu braço direito no estado. Tarcísio não quer briga. Ainda não se pronunciou.

À espera de evitar briga com o clã também está o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), diante dos boatos de que o senador Flávio Bolsonaro estaria trabalhando para fazer

CORREIO POLÍTICO

Renato Alves/Agência Brasil



Intervenção vai rachando a chapa Ibaneis/Celina

O Destino dos Bolsonaro, o núcleo de Brasília

Na mesma leva de visitas que teve na semana passada, além de indicar preferência pela deputada Caroline de Toni (PL) para compor a chapa para o Senado em Santa Catarina com seu filho Carlos Bolsonaro (PL), o ex-presidente Jair Bolsonaro manifestou da Papudinha apoio à sua esposa Michelle e à deputada Bia Kicis (PL) para o Senado no Distrito Federal. Ou seja, na mesma leva Bolsonaro bagunçou os acertos políticos que vinham sendo feitos tanto em Santa Catarina quando no DF. E, em ambos os casos, mandou ao Centrão o mesmo recado. Bolsonaro parece menos interessado em ampliar suas alianças no sentido de reforçar a candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência.

Um exército contra o Supremo

Há, segundo seus aliados, dois propósitos nisso. O primeiro o patriarca manter consolidado seu sobrenome no comando da direita brasileira. O segundo é ser mesmo capaz de atacar o Supremo Tribunal Federal (STF) a partir do Senado, formando uma bancada realmente disposta a propor e a aprovar o impeachment de ministros da Suprema Corte. Como a turma do Centrão resiste a isso, vai ficando fora das alianças.

Lula Marques/Agência Brasil



Há lugar para o Centrão na chapa de Flávio?

Assim, Ibaneis vai sendo escanteado

É por aí que o governador Ibaneis Rocha (MDB) vai sendo escanteado do projeto no DF. Advogado, avalia-se que Ibaneis tem boas relações com nomes da Suprema Corte. Como senador, não se engajaria nos projetos de impeachment. Além disso, enrolado no caso Master/BRB, Ibaneis ficaria ainda menos inclinado a isso. Ainda mais por ter contratado como seu advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, advogado próximo do PT e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, integrante do grupo Prerrogativas.

Celina pode ser candidata sem apoio

É uma situação que pode gerar um quadro totalmente inusitado no DF. Ibaneis deve deixar o governo para disputar o Senado. A vice-governadora Celina Leão (PP) assume para disputar a reeleição. E poderia vir a ter uma candidatura sem o apoio do governador que sucedeu. Ibaneis voltou a considerar a candidatura do deputado federal Rafael Prudente (MDB).

POR
RUDOLFO LAGO

Arruda

Ou o PL agora cogita não mais apoiar Celina, mas o ex-governador José Roberto Arruda, que sairá candidato ao GDF pelo PSD. Na eleição de Ibaneis, o PL apoiou a candidatura ao Senado de Flávia Arruda. Mas Michelle rachou o apoio, ficando ao lado de Damares Alves (Republicanos), que acabou eleita.

Guga Lima

Flávia nem mais Arruda é. A ex-Arruda e ex-ministra da Secretaria de Governo de Jair Bolsonaro separou-se e casou-se com Augusto Lima, o popular Guga Lima, agora enrolado na crise do Banco Master. Foi Guga Lima que introduziu no Master o esquema de empréstimos consignados.

Complicou

O cenário no DF complicou-se de uma forma que ninguém preveria há um ano. Tudo parecia caminhar muito tranquilamente para que Celina Leão se elegeisse para o governo e Ibaneis ocupasse uma vaga para o Senado. Agora, não há mais garantia concreta nem para um nem para outro.

Centrão

Os casos de Santa Catarina e do DF vão jogando o Centrão num dilema. Ao mesmo tempo em que as pesquisas vão apontando para a viabilidade real da candidatura de Flávio Bolsonaro como adversário de Lula em outubro, os movimentos feitos da Papudinha por Jair Bolsonaro e sua família vão limitando as alianças estaduais.

Tempo

Por essa razão, os caciques do Centrão começaram a repetir que não têm pressa em fechar seus apoios nas eleições presidenciais. Se mesmo em unidades que deram maioria de votos para Bolsonaro em 2022, como Santa Catarina e DF, ensaia-se deixá-los de fora, porque precipitar uma decisão?

Palanque

É por aí que vai acenando o comandante do PSD, Gilberto Kassab. Por enquanto, seus três governadores pré-candidatos – Ronaldo Caiado, de Goiás; Ratinho Jr, do Paraná, e Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul – não apresentam grande viabilidade eleitoral. Mas Kassab garante a quem apoiar os palanques regionais.



Incertezas de Trump fazem Motta querer acelerar acordo

Congresso prioriza acordo Mercosul–UE

Análise da proposta deve ser único tema nos plenários

Por Beatriz Matos

O Congresso Nacional deve concentrar esforços nesta semana na análise do acordo de livre comércio entre Mercosul e União Europeia. A sinalização do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), é de priorizar o tema em meio às incertezas provocadas pela elevação de tarifas anunciada pelo presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump. A expectativa é que esta seja a principal — e possivelmente única — votação relevante do período.

Em publicação nas redes sociais, Motta afirmou: “Com as incertezas acerca da imposição de tarifas pelos EUA, resta ao Brasil lutar pela previsibilidade nas relações comerciais internacionais. Por isso, priorizaremos a votação do acordo Mercosul-UE nesta semana”. Ele também aproveitou a postagem para anunciar o deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) como o relator da proposta.

Designado para conduzir o parecer na Câmara, Marcos Pereira afirmou que o Congresso terá papel decisivo, mas limitado, na tramitação do tratado. Segundo ele, por se tratar de acordo internacional, o texto não pode sofrer alterações, cabendo ao Parlamento apenas ratificá-lo ou rejeitá-lo.

O deputado também minimizou resistências políticas. De

acordo com o relator, o acordo não pertence a um campo ideológico específico, já que foi negociado ao longo de cerca de 25 anos, atravessando diferentes governos. Para ele, essa trajetória demonstra que o tratado representa um compromisso de Estado, e não de uma gestão pontual.

O acordo, assinado em 17 de janeiro, no Paraguai, começou a ser analisado pelo Congresso no último dia 10. A Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) tem reunião marcada para esta terça-feira (24) para votar o parecer sobre a mensagem presidencial que formaliza o envio do tratado ao Legislativo. Caso avance, o texto seguirá para as comissões da Câmara e, posteriormente, ao plenário. Depois, ainda precisará passar pelo Senado.

Como se trata de um acordo internacional, o Congresso não pode alterar seu conteúdo, cabendo apenas aprová-lo ou rejeitá-lo por meio de decreto legislativo.

A decisão de acelerar a votação ocorre após Trump anunciar a elevação de tarifas globais para 15%. Na rede Truth Social, o republicano declarou que irá, “com efeito imediato, elevar a tarifa mundial de 10% sobre países, muitos dos quais vêm explorando os EUA há décadas, sem retaliação (até a minha chegada!), para o nível totalmente permitido e legal testado de 15%”.

STF inicia julgamento do assassinato de Marielle Franco

Primeira Turma da Corte julga supostos mandantes oito anos depois do crime

Por Gabriela Gallo

Oito anos após a vereadora pelo Rio de Janeiro Marielle Franco (Psol), acompanhada de seu motorista Anderson Gomes, ser assassinada a tiros, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) iniciará o julgamento contra os acusados de planejar e ordenarem o assassinato da vereadora. O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes.

Serão julgados por duplo homicídio qualificado o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ) Domingos Brazão; o ex-deputado federal João Francisco (conhecido como “Chiquinho”) Brazão; o delegado da Polícia Civil do Rio de Janeiro (PCRJ) Rivaldo Barbosa e o ex-policial militar Ronald Paulo de Alves. Todos eles também serão julgados pelo crime de tentativa de homicídio contra a assessora Fernanda Chaves, que estava no carro no dia do atentado e sobreviveu, mas precisou fugir do país durante um tempo para sua segurança.

Os irmãos Brazão, juntamente com o ex-assessor do TCE Robson Calixto Fonseca (conhecido como “Peixe”), também respondem pelo crime de organização criminosa.

Ao Correio da Manhã, o



Oito anos após assassinato, memória de Marielle segue viva

mestre em Ciência Política Gutemberg de Sousa Rodrigues ressaltou que, apesar da demora para encontrar os mandantes do assassinato e o início do processo judicial, o julgamento deixa um recado para a sociedade de que “a justiça pode tardar, mas não falha”.

“É fato que a morosidade lesa direitos, honra e liberdade, correndo o risco de tornar a decisão ineficaz e gerando insegurança jurídica. Contudo, apesar do considerável lapso temporal, ressaltamos que o tempo da justiça

é diferente do tempo político. Ainda, há sempre uma questão simbólica nestas situações que não podemos desconsiderar. Por mais que o tempo do julgamento seja questionável, a sociedade civil merece uma resposta, à luz das garantias previstas na Constituição Federal”, afirmou Gutemberg.

A reportagem ainda conversou com a especialista em direito penal Patrícia Guimarães, que completou que o julgamento não representa apenas a respon-

sabilização penal individual dos envolvidos, “mas uma resposta do Estado brasileiro a um atentado contra a democracia”.

“[É uma resposta] contra a representação popular e contra a própria credibilidade das instituições, é um processo que ultrapassa o aspecto criminal e assume dimensão simbólica e constitucional, porque demonstra que o sistema de justiça é capaz de enfrentar crimes complexos envolvendo poder e organização estruturada”, reiterou ao Correio da Manhã.

Processo judicial

O caso é julgado na Suprema Corte porque tem como um dos réus o ex-deputado federal Chiquinho Brazão. Por ser um parlamentar no momento em que houve a delação premiada que o apontou como mandante, estabeleceu-se que o caso lhe garantia o foro por prerrogativa de função (conhecido como “foro privilegiado”), ou seja, julgado por um tribunal de instância superior. No começo do processo de cassação de mandato de Brazão, os advogados do ex-deputado argumentaram que o caso deveria ser julgado na justiça carioca porque, na época do crime, ele era vereador. O recurso foi rejeitado.

“De acordo com o Regimento do STF, o julgamento de ações penais envolvendo réus por prerrogativa de foro é de competência das Turmas, com exceção dos casos que envolvem presidente e do vice-presidente da República, dos presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, dos ministros da Corte e do procurador-geral da República, pois a competência seria do Plenário”, detalhou ao Correio da Manhã o professor de direito penal do Ibmecc Brasília Tédny Moreira.

OAB pede fim do inquérito das fake news

Por Gabriela Gallo

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta segunda-feira (23), um ofício que solicita o encerramento do chamado inquérito das Fake News, assim como demais processos judiciais de natureza perpétua, com duração indefinida. O documento foi entregue ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, que analisará o processo. No documento, os advogados citaram uma “extrema preocupação institucional com a permanência e conformação jurídica de investigações de longa duração”. Os advogados também solicitam uma sessão com Fachin para detalharem o tópico.

O documento foi assinado pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Felipe Sarmiento Cordeiro, e os presidentes das seccionais de todas as unidades da federação. No ofício, os advogados destacaram a relevância do julga-

mento e a atuação do Supremo “na defesa da ordem constitucional e na preservação da estabilidade democrática”. Contudo, ele reitera que, considerando que o processo tem quase sete anos aberto, o caso traz uma insegurança jurídica.

“A elasticidade excessiva do objeto investigativo compromete a previsibilidade, fragiliza a segurança jurídica e projeta para a sociedade a percepção de um campo investigativo sem contornos suficientemente estáveis”, afirma o documento.

“A inquietação da advocacia brasileira não decorre de desconhecimento do contexto histórico em que referido procedimento foi instaurado, mas precisamente da compreensão de que, superada a conjuntura mais aguda que lhe deu origem, impõe-se redobrada atenção aos parâmetros constitucionais que regem a persecução estatal”, reitera o ofício.

Instaurado em 2019, o inquérito das fake news voltou a reper-

cutir após o ministro-relator do caso, Alexandre de Moraes, determinar uma investigação de busca e apreensão contra três servidores da Receita Federal e um funcionário do Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

Ao Correio da Manhã, a sócia do Poli Advogados e Associados Daniela Poli Vlavianos, explicou que julgamentos e investigações com uma duração indefinida “representam risco jurídico relevante sob múltiplas perspectivas constitucionais e processuais”.

Segundo a advogada de execução, o risco ocorre devido à estrutura do ordenamento jurídico brasileiro, que tem “o princípio da segurança jurídica, da previsibilidade dos atos estatais e da limitação temporal do exercício do poder punitivo”.

“A Constituição assegura expressamente a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação”, declarou Daniela.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Fachin irá analisar o pedido feito pela OAB

Divulgação Banco Master

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



O deputado federal é amigo de Bolsonaro

Hélio Lopes vira alternativa para Senado por Roraima

Empenhado em conquistar a maioria no Senado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não descarta repetir em Roraima a fórmula que exercitou ao despachar o filho Carlos para Santa Catarina.

Nascido em Resende (RJ), Carlos fez sua carreira no Rio como vereador, mas renunciou ao mandato para disputar uma vaga no Senado pelo estado do Sul.

A alternativa da vez é fazer com que o deputado federal Hélio Lopes (PL-RJ), também conhecido como Hélio Bolsonaro e Hélio Negão, mude seu domicílio para Roraima para tentar ser eleito para o Senado. A possibilidade ocorrerá caso o senador Mecias de Jesus (Republicanos) assuma sua cadeira no Tribunal de Contas do Estado.

Vai, não vai

Mecias foi indicado ao cargo de conselheiro do TCE em agosto do ano passado pelo governador Antonio Denarium (PP) e teve seu nome aprovado pela Assembleia Legislativa.

Mas ele ainda não assumiu a vaga e afirmou que pretende abrir mão do cargo para buscar um novo mandato no Senado. Já Lopes se declarou candidato a uma cadeira no Tribunal de Contas da União.

Waldemir Barreto/Agência Senado



Esperidião Amin (PP-SC) relatou o projeto no Senado

Preterir e coçar...

Para Bolsonaro, a conquista de maioria no Senado seria uma conquista especial, já que cabe à Casa definir eventuais pedidos de impeachment de integrantes do Supremo Tribunal Federal.

O problema é que a decisão do ex-presidente de controlar a escolha de candidatos a senador tem provocado problemas regionais.

Em Santa Catarina, ele descartou o apoio à reeleição de Esperidião Amin (PP) e no DF tende a preterir o governador Ibaneis Rocha (MDB), que quer o Senado.

Flávio quer 'todes' juntos

Preocupado com os embates entre aliados, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato a presidente, tentou botar ordem na casa. Em post, apelou até para a linguagem inclusiva, odiada pela extrema direita: "Tá todo mundo querendo vencer a discussão. Mas o que precisamos é ganhar a eleição! Gostaria de contar com todas, todos, todes, todys e todXs!".

Twist carpado

O grande mistério da política é saber qual será a cambalhota do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para convocar uma sessão do Congresso sem criar a CPMI para investigar o escândalo do Banco Master. O regimento do Congresso indica que a CPMI tem que ser criada na tal sessão.

Lá e cá

Alcolumbre tem a alternativa de não convocar a sessão, mas aí impediria a votação de temas importantes para o governo e para a oposição. O Planalto certamente vai querer mexer no orçamento e bolsonaristas estão de olho na derrubada do veto presidencial ao projeto da dosimetria de penas.

Saída

Baseado no histórico de Alcolumbre, um senador da oposição aposta que ele vai tentar uma saída alternativa. Protegeria ao máximo a sessão, que ocorreria em junho, quando o Congresso, já mobilizado para festas juninas e eleições, acabaria não tocando a CPMI. O presidente do Senado teme ser alvo da investigação.

Lira no TCU

Olha o Tribunal de Contas da União de novo aqui, gente! Na Câmara corre solta a possibilidade de Arthur Lira (PP-AL) tentar furar a fila e buscar uma vaga no TCU — a bola da vez seria o deputado Odair Cunha (PT-MG). Com o mandato suspenso, Glauber Braga (Psol-RJ), anunciou que volta dia 12 de junho — para lugar contra a indicação de Lira.

Menos grana

Presidente executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil, José Augusto de Castro frisa um ponto importante: ao impor suas taxas altíssimas, Donald Trump fez despencar a arrecadação norte-americana com imposto de importação. Isto porque as compras no exterior caíram por lá.

Tata em Copa

O babalão Ivanir dos Santos comemora a decisão de Eduardo Paes (PSD) de fazer estátua em homenagem a Tata Tancredo, o pai de santo que criou a festa de Iemanjá no réveillon. Mas alertou o prefeito que o monumento tem que ficar em Copacabana, palco maior da comemoração, e não no Estácio.



Vorcaro não definiu ainda se deporá ou não na CAE

Vorcaro negocia depoimento no Senado

Banqueiro discute formato de oitiva na CAE

Por Beatriz Matos

Após desistir de comparecer à sessão da CPMI do INSS marcada para esta segunda-feira (23), o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, passou a negociar uma nova forma de depor no Senado. Convocado para falar na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), ele ainda não confirmou ao relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), se participará da audiência prevista para esta terça-feira (24).

Três cenários estão sobre a mesa: depoimento presencial em São Paulo; participação por videoconferência; ou adiamento para a próxima semana, com ida a Brasília. Vorcaro alega questões logísticas para pedir mais prazo, embora tenha recusado, segundo integrantes da comissão, opções de deslocamento oferecidas — incluindo voo comercial ou transporte pela Polícia Federal (PF).

Na CPMI do INSS, o presidente Carlos Viana (Podemos-MG) reagiu à ausência. "Vorcaro deveria estar aqui prestando contas ao Brasil", afirmou. Segundo ele, o banqueiro não terá privilégios e a comissão lutará para que o depoimento seja presencial. O presidente da comissão também anunciou que recorrerá da decisão judicial que tornou facultativa a presença do empresário.

O senador declarou ainda que "pessoas muito poderosas" esta-

riam blindando Vorcaro, inclusive dentro do sistema financeiro e de outras instituições. A CPMI do INSS tem prazo regimental até 28 de março para concluir os trabalhos, mas pode pedir prorrogação por mais 60 dias, dependendo de decisão do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP).

A investigação da CPMI se conecta ao caso Master porque cerca de 250 mil contratos suspeitos de aposentadorias e pensões teriam sido operados pelo banco e posteriormente suspensos pelo INSS por ausência de comprovação de autorização dos segurados.

Paralelamente, o Banco de Brasília (BRB) entregou ao Banco Central (BC) um Plano de Capital para recompor sua liquidez em até 180 dias.

O Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou à Câmara Legislativa projeto de lei autorizando medidas para fortalecer o patrimônio do banco, inclusive com alienação de imóveis públicos e estruturação de fundos imobiliários. A proposta permite aportes diretos, venda de ativos e operações de securitização.

Técnicos do Tribunal de Contas do DF, porém, avaliam preliminarmente que as medidas podem ser insuficientes sem capitalização robusta do controlador. O BRB afirma que já substituiu ou liquidou cerca de R\$ 10 bilhões.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Freepik



Referência oficial da inflação recuou nesta semana

Boletim Focus aponta IPCA em 3,91% e queda gradual da Selic

A projeção do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no Brasil, caiu de 3,95% para 3,91% em 2026, segundo o boletim Focus. Essa é a sétima semana consecutiva de redução da estimativa, que permanece dentro da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3%, com intervalo de tolerância entre 1,5% e 4,5%. Para os anos seguintes, as previsões se mantêm estáveis: 3,8% em 2027 e 3,5% em 2028 e 2029. Em janeiro, a inflação oficial fechou em 0,33%, mesmo patamar de dezembro, pressionada pela alta da conta de luz e da gasolina. O resultado levou o IPCA a acumular 4,44% em 2025, de acordo com o IBGE.

Expectativa de cortes em março

Apesar da desaceleração da inflação, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano pela quinta vez consecutiva, o maior nível desde julho de 2006. Em ata, o colegiado sinalizou que poderá iniciar cortes em março. O boletim Focus também reduziu a projeção para a Selic em 2026, de 12,25% para 12,13% ao ano. Para os anos seguintes, a expectativa é de queda gradual: 10,5% em 2027, 10% em 2028 e 9,5% em 2029.

Arquivo



Meta do governo é atender 15 milhões de famílias

Gás do Povo inicia terceira etapa

A Caixa Econômica Federal deu início à terceira etapa de disponibilização do vale-recarga de gás de cozinha (GLP) para beneficiários do Programa Gás do Povo. Segundo o governo federal, cerca de 4,5 milhões de famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) serão contempladas nesta fase. O programa garante recargas gratuitas de botijões de 13 quilos para famílias com renda per capita de até meio salário mínimo — equivalente a R\$ 810,50 em 2026. A seleção dos beneficiários é feita pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS).

Recarga nas revendedoras

A recarga gratuita pode ser feita diretamente nas revendedoras credenciadas, sem intermediários, por meio de validação eletrônica na “azulzinha”, a maquininha de cartões da Caixa. As opções de validação incluem:

- cartão com chip do Bolsa Família e senha.
- cartão de débito da Caixa e senha.
- CPF com código enviado ao celular cadastrado.

Bolsa Família NIS 7

A Caixa Econômica Federal começa a pagar nesta terça-feira (24) a parcela referente a fevereiro do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 7. O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 690,01.

18,84 milhões

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda do Governo Federal alcançará 18,84 milhões de famílias, com gasto de R\$ 13 bilhões. No modelo tradicional do Bolsa Família, o pagamento ocorre nos últimos dez dias úteis de cada mês.

App Caixa Tem

O beneficiário do programa Bolsa Família poderá consultar informações sobre as datas de pagamento, o valor do benefício e a composição das parcelas no aplicativo Caixa Tem, usado para acompanhar as contas poupança digitais do banco. Além do benefício mínimo, há o pagamento de três adicionais.

Variável

O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizas (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

171 cidades

Os beneficiários de 171 cidades de oito estados receberam o pagamento no último dia 12. A medida beneficiou os moradores de 122 municípios do Rio Grande do Norte. Também foram beneficiadas cidades nos seguintes estados: Bahia (14), Paraná (12), Sergipe (11), Roraima (6), Amazonas (3), Piauí (2) e Santa Catarina (1).

Seguro-defeso

Desde 2024, os beneficiários do Bolsa Família não têm mais o desconto do seguro-defeso. A mudança foi estabelecida pela Lei 14.601/2023, que resgatou o Programa Bolsa Família (PBF). O seguro-defeso é pago a pessoas que sobrevivem exclusivamente da pesca artesanal e que não podem exercer a atividade na piracema.



Boulos destacou como prioridade a aprovação da PEC

Boulos diz que governo prioriza fim da escala 6x1

Ministro defende mudanças trabalhistas em programa

Por Martha Imenes

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Guilherme Boulos, afirmou nesta segunda-feira (23) que acabar com a escala de trabalho 6x1 — regime em que o trabalhador atua seis dias consecutivos e descansa apenas um — é uma das principais prioridades do governo federal em 2026. A proposta prevê a adoção do regime máximo de 5x2, garantindo ao trabalhador pelo menos dois dias de descanso por semana, além da redução da jornada para 40 horas semanais sem corte de salário.

Em entrevista ao programa Alô Alô Brasil, da Rádio Nacional, Boulos reconheceu a resistência de setores empresariais à medida, mas comparou a iniciativa a conquistas históricas como o salário mínimo, o 13º e as férias remuneradas. “Eu nunca vi patrão defender aumento de direito do trabalhador. Sempre dizem que vai acabar com a economia, mas a história mostra que não é assim”, declarou.

Transporte por app

Outro ponto de atenção do governo federal, segundo Boulos, é a regulamentação dos direitos de trabalhadores de aplicativos de transporte e entrega. Ele defendeu a fixação de taxas percentuais para limitar a fatia das empresas sobre os ganhos dos motoristas e entregadores. “A empresa só faz a intermediação tecnológica e che-

ga a ficar com 50% do lucro do trabalhador. Isso é inaceitável”, afirmou.

Trabalhadores versus empresariado

De um lado, centrais sindicais e representantes de trabalhadores afirmam que a mudança representa um avanço histórico nas condições laborais, garantindo dois dias de descanso semanal e redução da jornada para 40 horas sem corte de salário.

Em debates promovidos por instituições como a Fundacentro, sindicalistas destacam que a escala atual impacta diretamente a saúde e a qualidade de vida dos empregados, defendendo que a alteração deve ocorrer sem intensificação do trabalho nem perda salarial.

Do outro lado, organizações empresariais como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) alertam para os custos da proposta. Segundo estimativas da entidade, a redução da jornada pode elevar entre R\$ 178 bilhões e R\$ 267 bilhões por ano os gastos das empresas com empregados formais, representando até 7% de aumento na folha de pagamento.

A CNI argumenta que o fim da escala 6x1 exigiria contratação adicional ou pagamento de horas extras, pressionando a competitividade do setor produtivo.

O tema tramita no Congresso por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC).

Feirão da Serasa Limpa Nome tem descontos de até 99%

Iniciativa reúne mais de 2,2 mil empresas, entre bancos, operadoras de telefonia e outras

Por Martha Imenes

A 35ª edição do Feirão Serasa Limpa Nome já está em andamento e promete ser o maior mutirão de renegociação de dívidas do país. A iniciativa reúne mais de 2,2 mil empresas parceiras, incluindo bancos, operadoras de telefonia, universidades e prestadoras de serviços essenciais, oferecendo condições especiais para quem deseja limpar o nome e retomar o crédito. O mutirão seguirá até 1º de abril.

Para participar, o consumidor deve acessar os canais oficiais da Serasa — site, aplicativo, WhatsApp ou agências dos Correios — e consultar seu CPF. As ofertas podem incluir descontos de até 99% no valor da dívida e parcelamentos a partir de R\$ 9,90 por mês. O pagamento pode ser feito via Pix, com baixa imediata da negativação e reflexo instantâneo no Serasa Score.

Segundo a empresa, o feirão é

uma oportunidade para milhões de brasileiros iniciarem um novo ciclo financeiro. “Nosso objetivo é facilitar o recomeço, oferecendo condições acessíveis e seguras para quem deseja regularizar sua situação”, destaca a Serasa em comunicado.

Cuidados para não cair em armadilha

- Segurança digital: acessar sempre os canais oficiais da Serasa para evitar golpes e fraudes.
- Comparação de propostas: algumas dívidas podem ter mais de uma oferta de negociação; avaliar qual delas é mais vantajosa é essencial.
- Atenção ao prazo: o feirão tem data definida para encerramento, e perder o período pode significar deixar de aproveitar condições especiais.
- Planejamento financeiro: escolher parcelas que caibam no orçamento é fundamental para evitar nova inadimplência e garantir um recomeço sustentável.

Nova campanha já está no ar

A Serasa apresentou em rede nacional um manifesto que marca oficialmente o início da 35ª edição do Feirão Serasa Limpa Nome. A ação simboliza também um novo posicionamento da companhia: ser a empresa que mais entende e cuida de nomes no Brasil.

O filme encerra a campanha dos 100 milhões de nomes, lançada no início do ano, e consolida a Serasa como principal referência em nome, crédito e recomeços financeiros no país. “Esse manifesto é um marco para a Serasa. Pela primeira vez, oficializamos de forma clara e emocional aquilo que já vínhamos construindo ao longo do tempo”, afirma Renan Maximiano, gerente de marketing da empresa.

Com tom narrativo e emocional, a peça tem como eixo central a música. A trilha é uma releitura orquestrada de Tá Es-

crito, sucesso do Grupo Revelação, escolhida por sua mensagem de esperança e transformação. A locução é assinada por Danton Mello, que participa exclusivamente com sua voz, reforçando o protagonismo da narrativa e da trilha sonora.

Além de coroar a campanha dos 100 milhões de nomes, o manifesto dialoga com um traço cultural brasileiro: a ideia de que o ano só começa após o Carnaval. Ao estreiar nesse momento, a Serasa simboliza um novo ciclo para a marca e para os consumidores, inaugurando a nova campanha da 35ª edição do maior mutirão de renegociações de dívidas do país.

“Se para muitos brasileiros o ano só começa depois do Carnaval, a Serasa chega exatamente nesse momento para dizer: agora é a hora. O ano começou, o recomeço chegou e o nome limpo também pode chegar”, conclui Maximiano.

Dicas e passo a passo para participar

- Acesse os canais oficiais da Serasa.
- Site (<https://www.serasa.com.br>).
- Aplicativo Serasa (Android/iOS).
- WhatsApp oficial da Serasa.
- Presencialmente nas agências dos Correios, que são parceiros do mutirão.
- Consulte seu CPF: ao entrar na plataforma o consumidor verá todas as dívidas disponíveis para negociação com empresas parceiras.
- Após escolher a oferta, é possível pagar via Pix, com baixa imediata da negativação e reflexo instantâneo no Serasa Score.
- Finalize o acordo: o consumidor deve gerar o boleto ou efetuar o pagamento digital. O nome é limpo assim que o credor confirma a quitação.



As ofertas no Feirão Limpa Nome podem incluir parcelamentos a partir de R\$ 9,90 por mês

Unesco aponta que IA pode levar indústria musical a ter queda de 24% na receita

A Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (Unesco) divulgou o relatório Rethinking Policies for Creativity (Repensando as Políticas para a Criatividade), que projeta perdas significativas de receitas para criadores de música e audiovisual até 2028, em razão da expansão de conteúdos produzidos por inteligência artificial generativa.

O levantamento, realizado em mais de 120 países, indica que a transformação digital trouxe maior acesso a ferramentas e audiências, mas também intensificou desigualdades e precariedade no setor. Segundo o estudo, as receitas digitais já representam 35% do rendimento dos criadores, contra 17% em 2018, evidenciando uma mudança estrutural no modelo econômico das indústrias culturais.

A Unesco estima que a produção por IA poderá provocar perdas globais de até 24% nas receitas da música e 21% no audiovisual. Além de ameaçar a liberdade artística, o cenário fragiliza o financiamento público, que permanece abaixo de 0,6% do PIB global e em tendência de queda.

O relatório aponta desequilíbrios entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Enquanto 67% da população em nações ricas possui competências digitais essenciais, apenas 28% nos países em desenvolvimento têm acesso a essas habilidades. O comércio global de bens culturais atingiu US\$ 254 bilhões em 2023, mas apenas 20% dos serviços culturais vêm de países em desenvolvimento, revelando uma divisão Norte-Sul crescente.

Outro desafio é a concentração



Receitas digitais representam 35% do rendimento dos criadores

de mercado em poucas plataformas de streaming, que limita a visibilidade de criadores independentes. Apenas 48% dos países afirmaram desenvolver estatísticas para acompanhar o consumo cultural digital,

o que dificulta políticas eficazes.

A mobilidade internacional também enfrenta barreiras: 96% dos países desenvolvidos apoiam a saída de artistas para o exterior, mas apenas 38% facilitam a entrada de

criadores de países em desenvolvimento. Em relação à igualdade de gênero, houve avanços na liderança feminina em instituições culturais, que passou de 31% em 2017 para 46% em 2024. No entanto, a disparidade persiste: mulheres ocupam 64% dos cargos de liderança em países desenvolvidos, contra apenas 30% nos em desenvolvimento.

Chamado à ação

Para o diretor-geral da Unesco, Khaled El-Enany, o relatório reforça a necessidade de “renovar e fortalecer o apoio àqueles que estão engajados na criação artística e cultural em um contexto em que a IA e as transformações digitais estão redefinindo as indústrias criativas”.

Com informações da Agência Brasil

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



Associação afirma que as medidas têm caráter político

Abaixo-assinado em defesa da autonomia do IBGE

Em mais um capítulo dos embates entre servidores e a gestão de Márcio Pochmann no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Sindicato Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do IBGE (ASSIBGE-SN), lançaram um abaixo-assinado em que pedem apoio da sociedade civil, acadêmicos e entidades representativas para reforçar a independência do IBGE diante das denúncias de perseguição interna e uso político da instituição. No documento, os funcionários relatam o que classificam como uma “caça às bruxas” dentro do órgão, com remoções e substituições de equipes técnicas por servidores recém-concursados, como denunciado pelo Correio da Manhã, no Jornal do Servidor de 29 de janeiro.

Servidores defendem mudança

A associação afirma que as medidas têm caráter político e comprometem a independência do instituto, responsável por dados estratégicos para o país. Além de denunciar o clima de insegurança, os servidores defendem mudanças na forma de escolha da presidência do IBGE, hoje indicada pelo governo federal. Para eles, é necessário um processo que assegure maior independência e proteção contra interferências externas.

Divulgação



Movimentos sociais reforçam a importância de Pochmann

Apoio de movimentos sociais

Se de um lado o sindicato de servidores ataca a gestão de Pochmann, movimentos sociais que integram as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo já divulgaram nota pública em solidariedade ao economista. As manifestações de apoio ocorrem em meio a disputas dentro do instituto, após Pochmann propor a criação de uma fundação vinculada ao IBGE para captar recursos privados. A iniciativa foi alvo de resistência de servidores e do sindicato da categoria, que apontaram risco de uso político da instituição.

Pensamento social e ciência

No documento, os movimentos sociais afirmam que Pochmann “não é apenas uma figura técnico-política, mas um símbolo do pensamento social e da ciência e do conhecimento”. O texto também ressalta que sua gestão tem sido “essencial para fortalecer projetos que apontem a realidade e possibilitem políticas de inclusão, justiça social e a construção de uma sociedade mais igualitária”.

Analistas do INSS

Após manifestação da Associação Nacional dos Analistas do Seguro Social (Anaseg), chegou a vez da Associação Nacional dos Servidores Públicos da Previdência e Seguridade Social (Anasps) solicitar explicações sobre a minuta de decreto que redefine funções dentro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Tarefas

O documento foi enviado ao presidente da autarquia, Gilberto Waller Júnior. De acordo com a entidade, a proposta prevê que atividades como análise de requerimentos, revisões, cumprimento de decisões judiciais e alterações cadastrais passem a ser exclusivas dos técnicos do Seguro Social.

Benefícios

A Anasps questiona se a mudança contida na minuta de decreto pode impactar a fila de benefícios que aguardam análise e se estaria relacionada à falta de recursos para o pagamento de bônus por produtividade. A associação ressalta ainda que os analistas desempenham papel relevante na análise de pedidos.

Estudo

No documento, a entidade pede também a divulgação do estudo técnico que fundamenta a alteração e esclarecimentos sobre o possível redirecionamento das funções dos analistas para atividades estratégicas que contribuam para acelerar a concessão de benefícios. A fila hoje, segundo fontes, passa de 3 milhões de pessoas.

Técnicos

O INSS afirmou que a análise e concessão de benefícios já são realizadas majoritariamente por técnicos do Seguro Social. Segundo o órgão, os analistas representam 21% da força de trabalho, mas apenas 4,17% atuam diretamente na análise e concessão, o que não impactaria a fila represa-da de requerimentos.

Segurança

O instituto diz que a minuta do decreto busca dar segurança jurídica às atividades já desempenhadas e não retira atribuições dos analistas. A proposta, segundo o INSS, assegura a continuidade de suas funções e formaliza a atuação dos técnicos na atividade-fim, sem impacto no número de servidores que analisam benefícios.



Kleber Cabral, da Unafisco, foi ouvido pela PF remotamente

Debate sobre limites vem à tona após intimação

Entidades repudiam medida determinada por Moraes, do STF

Por Martha Imenes

A intimação do presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco Nacional), Kléber Cabral, para depor na Polícia Federal após declarações críticas sobre a operação que investigou auditores da Receita Federal, reacende o debate sobre os limites da liberdade de expressão de dirigentes sindicais e sobre a proporcionalidade das medidas cautelares aplicadas contra servidores públicos em fase preliminar de investigação.

A ação foi determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, que apura suposto acesso indevido a dados sigilosos de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e seus familiares. Em entrevista, Cabral classificou a operação como “um dos maiores casos de desproporcionalidade da história recente do Judiciário” e afirmou que “é menos arriscado fiscalizar membros do PCC do que altas autoridades”. As declarações, feitas em defesa dos auditores, motivaram a intimação pela PF.

Entre as entidades a emitir nota está a Confederação Nacional dos Servidores Públicos (CNSP). No texto, a entidade repudia o uso do Inquérito nº 4.781, conhecido como “inquérito das fake news”, para intimidar o presidente da Unafisco Nacional, auditor-fiscal Kléber Cabral. A entidade, que representa mais de 800 mil servidores nas três

esferas e Poderes, considera a medida uma afronta à liberdade de manifestação do pensamento garantida pela Constituição Federal.

Segundo a CNSP, instaurado em 2019 sem objeto claramente delimitado e sem prazo para conclusão, o inquérito passou a ser utilizado para convocar dirigentes associativos, criando “ambiente de intimidação, repressão e mordada, incompatível com o Estado Democrático de Direito”. A confederação lembra que o STF já reconheceu, na ADI 1.969, que a liberdade de reunião e associação é fundamento das democracias modernas e que não pode haver exigência de licença para criticar arbitrariedades.

A nota afirma ainda que a intimação de Cabral pela Polícia Federal “não apenas agride as liberdades constitucionais, como também a dignidade da pessoa humana”, expondo lideranças sindicais à vulnerabilidade e contrariando a Convenção nº 190 da OIT, que prevê proteção contra assédio e intimidação.

Além da crítica ao inquérito, a CNSP aponta que, enquanto se convoca um dirigente sindical para depor, permanecem sem esclarecimento casos como o do Banco Master e Banco Pleno, que resultaram em prejuízos bilionários ao Fundo Garantidor de Crédito. A entidade cobra explicações do Supremo Tribunal Federal sobre esses episódios, que, segundo a confederação, afetam diretamente milhares de credores.

Ano eleitoral impacta a reforma administrativa parada na Câmara

Fator decisivo são as eleições, que desestimulam o avanço de pautas sensíveis

Por Martha Imenes

A reforma administrativa, protocolada na Câmara dos Deputados no fim de 2025, enfrenta um cenário de paralisia. Entre penduricalhos aprovados para servidores do Legislativo, decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) contra supersalários e a disputa política em torno da CPMI do INSS e do caso Master, o projeto acabou relegado a segundo plano. O fator decisivo, segundo parlamentares, é o calendário eleitoral de 2026, que desestimula o avanço de pautas sensíveis.

O relator da proposta, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), critica a falta de apoio do Executivo. Para ele, o governo Lula evita enfrentar mudanças estruturais na gestão de pessoal do Estado por receio de atritos com sindicatos. “Não está no DNA do governo. Quando se fala em reestruturação de carreira mais rigorosa, a caneta deles falha”, afirmou.

Apesar de o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarar apoio à reforma como possível marca de sua gestão, o relatos da reforma reconhece que o ano eleitoral reduz as chances de votação. “É natural que o político esteja olhando o curto prazo, que a cabeça esteja voltada para as reeleições”, disse Pedro Paulo.



Presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), já declarou apoio à reforma, mas...

Entenda

De acordo com o relator, a proposta busca combater privilégios e supersalários, tema que tem forte apelo popular — 83% da população reprovava vencimentos acima do teto constitucional, segundo pesquisa Datafolha de julho de 2025. Ainda assim, o lobby contrário permanece ativo no Congresso, defendendo benefícios livres de imposto de renda e capazes de ultrapassar o limite de R\$ 46,3 mil.

O texto da reforma também inclui medidas fiscais para estados

e municípios, como teto de gastos para Legislativo e Judiciário e restrições ao número de secretarias em cidades com alto custo administrativo. Pedro Paulo admite negociar ajustes, mas insiste que falta decisão política do governo para avançar.

Uma oportunidade de sinalização, segundo o relator, seria o veto presidencial ao novo penduricalho aprovado para servidores do Legislativo, que prevê gratificações e licenças compensatórias com possibilidade de pagamento em dinheiro. “Está aí uma bela oportunidade

para mostrar, sem vírgula, de forma clara, que é contra os supersalários”, concluiu.

Pedro Paulo insiste que o texto não retira direitos, mas enfrenta privilégios históricos. Ele afirma que a reforma busca atacar supersalários e penduricalhos, temas que contam com forte apoio popular. O deputado também admite negociar pontos polêmicos, como regras fiscais para municípios, mas cobra decisão política do governo para que a pauta avance.

Modernização do Estado

Para Rodolfo Tamanaha, professor de direito tributário do Ibmec Brasília a reforma administrativa é considerada fundamental para a modernização do Estado brasileiro, mas exige um debate aprofundado e cuidadoso. “O desafio do Congresso será equilibrar a urgência da pauta com a necessidade de construir um modelo que respeite as particularidades regionais e evite distorções no uso das ferramentas propostas”.

Entre os pontos centrais da proposta, pontua Tamanaha, está a avaliação de desempenho dos servidores públicos, vinculada à progressão na carreira e ao cumprimento de metas estabelecidas pelos gestores.

O especialista avalia que o debate revela desafios significativos. “O Brasil, com suas dimensões continentais, apresenta realidades institucionais muito distintas. Enquanto órgãos federais e o Distrito Federal possuem maior maturidade para implementar sistemas de avaliação baseados em critérios objetivos, muitas prefeituras ainda carecem de estrutura para aplicar tais mecanismos de forma eficiente”, explica o professor, que adverte: “O risco é que a reforma resulte em avaliações superficiais ou mal aplicadas, comprometendo a credibilidade do processo”.

O que dizem a base governista e a oposição

A proposta tem provocado reações distintas entre parlamentares da base do governo e da oposição. Enquanto aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva demonstram cautela diante do texto, opositores defendem mudanças mais profundas no serviço público.

Deputados e senadores ligados ao governo reconhecem a necessidade de combater privilégios, mas avaliam que a proposta apresentada por Pedro Paulo é ampla demais e pode gerar desgaste político em ano eleitoral.

Parlamentares do PT e partidos aliados afirmam que o texto precisa ser ajustado para não afetar direitos já conquistados pelos servidores. nesse ponto, o relator do texto, deputado Pedro Paulo (PSD-RJ), já admitiu fazer ajustes. Há também preocupação com a resistência de sindicatos, tradicionalmente próximos ao governo, o que explica a postura mais defensiva do Executivo em relação ao tema.

Já entre opositores, há apoio à ideia de endurecer regras de desempenho e limitar benefícios considerados excessivos. Deputados de partidos como União Brasil e PL defendem que a reforma avance para permitir a perda de cargo em caso de baixo rendimento, além de reduzir supersalários e penduricalhos. Para esses parlamentares, a proposta é vista como oportunidade de modernizar o Estado e aumentar a eficiência da máquina pública.

Sem retirada de direitos

Pedro Paulo insiste que o texto não retira direitos, mas enfrenta privilégios históricos. Ele afirma que a reforma busca atacar supersalários e penduricalhos, temas que contam com forte apoio popular. O deputado também admite negociar pontos polêmicos, como regras fiscais para municípios, mas cobra decisão política do governo para que a pauta avance no Congresso, o que parece muito distante.

Sindicatos e centrais

- Defesa de direitos adquiridos: entidades como Fenafisco e centrais ligadas ao funcionalismo afirmam que a PEC 38/2025 ameaça conquistas históricas dos servidores e pode abrir espaço para precarização das carreiras.

- Pressão política: sindicatos têm atuado junto a parlamentares da base governista para travar a tramitação da proposta, reforçando que não aceitarão mudanças que fragilizem a estabilidade ou reduzam benefícios.

- Narrativa contra supersalários: embora o relator insista que o texto mira apenas privilégios e penduricalhos, representantes sindicais argumentam que a reforma cria insegurança jurídica e pode atingir servidores de forma ampla.

- Impacto eleitoral: a proximidade das eleições de 2026 aumenta a força da mobilização sindical, já que parlamentares da base governista evitam confrontos com categorias organizadas e influentes.



Deputado Pedro Paulo já admite fazer ajustes no texto

CORREIO NO MUNDO

Casa Branca



Trump: 'posso fazer coisas terríveis, mas não cobrar taxas'

Trump questiona contestação do "Tarifaço" pela Corte

Donald Trump contestou seu tarifaço ter sido considerado ilegal, já que recebeu respaldo da Suprema Corte dos EUA em outras situações para realizar "coisas terríveis" a países estrangeiros. O líder americano sugeriu uma contradição e hipocrisia por parte da Corte. "Por um lado, posso usar licenças para fazer coisas absolutamente 'terríveis' a países estrangeiros, especialmente aqueles que têm NOS ROUBADO há muitas décadas, mas, de forma incompreensível, segundo a decisão, não posso cobrar uma taxa deles", escreveu na Truth Social. Trump argumentou que a Corte aprovou todas as outras tarifas. Sem especificar quais, ele disse que elas podem ser usadas de maneira mais poderosa e incômoda do que as taxas que havia anunciado para grande parte do mundo.

Trump "alfineta" a Suprema Corte

Para ele, a decisão "fez um ótimo trabalho para as pessoas erradas". "Essa Suprema Corte encontrará uma maneira de chegar à conclusão errada, uma que novamente deixará a China e várias outras nações felizes e ricas. Que continue tomando decisões tão ruins e prejudiciais ao futuro de nossa nação, eu tenho um trabalho a fazer". O republicano se referiu ainda ao órgão de última instância com letras minúsculas, segundo ele, propositalmente por "falta de respeito".

Reuters/Folhapress



Suprema Corte autorizou o "modus operandi" do ICE

Histórico da Corte é de apoio a Trump

Histórico da Corte é de ter viabilizado boa parte da agenda do governo. A Casa limitou a atuação de juizes federais em decisões do presidente. Na determinação, ficou acordado que eles não tinham autoridade para dar decisões liminares que interrompessem em todo o território nacional ordens executivas de Trump. Corte também teria respaldado o líder em políticas anti-imigratórias. Ela abriu caminho para que agentes do ICE usassem características raciais e étnicas para justificar a abordagem de pessoas nos EUA, algo que nenhum departamento de polícia do país jamais pode fazer.

Autorizações quase irrestritas

Além disso, garantiu o direito de cassar o status temporário de migração humanitária de mais de meio milhão de venezuelanos, haitianos, cubanos e nicaraguenses. Na frente administrativa, o Tribunal autorizou que Trump desmantelasse boa parte da estrutura do governo federal, que ele chama de "deep state". O Tribunal também permitiu que Trump se radicalizasse em assuntos identitários e educacionais.

Peter Mandelson

O ex-embaixador do Reino Unido nos Estados Unidos, Peter Mandelson, foi preso nesta segunda (23), em Londres, por ligação com o criminoso sexual Jeffrey Epstein. Mandelson foi preso por acusações de conduta indevida no exercício de um cargo público. A publicação de arquivos do caso tornou a troca de e-mails pública.

Caso Epstein

Mandelson foi demitido do serviço diplomático no ano passado. Polícia britânica abriu uma investigação este mês para apurar a relação entre os dois. Mandelson se desculpou por vínculo com Epstein depois que arquivos foram divulgados. Na época, o diplomata afirmou que "lamentava profundamente" sua associação com Epstein.

ONG questiona Delcy

Apesar de mais de 1.500 pedidos feitos à Justiça da Venezuela, somente 65 presos políticos foram soltos desde a aprovação da anistia na quinta (19), disse nesta segunda (23) a organização de direitos humanos venezuelana Foro Penal. Segundo um dos diretores da ONG, foram sete libertados na sexta (20) e 58 no fim de semana.

Números divergem

O regime liderado por Delcy Rodríguez, por sua vez, disse que, até o sábado, 80 presos haviam sido soltos. Jorge Areazza, parlamentar que acompanha o processo de anistia e é líder da comissão que redigiu a lei, disse à imprensa que a Justiça já autorizou a soltura de 379 pessoas com base na nova legislação, aprovada na quinta (19).

Solturas previstas

De acordo com o presidente da Assembleia Nacional e irmão de Delcy, Jorge Rodríguez, as solturas levarão poucos dias, em um processo que ocorre "de maneira permanente". O político disse ainda que 11 mil pessoas que foram presas e colocadas em liberdade condicional alcançarão liberdade plena, beneficiadas pela lei.

Helicoide

O ministério de Obras Públicas da Venezuela anunciou o início da reforma do Helicoide, prisão em Caracas alvo de acusações de ser o principal centro de tortura do regime. Sede da agência de inteligência chavista, o prédio, construído em 1950 em estilo modernista, deve se tornar um "centro cultural e cívico".



Presidente do México rebateu as falas de Donald Trump

EUA não participaram da morte de "El Mencho"

Sheinbaum nega participação dos EUA na morte de traficante

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, rebateu a versão dada pelo governo de Donald Trump e negou que os Estados Unidos tenham participado da operação que levou à captura e morte do chefe de um dos cartéis mais poderosos do país.

A líder mexicana conversou com jornalistas nesta segunda-feira (23), um dia após a operação contra Nemesio Oseguera, conhecido como "El Mencho". Mais cedo, a porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, havia dito que os EUA forneceram apoio de inteligência, parabenizando o Exército mexicano "por sua cooperação e pela execução bem sucedida".

Sheinbaum evitou dizer que houve envolvimento direto. "Não há participação na operação por parte das forças dos Estados Unidos; o que há é muita troca de informações", afirmou. Seu governo ampliou a cooperação com agências de segurança dos EUA, inclusive em inteligência.

O episódio desencadeou uma onda de violência em todo o país, com estradas bloqueadas, aulas suspensas e incêndios de estabelecimentos comerciais. Em seu discurso, Sheinbaum adotou um tom de apaziguamento. Ela disse que o país amanheceu com todas as vias liberadas, após elas terem sido bloqueadas por vepículos em chamas, e afirmou que a situação é de "paz e normalidade".

O secretário da Defesa, Ricardo Trevilla, também deu mais detalhes

sobre a ação. Segundo o militar, as informações que ajudaram as Forças Armadas a localizar "El Mencho" vieram de uma parceira romântica do criminoso.

As Forças Armadas rastream a mulher até em Tapalpa, no estado Jalisco, onde o cartel foi fundado e está sediado. Os dois tinham um encontro marcado no local.

El Mencho foi localizado em 20 de fevereiro. Quando a operação foi desencadeada, a equipe de segurança do traficante abriu fogo em "um ataque muito violento", segundo Trevilla. El Mencho conseguiu fugir, mas o Exército estabeleceu um cerco na área, e militares o perseguiram até encontrá-lo entre arbustos, com dois seguranças. Os três estavam gravemente feridos. Os militares solicitaram transferência urgente para atendimento médico, mas os três morreram durante o trajeto. A terminou com oito criminosos e 25 agentes mortos.

Ao menos 10 dos 32 estados do país suspenderam as aulas presenciais na segunda (23). O Poder Judiciário também anunciou que os juizes podem manter os tribunais fechados se considerarem necessário. O governo dos Estados Unidos emitiu um alerta para que seus cidadãos residentes no país vizinho não saíssem de casa.

Jogos de futebol do Campeonato Mexicano masculino e feminino e da segunda divisão foram suspensas, e companhias aéreas do Canadá e dos Estados Unidos cancelaram dezenas de voos para o México.

Reconstruir a Ucrânia deve custar R\$ 3 trilhões, diz o Banco Mundial

Invasão russa às terras da Ucrânia completam quatro anos nesta terça-feira (24)

TheNews2/Folhapress

Reconstruir a economia e infraestrutura da Ucrânia, devastadas nos quatro anos da invasão russa que serão completados nesta terça-feira (24), custará US\$ 588 bilhões (R\$ 3 trilhões) em dez anos. Isso se a guerra acabasse agora, o que não está no horizonte visível.

A conta foi divulgada nesta segunda (23) pelo Banco Mundial, em um trabalho feito em conjunto com a ONU, Comissão Europeia e o governo ucraniano. Ela representa um aumento de 12% sobre a estimativa do ano passado, puxado pelo salto de 21% nos estragos no sistema energético do país atacado.

O trabalho só abarca o ano de 2025, sem incluir o grande impacto no sistema neste começo de ano - a Rússia intensificou sua campanha de ataque com drones e mísseis de forma dramática, deixando o vizinho sob um regime constante de blecautes em meio ao pior inverno das últimas décadas.

“O valor da reconstrução é quase três vezes o PIB nominal do país para 2025”, disse em nota a premiê ucraniana, Iulia Sviridenko. O Produto Interno Bruto do país caiu, em termos reais, 21% ante o valor do ano anterior ao início do conflito, e ela prevê que só poderá voltar a crescer de forma sustentável se houver um cessar-fogo.

Ele não parece próximo. Nesta



A conta foi feita pelo Banco Mundial, em conjunto com a ONU, Comissão Europeia e Ucrânia

terça, o presidente Volodymyr Zelenski disse acreditar que uma nova rodada de negociações diretas com os russos e os mediadores americanos pode ocorrer na Suíça no fim desta semana, mas voltou a afirmar que não acha que Vladimir Putin quer a paz.

Já houve duas reuniões nos

Emirados Árabes Unidos e uma em Genebra, sem avanços concretos acerca de temas espinhosos para os dois lados, como concessões territoriais por parte de Kiev e a aceitação de uma força de paz europeia na Ucrânia por Moscou.

O presidente Donald Trump é o fiador das conversas, mas o eleva-

do risco de ele se envolver em uma guerra contra o Irã devido ao programa nuclear dos aiatolás faz Kiev temer o desengajamento dos Estados Unidos do processo de paz.

Segundo o estudo do Banco Mundial, o setor mais afetado no país nos quatro anos de conflito é o de habitação, com 14% de destrui-

ção ou danos registrados, somando US\$ 61 bilhões (R\$ 316 bilhões). Nesta segunda, um novo ataque aéreo atingiu o porto de Odessa, matando ao menos duas pessoas.

Enquanto a guerra não acaba, a principal linha de oxigênio para a economia ucraniana, o empréstimo de 90 bilhões de euros (R\$ 550 bilhões) costurado pela UE (União Europeia) está sob ameaça. Apesar de aprovado com um mecanismo que evita em tese a obrigatoriedade da aprovação unânime entre os 27 membros do bloco, a Hungria promete vetar a medida.

O governo de Viktor Orbán, premiê que enfrenta eleições em abril sob risco de perder o poder que retém de forma contínua desde 2010, disse nesta segunda que a Ucrânia “odeia a Hungria”.

No centro do debate está a interrupção do fornecimento de petróleo russo para Budapeste e Bratislava devido a um ataque com drones ucranianos ao oleoduto que passa por seu território.

Em Moscou, Putin marcou a véspera do aniversário da guerra, que é o feriado do Defensor da Pátria, homenageando militares que lutaram no vizinho e colocando uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, junto ao Kremlin.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Sem Lula na lista, Trump convida líderes aliados da América Latina para encontro na Flórida em março

Reuters/Folhapress

O presidente dos EUA, Donald Trump, vai reunir líderes da América Latina em um evento previsto para o dia 7 de março, em Doral, perto de Miami, na Flórida.

A reportagem apurou que 13 líderes devem ser convidados, e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não está incluído na lista. Trump deve reunir apenas presidentes alinhados politicamente com suas pautas, como o argentino Javier Milei e o salvadoreño Nayib Bukele.

O encontro acontece na cidade conhecida como “Doralzuela” pela alta concentração de venezuelanos - o local apoiou o retorno de Trump ao Salão Oval, em 2024, e nas eleições o republicano venceu Kamala Harris.

O evento vai acontecer no Trump National Doral, resort do presidente localizado próximo ao aeroporto de Miami. O local já foi apontado por Trump como onde possivelmente deve receber os líderes mundiais para o G20, que acontece no fim do ano.

Apesar de o convite para este evento não ter se estendido ao Brasil, ainda é esperada um encontro entre Lula e Trump em março, em uma data que ainda deve ser definida. O petista, em declarações recentes, tem afirmado que pretende priorizar a pauta de combate ao crime organizado.

Em dezembro ano passado, Lula encaminhou ao Departamento do Estado uma proposta de fortalecimento da cooperação nesse tema. Nele, o presidente manifestou interesse em estreitar a parceria na repressão à lavagem de dinheiro e ao tráfico de armas, assim como no congelamento de ativos de grupos criminosos e no intercâmbio de dados sobre transações financeiras.

Em uma ligação entre os líderes, esta proposta foi lembrada. Na última semana, Lula reiterou o desejo de estreitar essa parceria em viagem à Índia. O presidente prevê a participação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, do ministro da Justiça, Wellington César Lima e



Trump convidou apenas líderes alinhados com sua ideologia

Silva, além de representantes da Receita Federal e da Polícia Federal.

“Qualquer coisa que puder colocar uns magnatas da corrupção na cadeia, nós estamos dispostos a trabalhar. E esses magnatas não moram na favela, não moram no térreo, eles moram em cobertura, moram nos bairros mais chiques do Brasil e nos bairros mais chiques dos EUA”, declarou o presidente.

Além da questão da segurança, é esperado que as questões tarifárias também permeiem as conversas. Isso porque, após a derrubada da taxação pela Suprema Corte na última sexta-feira, o presidente Trump anunciou uma tarifa global de 15%. Isto, segundo o vice-presidente Geraldo Alckmin, pode beneficiar o Brasil e tornar o país mais competitivo.

“Foi uma medida positiva, eu acho que reforça o encontro do presidente Lula com o presidente Trump agora em março”, disse Alckmin, em evento em Aparecida (SP), neste domingo (22).

No entanto, o governo americano já anunciou que vai continuar investigando países com base na Seção 301, dispositivo que permite impor tarifas por supostas práticas comerciais ilegais após investigação. O Brasil é alvo desse procedimento desde o ano passado. Um dos pontos sob análise é o pix.

“Isso preocupa, a chamada Seção 301, mas será esclarecido. O pix é um exemplo para o mundo de uma medida altamente benéfica para a população, sem custo, com garantia e segurança. Outras questões abordadas também serão esclarecidas. Isso já aconteceu no passado, e o Brasil prestou os devidos esclarecimentos”, disse o vice-presidente.

Por Isabella Menon (Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Al Nassr FC



Cristiano Ronaldo está a 36 gols de comemorar o “gol mil”

Cristiano Ronaldo bate recorde na busca pelo milésimo gol

Durante partida do Al-Nassr contra o Al-Hazem, Cristiano Ronaldo quebrou um novo recorde e se aproximou do milésimo gol da carreira. O português balançou as redes duas vezes no Campeonato Saudita no sábado (21). O Al-Nassr venceu por 4 a 0, com Kingsley Coman e Ângelo Gabriel, ex-Santos, completando o placar. Com os tentos do fim de semana, Cristiano agora soma 964 gols em toda sua carreira. Faltam 36 para comemorar a marca histórica do gol de número 1000. Quando fez o primeiro gol do jogo, CR7 quebrou mais um recorde. Ele atingiu a marca de 500 gols marcados após os 30 anos de idade. De acordo com o jornal português A Bola, foi o primeiro jogador a conseguir o feito na história.

CR7 seguirá na Arábia Saudita

Cristiano Ronaldo afastou os rumores de uma possível despedida do futebol árabe. Após desfalcar o Al-Nassr por três partidas por divergências com o fundo de investimentos que financia a equipe, o português voltou fazendo gols em duas partidas seguidas e deu uma entrevista para tranquilizar os fãs do clube auriazul. Cristiano Ronaldo deu uma entrevista ao canal saudita Thmanyah após a vitória contra o Al-Hazem, que colocou o time na liderança do Campeonato Saudita.

Al Nassr FC



Cristiano Ronaldo afirmou estar feliz no clube saudita

Português disse estar “muito feliz”

“Estou muito feliz. Já disse isso muitas vezes. Eu pertenço à Arábia Saudita. É um país que me acolheu muito bem, minha família, meus amigos. Estou feliz aqui. Quero continuar aqui”, afirmou Cristiano Ronaldo. Recentemente, CR7 fez uma “greve” em protesto contra o Fundo de Investimento Saudita que financia os quatro maiores clubes do país. Ele estava insatisfeito com a atuação do fundo durante a janela de transferências do clube, que contratou apenas um jogador no mercado, e cobrava pagamentos atrasados de funcionários e colaboradores.

Protestos deram resultados

O português se negou a jogar ficou fora de duas partidas no início de fevereiro. Com o acerto nos pagamentos dos funcionários, o voltou a jogar. O Fundo de Investimento Saudita investe no Al-Nassr, Al-Ittihad e Al-Hilal, além do Al-Hilal, que supostamente estaria recebendo mais atenção segundo com CR7. O Al-Hilal, ex-time de Neymar, contratou o francês Karim Benzema na atual janela de transferências.

Expulsão I

Apesar de vencer o Vasco por 1 a 0, o Fluminense teve um momento de muita estranheza no Clássico dos Gigantes: a expulsão do técnico Luís Zubeldía. Na súmula, o árbitro da partida, Jodis Nascimento de Souza, explicou que a expulsão do treinador foi devida à entrada do treinador em campo para reclamar sobre um lance.

Expulsão II

Além disso, o árbitro assinou que Zubeldía “partiu para cima do árbitro de forma agressiva, recusando-se a sair do campo de jogo, sendo contido por membros da comissão técnica e jogadores de sua equipe. Vale ressaltar que o árbitro se sentiu ofendido”, o que pode aumentar a punição para o técnico.

Atacante na mira

Fora do campo, o Fluminense optou por “pausar” as negociações com o San Lorenzo, da Argentina, por Cuello para focar na contratação de Gabriel Ávalos, atacante do Independiente. Com 34 anos, o atacante recebeu uma proposta de aproximadamente R\$ 15 milhões do Fluminense para jogar no clube, segundo o “ge”.

Recopa I

Com a classificação para a final do Carioca encaminhada, após bater o Madureira por 3 a 0, o Flamengo volta as atenções para o jogo de volta da Recopa Sul-Americana, que será realizado nesta quinta (26), no Maracanã. Para ser campeão, o Flamengo precisa tentar reverter o placar de 1 a 0 sofrido ante o Lanús na Argentina.

Recopa II

Para a decisão, Filipe Luís pode contar com o reforço do volante Jorginho, que se recupera de lesão. O departamento médico está fazendo um tratamento intensivo com o atleta. Caso o jogador responda bem nos treinos desta semana, ele poderá ser relacionado. Jorginho é um grande cobrador de pênaltis e pode ser importante.

Goleiro

O gol do Botafogo vem dando dor de cabeça à diretoria em 2026, já que nenhum dos atletas da posição conseguiu se consolidar. Agora, o Glorioso prepara uma proposta para tentar tirar o goleiro Matheus Magalhães, do Estrela Vermelha, da Sérvia. Revelado pelo América-MG, Magalhães tem 33 anos e fez carreira na Europa.



Diretoria do Vasco abriu negociações com Renato Gaúcho

Vasco quer Renato Gaúcho como seu novo treinador

Diretoria quer um técnico experiente no futebol brasileiro

Por Pedro Sobreiro

Com a demissão do técnico Fernando Diniz, a diretoria do Vasco corre contra o tempo para contratar um novo treinador o mais rápido possível. Contra o Santos, jogo que será realizado nesta quinta-feira (26) na Vila Belmiro (em São Paulo), será o interino Bruno Lazaroni quem estará na área técnica do Cruzmaltino.

Lazaroni é o auxiliar-fixo da equipe e não corre risco de ser efetivado como treinador principal da equipe, a exemplo do que aconteceu com o técnico Rafael Paiva na temporada 2024. Na ocasião, após a demissão de Álvaro Pacheco, em uma passagem desastrosa, Paiva foi chamado para ocupar a vaga provisoriamente, mas a diretoria logo viu o time performar bem e conquistar pontos importantes, mantendo o treinador no cargo até o final da temporada.

Desta vez, a diretoria do Vasco trabalha para definir um novo treinador antes do fim de semana. A expectativa do presidente Pedrinho, que era contrário à demissão de Fernando Diniz, é já ter um nome para anunciar antes da rodada do fim de semana, quando o Vasco da Gama enfrentará o Fluminense, no Maracanã, pelo jogo de volta das semifinais do Campeonato Carioca 2026.

No momento, o departamento de futebol trabalha preferen-

cialmente com nomes que valorizem a posse de bola. De acordo com a ESPN Brasil, os favoritos seriam o técnico do Mirassol, Rafael Guanaes, e Marcelo Gallardo, que está com o cargo em risco no River Plate após nova derrota.

Um nome que não era unanimidade dentre os membros da diretoria, porém, ganhou força nas últimas horas: Renato Gaúcho.

Apesar de não ser conhecido pela valorização da posse de bola, Renato tem uma característica que agrada principalmente ao presidente Pedrinho: conhecimento e experiência no futebol brasileiro. Como a ideia é colocar o treinador para estreiar numa partida decisiva, precisando reverter a derrota de 1 a 0 para avançar à final do Carioca, não haveria tempo - ou paciência da torcida - para adaptação.

O nome de Renato Gaúcho não é exatamente novidade na planilha do Vasco. Antes da contratação de Fabio Carille para assumir o comando do Cruzmaltino, em dezembro de 2024, Renato havia negociado com a diretoria do Vasco, que esbarrou na alta pedida financeira do treinador.

Agora, o núcleo de futebol tenta convencer Renato, que já está no Rio de Janeiro, a aceitar o desafio, após deixar o Fluminense justamente devido à críticas da torcida e imprensa - motivo que ocasionou o pedido de rescisão de Philippe Coutinho do Vasco.

Uefa suspende preventivamente Prestianni contra o Real Madrid

Suspensão por suspeita de caso de racismo será contestada pela diretoria do Benfica

A Uefa anunciou, na manhã desta segunda-feira (23), que suspendeu preventivamente o atacante Gianluca Prestianni, do Benfica, após a acusação de racismo contra Vinicius Júnior, do Real Madrid.

Os times se enfrentam nesta quarta, pela partida de volta dos playoffs da Liga dos Campeões.

Leia a nota completa da Uefa:

“Após a nomeação de um Inspetor de Ética e Disciplina da UEFA (EDI) para investigar alegações de comportamento discriminatório durante o jogo de repescagem da Liga dos Campeões da UEFA 2025/2026 entre o SL Benfica e o Real Madrid CF, em 17 de fevereiro de 2026, e a pedido do EDI, com um relatório preliminar, o Órgão de Controle, Ética e Disciplina da UEFA (CEDB) decidiu nesta segunda-feira (23) suspender provisoriamente o Sr. Gianluca Prestianni da próxima (1) partida de competição de clubes da UEFA em que ele seria elegível, por violação prima facie do Artigo 14 do Regulamento Disciplinar da UEFA (RD) relacionado a comportamento discriminatório.

Esta decisão não prejudica qualquer decisão que os órgãos disciplinares da UEFA possam tomar posteriormente, após a conclusão da investigação em curso e sua respectiva apresentação aos órgãos disciplinares da UEFA.

Mais informações sobre este assunto serão disponibilizadas oportunamente”, divulgou a entidade máxima do futebol europeu.



Reuters/Folhapress

No jogo de ida, em Portugal, Prestianni foi acusado por Vini Jr. de tê-lo chamado de ‘macaco’

gou a entidade máxima do futebol europeu.

Benfica vai recorrer

O Benfica se manifestou após a decisão da Uefa, entidade máxima do futebol europeu, de suspender Gianluca Prestianni após a acusação de racismo contra Vinicius Júnior. O clube português lamentou e prometeu recorrer.

Clube português lamenta suspensão. Em nota publicada após

a suspensão, o Benfica lamentou que tenha perdido o atacante argentino para o jogo contra o Real Madrid mesmo com as investigações ainda em curso.

A suspensão provisória de Prestianni, após o argentino ser acusado por Vini Jr de ter o chamado de ‘macaco’ durante jogo disputado na terça-feira passada, pelos playoffs da Liga dos Campeões, não caiu bem no clube lusitano.

“O Clube lamenta ficar priva-

do do jogador enquanto o processo está ainda em investigação e irá apelar desta decisão da UEFA, mesmo se dificilmente os prazos em causa terão qualquer efeito prático para o jogo da segunda mão do play-off da Liga dos Campeões”, afirma o clube em nota.

O Benfica também voltou a citar Eusébio, maior ídolo da história do clube, ao reafirmar sua posição de combate ao racismo. “Valores que fazem parte da

sua identidade histórica e que se refletem na sua ação quotidiana, na sua comunidade global, no trabalho da Fundação Benfica e em figuras maiores da história do Clube, como Eusébio”, disse.

Benfica e Real Madrid se enfrentam nesta quarta-feira (25), pela partida de volta dos playoffs da Liga dos Campeões. O jogo de ida terminou com vitória do Real Madrid por 1 a 0, com um golão de Vini.

Leia a nota completa do Benfica:

“O Sport Lisboa e Benfica tomou conhecimento da decisão da UEFA de aplicar uma suspensão provisória de um jogo ao seu jogador Gianluca Prestianni, no âmbito da averiguação em curso relativamente ao incidente ocorrido no jogo frente ao Real Madrid.

O Clube lamenta ficar privado do jogador enquanto o processo está ainda em investigação e irá apelar desta decisão da UEFA, mesmo se dificilmente os prazos em causa terão qualquer efeito prático para o jogo da segunda mão do play-off da Liga dos Campeões.

O Sport Lisboa e Benfica reafirma igualmente o seu compromisso inabalável no combate a qualquer forma de racismo ou discriminação, valores que fazem parte da sua identidade histórica e que se refletem na sua ação quotidiana, na sua comunidade global, no trabalho da Fundação Benfica e em figuras maiores da história do Clube, como Eusébio”, afirmou o Benfica.

Temporada 2026 forma time de “perseguidos” nos gigantes cariocas

A demissão de Fernando Diniz é apenas um dos capítulos que marcam esse início conturbado de 2026 para os times cariocas. Se tem uma coisa é comum aos quatro grandes do Rio no momento é ter alguma figura perseguida/criticada ao extremo pela torcida.

As torcidas de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco têm pelo menos um alvo que gera vaias e/ou xingamentos que extrapolam redes sociais e chegam às arquibancadas.

No Flamengo, Emerson Royal atrai as críticas. No caso dele, algumas falhas defensivas, como na derrota para o Fluminense, e erros técnicos na hora de preparar jogadas ficam marcados na

cabeça do torcedor.

Mas para Filipe Luís, o lateral-direito está sendo vaiado até mesmo por uma mera mania da torcida.

“Treinou nas férias, todos os dias evolui. Fez um jogo na fase defensiva perfeito contra o Vitória. Salvou várias oportunidades. Ele está melhorando bastante. O que me deixou chateado hoje foi que parte da torcida o xingou no intervalo por pura mania, por estar na moda. Isso me corta o coração. Ele está dando a vida para poder superar as adversidades. Ele precisa de carinho porque vai render cada vez mais”, defendeu o treinador.

No Vasco, com a saída de Diniz, o grande alvo das críticas

da torcida, a intensidade da cobrança agora recai sobre o atacante Brenner. O meia Philippe Coutinho, antes xodó da torcida, entrou para o hall de xingados a ponto de pedir a rescisão contratual, por conta do impacto negativo que as alegadas perseguições causaram em seu psicológico.

No caso do Fluminense, nem a boa fase vivida no ano basta para poupar Freytes. O zagueiro vem acumulando falhas na temporada.

Antes, porém, a atenção da torcida era dividida entre o zagueiro e Everaldo. Mas o atacante foi emprestado ao Bahia. Agora, ele é o titular que recebe as vaias no Maracanã.

O técnico Luís Zubeldía ten-

ta amenizar o clima para o argentino e cita o trabalho das duplas de zaga que já usou neste ano.

“Os três zagueiros que mais jogaram foram Juan [Freytes], Jemmes e Ignácio. E estou contente com os três. Acho que o rendimento é muito mais positivo do que negativo para os três por igual. Com o Juan, há muito mais amostras, porque ele já vem jogando desde o ano passado. O Jemmes se adaptou rápido e o Ignácio vem tendo boas atuações. Então, por enquanto, os três centrais que jogaram comigo, os três zagueiros, estamos satisfeitos e eles renderam bem”, disse o treinador do Fluminense.

E no Botafogo? O rosto da eli-

minação no Carioca foi o goleiro Neto, que falhou no gol de Pulgar.

Ele já tinha batido roupa contra o Fluminense, pelo Brasileirão, e não caiu nas graças da torcida, apesar de ano passado ter aparecido inicialmente como substituto de John.

O técnico alvinegro, Martín Anselmi, preferiu colocar o foco no coletivo e não em falhas individuais.

“Quando ganhamos, ganhamos todos. Quando perdemos, perdemos todos. Essa é a minha maneira de ver o futebol. Porque, no fim de um lance, sei que foi um escanteio, precisamos entender por que houve o escanteio, por que a bola foi para trás. Em algum momento alguém perdeu a bola. É assim: ganhamos todos, perdemos todos. Não se pode apontar para um só”, afirmou o técnico argentino.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Ela se chama Keroly Vitoria de Oliveira Ramos Carvalho, tem 18 anos, e sua vida conta boa parte da história da educação no Brasil. Aluna recém-formada em uma escola estadual de São Paulo, é da primeira geração da família a chegar ao ensino médio.

O pai, pedreiro, estudou até o 9º do fundamental, e a mãe, merendeira, até o 7º. Os avós só puderam cursar os primeiros anos. Dos três irmãos de Keroly que já concluíram o ensino médio, dois foram para cursos superiores, um presencial e outro a distância. E a mãe voltou a estudar e está em um curso técnico de radiologia.

A família é um retrato do aumento expressivo da escolarização no Brasil nas últimas décadas. Se, em 1980, somente 20% da chamada força de trabalho do país (a população de 25 a 55 anos) havia concluído o ensino fundamental, nos anos 2020, era perto de 80%.

“É uma minirrevolução”, enfatiza Guilherme Lichand, professor da Universidade de Stanford, dos EUA, especializado em políticas educacionais de diferentes países. Ele lembra que o diploma do ensino médio, em 1980, ainda girava em torno de 10% da força de trabalho e, nos anos 2020, atingiu cerca de dois terços dessa população.

Já no ensino superior o avanço foi bem mais lento, mas, ainda assim, ocorreu. “Em 1980, menos de 5% tinham ensino superior, e isso mudou muito pouco até os anos 2000, quando ainda estávamos abaixo de 10%”, aponta Lichand. “A partir daí houve uma aceleração, e, nos anos 2020, finalmente ultrapassamos os 20%.”

A minirrevolução é colocada em perspectiva quando olhamos para outros países, inclusive da própria América Latina. E aí entramos na metade vazia do nosso copo.

Voltando quase um século, fica claro que a escolarização no Brasil chegou atrasada. “Em 1930, enquanto ainda tínhamos 21,5% das crianças no primário, no Chile já eram quase 70% e, na Argentina, 62%”, aponta Claudia Costin, diretora do Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais da Fundação Getulio Vargas e ex-diretora global de educação do Banco Mundial.

“Quem estava empatado conosco era a Coreia. Mas, nos anos 1960, enquanto ainda estávamos em 40%, a Coreia já havia universalizado o acesso à escola nessa etapa, a exemplo dos EUA, da Europa e da América Latina quase como um todo.”

Ensino superior

O Brasil chegou tarde também às outras etapas. Enquanto aqui apenas cerca de 10% da força trabalhadora havia concluído o ensino médio por volta de 1980, nos EUA e no Canadá já eram aproximadamente 75%. São realidades diferentes da brasileira, pondera Lichand. Mas “o que é surpreendente” é o Brasil perder mesmo para países similares economicamente. “Nos anos 2000, quando o Brasil ainda patinava nos

Keroly acaba de concluir o ensino médio e planeja ingressar na faculdade



Brasil avança na escolarização, mas não no aprendizado

Início tardio das universidades no país e desigualdade social são os maiores entraves

25% com ensino médio, o Equador tinha 75% e Porto Rico, 75%.”

No ensino superior, a média de 20% de brasileiros acima dos 25 anos com diploma é metade dos cerca de 40% dos países da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o “clube dos ricos”, entre eles EUA, Canadá e Suíça. Mesmo comparados a nações da América Latina, estamos atrás. A proporção de brasileiros de 25 a 34 anos com diploma universitário, 23,4%, é mais baixa do que a do México (27,1%), da Colômbia (30,5%) e do Chile (40,5%).

As universidades começaram tardiamente ao Brasil, apenas no início do século 20. Nos EUA, Harvard data de 1636, e outras foram criadas a partir do século 17. Mesmo em relação às primeiras da América Latina, chegamos bem depois, a exemplo do Peru (1551), do México (1553), da Colômbia (1662) e de Cuba (1728). Os diplomas são recentes no Brasil inclusive para a elite. Lichand ressalta que, até 1980, somente metade dos brasileiros mais ricos concluíam o ensino médio, e pouco mais de 20%, o ensino superior (considerando aqui

os 10% mais ricos).

A noção mais clara sobre o valor da educação viria na redemocratização, em especial com a Constituição de 1988. “Foi quando a educação passou a ser vista como um motor da própria difusão das ideias da democracia, de desenvolvimento social, de acesso a oportunidades do mercado de trabalho”, explica Lichand.

Uma política pública mais ampla começou a se desenhar, inicialmente com o Fundef, lembra o economista Naercio Menezes Filho, professor do Insper e da FEA-USP. Implementado em 1998, o fundo de desenvolvimento do ensino fundamental redistribuiu recursos públicos entre estados e municípios para o investimento em educação. “Surgiu no país um sentido de empoderamento da população a partir do acesso à educação”, diz.

Um pensamento na contramão de nossas origens. “Tivemos uma colonização de exploração, de tirar, tirar, em contraposição com os EUA, por exemplo, que tiveram uma colonização de povoamento, de criar regras e direitos, como a

educação, porque os colonizadores queriam viver lá”, diz.

No Brasil, as elites portuguesas deram origem às elites brasileiras, que não queriam investir na educação. “É só analisarmos o coronelismo, como as telenovelas deixaram claro, com os coronéis tentando evitar que a população ficasse mais esperta”, afirma. “Era uma estratégia deliberada para que os mais pobres não entendessem o jogo e, mesmo após o Brasil finalmente permitir o voto dos analfabetos, controlar as eleições por meio do voto de cabresto.”

Desigualdade social

Entre os anos 1960 e 1970, o país viveu um crescimento industrial, forte fluxo migratório para o Sudeste e a mudança da população do campo para as cidades. “Era preciso contar com uma mão de obra qualificada. E cadê a nossa educação? Com isso, de lá para cá, praticamente não tivemos crescimento de produtividade.”

Menezes Filho sublinha que essa é a causa de vários problemas que enfrentamos hoje, como a desigualdade e a criminalidade.

“É a história de uma elite que não tinha consciência de que a universalização do acesso às escolas favoreceria o próprio país em termos de crescimento econômico e em tantos aspectos”, diz Costin.

Uma série de mecanismos mantinha a exclusão, mesmo com o aumento da oferta de vagas, como o exame de admissão para os antigos

primário e ginásio. “Quem passava nessas provas? A classe média em ascensão, a elite”, afirma Costin.

Havia também as altas taxas de repetência. “Em 1970, tínhamos no Brasil 40% dos alunos repetindo a 1ª série. Era uma maneira de manter os mais pobres, os negros, fora do sistema escolar. Eles repetiam uma vez, duas vezes, três vezes e acabavam saindo da escola”, diz Menezes Filho.

O economista defende que é preciso investir na recuperação de aprendizagem no contraturno. Ele é autor de estudos que demonstram que não há muita diferença de desempenho dos alunos de redes de ensino com reprovação e daquelas com aprovação automática. “Em ambas os alunos aprendem muito pouco.”

De fato, o aumento do acesso à escola não veio acompanhado por uma melhora na qualidade de aprendizado. O Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), que avalia o desempenho de estudantes de 15 anos em 81 países, mostra que o Brasil está entre as últimas 20 colocações. Mais de 70% dos alunos têm resultado insatisfatório em matemática, metade em habilidades de leitura e 55% em ciência. Mesmo as notas das escolas particulares, embora melhores do que as da rede pública, estão abaixo da média da OCDE — o Brasil tem cerca de 20% de matrículas na rede privada, e 80% em federais, estaduais e municipais.).

***Por Laura Mattos (Folhapress)**

CORREIO NACIONAL

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Estão previstas chuvas entre 30 mm e 60 mm por hora

Inmet emite alerta de chuvas intensas para 12 estados

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta laranja de chuvas intensas para 12 unidades da federação. Para São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Espírito Santo, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Piauí, o alerta tem validade até a sexta-feira (27).

Estão totalmente incluídas no aviso de chuvas intensas RJ, ES, MG, GO, DF, TO. SP deverá ser afetada no litoral, regiões leste e norte; MS, norte e oeste do estado; MT (leste), BA (litoral sul, sul e oeste do estado); PI (região sul), MA (litoral e região sul), PA e AP (litoral).

O alerta laranja é o grau intermediário dentre os três avisos emitidos pelo instituto.

Há risco de corte de energia

Segundo o Inmet, o alerta laranja significa situação meteorológica perigosa. A recomendação é para que as pessoas se mantenham vigilantes e informem-se regularmente sobre as condições meteorológicas previstas. Nas áreas afetadas, estão previstas chuvas entre 30 mm e 60 mm por hora ou 50 mm e 100 mm por dia, e ventos intensos (60 a 100 km/h). Há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores e alagamentos.

Ricardo Stuckert / PR



Investimento está estimado em até R\$ 1,104 bilhão

Parceria internacional por medicamento

O governo brasileiro assinou com a Coreia do Sul três Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) destinadas à produção nacional dos medicamentos bevacizumabe, eculizumabe e aflibercepte, prevendo a transferência de tecnologia e internalização da fabricação no Brasil. O investimento do Ministério da Saúde está estimado em até R\$ 1,104 bilhão no primeiro ano. A assinatura formaliza o início da produção nacional do aflibercepte, medicamento essencial para o tratamento da degeneração macular relacionada à idade.

Acordo prevê transferência tecnológica

Entre os principais instrumentos negociados na missão está o Memorando de Entendimento em Saúde firmado entre o Ministério da Saúde do Brasil e o Ministério da Saúde e Bem-Estar da Coreia do Sul, que estabelece bases para cooperação em áreas estratégicas como inovação biomédica e farmacêutica, saúde digital e ecossistemas de dados, excelência clínica e terapias avançadas.

Fies 2026 I

Os estudantes pré-selecionados na chamada única do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) 2026 devem complementar, até esta terça, as informações prestadas no momento da inscrição para seguir no processo de contratação do financiamento. O prazo se encerra às 23 horas e 59 minutos.

Fies 2026 II

Os pré-selecionados devem acessar o site do FiesSeleção, com a senha da plataforma Gov.br para complementar o cadastro.

O Fies concede financiamento a estudantes de baixa renda em cursos de graduação, nas instituições privadas de ensino superior privadas no país.

Inclusão LGBTQIA+

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (SNL-GTQIA+), realizou, no dia 12 de fevereiro, a 4ª Reunião Extraordinária da Comissão Nacional Intergestores da Política LGBTQIA+ (CNIP-L-GTQIA+).

Gás do Povo

O Governo do Brasil, por meio da Caixa, inicia a terceira etapa da disponibilização do vale-recarga de gás de cozinha (GLP) para beneficiários do Programa Gás do Povo na segunda. Serão contempladas cerca de 4,5 milhões de famílias em todo o Brasil. A iniciativa assegura gratuidade na recarga do botijão de gás de cozinha.

Academia da Saúde

O Ministério da Saúde atualizou as normas do Programa Academia da Saúde e redefiniu os investimentos federais para a iniciativa, que podem aumentar em até 233%. O custeio mensal era de R\$ 3 mil por estabelecimento e, a partir de agora, os serviços passam a contar com três modalidades de financiamento.

Sustentabilidade

“As mudanças garantem maior sustentabilidade financeira, qualificação do programa e ampliação do acesso da população às ações de promoção da saúde”, ressaltou sobre o tema a coordenadora de Práticas Corporais e Atividade Física na Atenção Primária à Saúde, Laura Lumi Nobre Ota.



Proposta visa oferecer acolhimento estruturado

Capacitação de enfermeiros divide opiniões

Profissionais atendem casos leves e moderados

Da Redação

Em meio ao aumento da demanda por atendimento psicológico e psiquiátrico, um programa vem sendo implementado de forma experimental em pelo menos duas cidades brasileiras para ampliar o cuidado no SUS.

Desenvolvido pela organização sem fins lucrativos ImpulsoGov, sediada em São Paulo, o Programa de Saúde Mental para Atenção Primária à Saúde (Proaps) está em fase de testes em Aracaju e Santos. A proposta é capacitar enfermeiros e agentes comunitários de saúde para oferecer acolhimento estruturado a pacientes com sintomas leves ou moderados de transtornos mentais. O trabalho é feito sob supervisão de psicólogos e psiquiatras vinculados à Rede de Atenção Psicossocial ou contratados pela entidade.

O Proaps também começou a ser implementado em São Caetano do Sul (SP), mas foi encerrado por motivos que a prefeitura não explicou à reportagem.

A saúde mental é um problema que preocupa 52% dos brasileiros. Além disso, 43% relatam dificuldades de acesso por causa do custo ou da demora na rede pública.

A metodologia segue diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Sistema Único de Saúde (SUS). O curso prevê 20 horas de formação teórica. Casos considerados graves

são encaminhados à rede especializada.

Os acordos para capacitação foram firmados pelos próprios municípios que têm autonomia para implementar iniciativas de qualificação profissional.

Segundo a ImpulsoGov, os primeiros resultados indicam redução média de 50% nos sintomas depressivos entre os pacientes acompanhados, além de impacto na diminuição das filas por atendimento especializado.

A proposta, contudo, suscita ressalvas de algumas entidades. Sem avaliar diretamente o programa, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) sinalizou preocupação quanto aos limites da delegação de competências.

O órgão destaca que o SUS já adota o chamado “matriciamento”, estratégia de integração multiprofissional que articula saúde mental e atenção primária sem substituir a atuação técnica de psicólogos e psiquiatras. Para o conselho, o enfrentamento da crescente demanda passa por investimentos estruturantes, como o fortalecimento dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), a ampliação das equipes e a contratação de especialistas por concurso público.

Dados do Boletim Radar SUS 2025 citados pela entidade indicam que, embora o número de psicólogos no país tenha crescido 160% entre 2010 e 2023, a proporção desses profissionais atuando no SUS diminuiu.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Agência Cora Coralina



Mostra será no Museu de Arte Contemporânea

Bienal de São Paulo vem a Goiás pela primeira vez

Goiânia (GO) receberá, a partir de 3 de março, a primeira etapa do programa de mostras itinerantes da 36ª Bienal de São Paulo, no Museu de Arte Contemporânea (MAC) de Goiás, no Centro Cultural Oscar Niemeyer. A exposição seguirá até 19 de abril e será realizada pela Fundação Bienal de São Paulo em parceria com a Secretaria da Cultura (Secult-GO) e a Secretaria da Retomada (Retomada-GO). Esta será a primeira vez que o estado integra a itinerância, ativa há mais de 10 anos e prevista para circular por mais de 10 cidades em 2026, incluindo ações educativas, formações, encontros, visitas mediadas, palestras e atividades para estudantes e professores da rede pública e privada de ensino local e regional, no âmbito cultural.

Goiânia registrou inflação de 0,23%

A inflação em Goiânia foi de 0,23% em dezembro de 2025 e fechou o ano em 4,12%, abaixo da média nacional, que ficou em 4,26%. Os dados são do Boletim de Inflação Mensal do Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB). O índice caiu 0,21 ponto percentual ante novembro. Habitação recuou -1,80%, com queda de 5,38% na energia elétrica. Transportes subiram 0,89% e despesas pessoais, 0,63%. Alimentação avançou 0,49%.

Marcos Vergueiro/Secom-MT



Cuiabá e Chapada estão entre os 50 destaques de 2026

MT entre os melhores destinos turísticos

Os municípios matogrossenses de Cuiabá e Chapada dos Guimarães foram incluídos entre os 50 destinos mais procurados do país para 2026, segundo o IVT 2026 – Índice de Viagem e Turismo Brasil em Mapas. A Chapada aparece na 39ª posição e Cuiabá na 43ª. O levantamento da “Brasil em Mapas” avalia a visibilidade turística com base na conectividade aérea, no fluxo de visitantes, na acessibilidade e na presença na mídia e em plataformas globais. O índice varia de 0 a 100 e considera 15 parâmetros distribuídos em quatro dimensões estruturais.

Menos violência no Carnaval de MS

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública do Mato Grosso do Sul (Sejusp-MS) registrou uma queda nos índices de criminalidade no Carnaval de 2026. Entre os últimos dias 13 e 17, os roubos de celulares caíram 56,2% e os furtos, 39,6%. Os furtos de veículos recuaram 21,7%. O estupro teve redução de 53,4%. A violência doméstica caiu 25,3% e o estelionato diminuiu 58,2%.

Nota goiana

O Programa Nota Fiscal Goiana realizará, na quinta-feira (26), às 10h, na Secretaria da Economia, em Goiânia (GO), o segundo sorteio de 2026, com R\$ 200 mil em prêmios para 158 ganhadores. Participam mais de 460 mil consumidores, com 4,4 milhões de bilhetes e 6,2 mil novos inscritos até 8 de fevereiro.

Licitação

O governo de Mato Grosso abriu licitação para duplicar 16 km do Anel Viário Conrado Salles de Brito, em Rondonópolis, na MT-483, com investimento de R\$ 75,2 milhões. A obra terá dois lotes e duas pontes e a disputa ocorre em 4 de março, conduzida pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística.

Detran

A partir de março, as unidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) funcionarão em um novo horário, das 8h às 17h, de segunda-feira a sexta-feira. O agendamento dos atendimentos é feito pelo endereço: <https://portal.detran.df.gov.br/>, que também reúne orientações e serviços.

Eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) realizará, no próximo sábado (28) e nos dias 7/3 e 14/3, uma ação especial, das 8h às 15h, com ampliação do atendimento nos cartórios e na Central de Atendimento ao Eleitor para regularização do cadastro e coleta biométrica. O agendamento deve ser feito no site www.tre-df.jus.br

Pesquisa

Um estudo, que investiga a spintrônica, área que usa o spin do elétron para representar informação, foi publicado na revista internacional Nature Communications. Ele foi conduzido na Universidade de Brasília (UnB) por Jorlandio Francisco Felix, e apoiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF).

Esportes

O governo de Mato Grosso do Sul realizará, em 8/3, a 4ª edição do Festival de Verão, com ações gratuitas no Parque das Nações Indígenas, em Campo Grande (MS), das 7h às 11h. A agenda promove lazer e integração ao ar livre e abre o calendário esportivo estadual, após reunir quase 4 mil pessoas na edição anterior.



Evento reúne novos e antigos nomes da música brasileira

Festival leva música diversificada a Goiânia

Festival Claque Cultural terá três dias de programação gratuita

O governo de Goiás realizará nesta semana, de quinta-feira (26) a sábado (28), a Claque Cultural no Centro de Excelência do Esporte, anexo ao Estádio Olímpico Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia (GO).

A programação é gratuita e reúne artistas locais e nomes de projeção nacional em três dias de apresentações musicais e atividades culturais. A iniciativa é promovida pela Secretaria da Retomada, em parceria com o Serviço Social do Comércio de Goiás.

A proposta é ampliar o acesso a atividades artísticas e estimular o setor criativo no estado, com participação de músicos goianos dividindo o palco com convidados de outras regiões do país.

Programação

Na quinta-feira, que será o primeiro dia do evento, as apresentações começam às 19h com Grupo Sociedade Black.

Em seguida, sobem ao palco Poly Pimpão, às 19h40, Blowdrivers, às 20h20, e Grupo 3 em 1, às 21h. O encerramento da noite, às 21h40, será com a cantora Rachel Reis, que integra gêneros como MPB, axé, pop, samba jazz, samba reggae e reggae.

Na sexta-feira (27), a agenda tem início às 19h com Chico Ramalho e o Forró Pé de Cerrado.

Depois, se apresentam Digital Culture, às 19h40, Hellbenders, às 20h20, e Chá de Gim, às 21h.

Às 21h40, o público acompa-

nha o show de Zeca Baleiro, que inclui repertório com influências da música popular brasileira, do rock e de ritmos nordestinos.

No sábado, último dia do festival, as atividades começam às 16h com Key L'Amour – Alma Diversa. Às 16h40, Carol Martins e Susana Santos apresentam número de dança. Em seguida, ela exibe Ilusões Orbitais, às 17h20, com atração circense.

A partir das 18h, a programação segue com DJs OG B2B e Menne, Banda Red Sand King, Banda Ensaio Aberto, Made in Chapada e Banda Tripop. O encerramento, às 21h20, ficará por conta de Gabriel O Pensador.

Durante os três dias, haverá praça de alimentação com cerca de 20 barraquinhas de bebidas e comidas. Os espaços serão operados por beneficiários do Crédito Social, que passaram por capacitação no Colégio Tecnológico de Goiás e receberam incentivo do programa Goiás Social para iniciar atividade própria.

Objetivos

Segundo os organizadores, a estrutura oferecida aos participantes será equivalente à destinada aos convidados nacionais, incluindo som, iluminação e divulgação. A expectativa do governo é receber um público variado, com programação voltada a diferentes estilos e faixas etárias, consolidando o calendário cultural da capital no mês de fevereiro.

Ibaneis Rocha sanciona novo plano urbanístico de Brasília

Moradia digna e inclusão social ganham prioridade no planejamento

Renato Alves/ Agência Brasília

Por Isabel Dourado

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, sancionou nesta segunda-feira (23), no Palácio do Buriti, a Lei Complementar que revisa o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot). A sanção encerra um período de seis anos de debates entre a sociedade civil, o setor produtivo e o governo. A proposta, de autoria da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF (Seduh-DF), atualiza as normas do instrumento central da política urbana e é a principal referência para o planejamento, a gestão e o desenvolvimento sustentável do Distrito Federal nos próximos dez anos.

Marcelo Vaz, secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação, destacou que a sociedade civil participou do Pdot e foram definidos critérios técnicos, claros e objetivos que garantissem transparência na tomada de decisões do Plano.

“Fizemos diversas reuniões com a sociedade civil organizada. Essa Lei vai definir os rumos do crescimento do Distrito Federal nos próximos dez anos. A partir de agora a gente começa a regulamentação para definir como esse documento vai ser aplicado. Vamos também criar um observatório territorial para que a gente consiga definir como esse plano está sendo executado, se está dando certo ou não, até pensando já na próxima revisão daqui a dez anos.”

A última versão do Pdot era



Sancionado novo PDOT que atualiza planejamento urbano do DF para os próximos dez anos

de 2009. A revisão da lei, que deve ocorrer a cada dez anos, foi iniciada em 2019, mas acabou suspensa devido à pandemia da Covid-19. Os trabalhos continuaram nos anos posteriores, com o Plano Diretor sendo revisado pela Seduh-DF, em conjunto com outras áreas do Governo do Distrito Federal (GDF) e da sociedade civil.

As estratégias de mobilização social desenvolvidas pela Seduh-DF resultaram na realização de 86 eventos públicos, abertos a toda a comunidade do DF, com a participação de mais de 12 mil cidadãos. Também foi criada, pela equipe técnica da pasta, uma ferramenta virtual interativa no site do Pdot, que permi-

tiu à população consultar a minuta e apresentar contribuições, gerando mais de 5 mil manifestações sobre o projeto de lei.

Estratégias propostas

O plano reconhece a moradia como direito fundamental e propõe estratégias para enfrentar o déficit habitacional, que atinge mais de 100 mil pessoas no DF. A proposta prevê planejamento territorial articulado à política habitacional, com foco na inclusão social e no uso eficiente do solo. “O primeiro eixo do Plano é a moradia digna. Um dos principais aspectos deste texto é trazer a possibilidade de criação de mais áreas de oferta habitacional, principalmente

de baixa renda”, explicou Vaz.

Entre as formas de oferta de moradia estão imóveis prontos, lotes urbanizados com infraestrutura básica, locação social subsidiada, assistência técnica gratuita ou a baixo custo para projetos habitacionais e moradia emergencial para situações de risco ou desastres.

Outro ponto importante dentro do conceito de moradia digna é a regularização fundiária. O novo Pdot propõe a regularização de 28 novas áreas, com potencial de beneficiar cerca de 20 mil famílias. A medida busca transformar ocupações irregulares em áreas formais integradas à cidade.

Estudante do DF vence competição nacional

O estudante Isaac Bertão, do Centro de Ensino Médio Integral (Cemi) do Gama, conquistou medalha de ouro na Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef) 2025 e representará o Distrito Federal na cerimônia nacional de premiação, em São Paulo. Ele participará do evento acompanhado do diretor da unidade, Carlos Lafaiete Formiga, com despesas custeadas pela organização da competição.

A conquista ocorreu após participação nas provas da iniciativa, que avalia conhecimentos sobre planejamento financeiro, consumo consciente e organização de recursos. O resultado colocou o aluno entre os destaques do país na edição deste ano.

A preparação envolveu ações desenvolvidas pelo Cemi ao longo das semanas que antecederam o exame. Professores de diferentes áreas mobilizaram turmas para atividades voltadas às olimpíadas. No eixo de finanças, o trabalho foi coordenado pelo professor Getúlio Dias Malfreira, responsável por organizar encontros e oficinas abertas aos estudantes.

Cerca de 40 participantes compareceram aos encontros preparatórios, que abordaram conteúdos de economia e matemática financeira. As atividades ocorreram no contraturno e buscaram reforçar conceitos cobrados na avaliação. Segundo a direção, a participação em competições acadêmicas integra a proposta pedagógica da unidade.

A estratégia inclui incentivo à inscrição, acompanhamento dos inscritos e oferta de apoio para estudo.

O diretor, Lafaiete Formiga, avalia que a iniciativa amplia o acesso a experiências educacionais e estimula o interesse por diferentes áreas do conhecimento.

Isaac começou a participar de disputas desse tipo ainda no ensino fundamental. Desde então, manteve envolvimento com olimpíadas.

Lafaiete Formiga informa que continuará incentivando os alunos a se inscreverem em novas edições e em outras avaliações nacionais.

A Olitef é voltada à promoção da educação financeira nas escolas brasileiras. A competição reconhece estudantes com melhor desempenho e amplia o debate sobre uso consciente do dinheiro.

Defensoria Pública realizará a Quarta do Cidadão no Plano Piloto amanhã

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) realizará na quarta-feira (25), das 8h às 14h, a primeira edição de 2026 da Quarta do Cidadão, em frente à Biblioteca Nacional de Brasília, na Esplanada dos Ministérios.

A mobilização reunirá órgãos do governo do Distrito Federal (GDF) e instituições parceiras para prestar serviços gratuitos à população em situação de vulnerabilidade social. Serão oferecidos atendimentos jurídicos, orientações sobre pensão alimentícia, reconhecimento de paternidade e exames de DNA, além de apoio psicossocial.

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) disponibilizará vagas de emprego, seguro-desemprego, microcrédito pelo



Atendimentos jurídicos gratuitos acontecerão na Esplanada

programa Prospera, inscrição em cursos, atendimento ao empregador e serviços da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital).

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) prestará atendimentos do Centro de

Referência de Assistência Social (Cras), com senhas limitadas.

Já a Secretaria de Saúde (SES-DF) aplicará vacinas contra tétano, hepatite B, tríplice viral, covid-19 e febre amarela, mediante apresentação do cartão de vaci-

nação ou do aplicativo oficial do Meu SUS Digital.

Também haverá exames de vista, atendimento odontológico com limpeza e restauração, ações educativas de trânsito, emissão de carteiras de artesão e manualista, negociação de débitos, alteração de titularidade, religação e revisão de contas de água.

O projeto

Criado em agosto de 2024, o projeto já registrou 8,7 mil atendimentos. Há ainda corte de cabelo, massagens, distribuição de água potável e lanches, além de orientação sobre ações federais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). A proposta prioriza homens em situação de vulnerabilidade e familiares destes, sem excluir outros públicos.

Lucas Ferreira/DPDF

BRASILIANAS

Reprodução/Novacap



A sede da Novacap, localizada ao lado do Park Sul

Distritais votam cessão de 12 imóveis para salvar o BRB

O Governo do Distrito Federal (GDF) encaminhou à Câmara Legislativa, na noite da última sexta-feira (20), um projeto de lei que autoriza a utilização de 12 imóveis públicos como garantia patrimonial para o Banco de Brasília (BRB).

A medida busca recompor o patrimônio líquido da instituição e assegurar sua estrutura de capital, em meio às turbulências provocadas pela crise do Banco Master, que impactou diretamente o balanço do banco.

Entre os bens listados estão áreas verdes de parques, terrenos da Terracap, a sede da Novacap (vizinha ao valorizadíssimo Park Sul) e o abandonado Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad). Cinco desses imóveis pertencem a estatais locais e seriam transferidos ao GDF antes de serem destinados ao BRB.

A proposta será analisada pela Câmara Legislativa nesta terça-feira (24), em sessão marcada para as 15 horas. Antes da votação, o presidente da Casa, Wellington Luiz, convocou uma reunião extraordinária do Colégio de Líderes às 14h30, numa tentativa de construir acordo de última hora e garantir a aprovação da medida com urgência.

Apenas o projeto do BRB foi incluído na pauta, o que reforça o caráter emergencial da deliberação.

Divulgação/Jornal Opção



A onça-pintada, animal que dá nome ao prêmio

Fotos: 1ª edição do Prêmio Onça Pintada

Estão abertas as inscrições para a primeira edição do Prêmio de Fotografia Onça Pintada, que vai distribuir R\$ 17.500,00 em premiações com fomento do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC). O projeto convida fotógrafos, amadores e profissionais, a retratarem a biodiversidade dos parques ecológicos do DF, por meio de obras no formato quadríptico – isto é, composições formadas por quatro imagens que se unem em uma narrativa visual única.

Dentre as obras recebidas, serão selecionadas 20, as quais integrarão uma exposição coletiva – presencial e virtual – e um catálogo impresso e digital. Entre essas, três serão premiadas por votação popular nas redes sociais, recebendo R\$ 3.500,00 (1º lugar), R\$ 2.500,00 (2º) e R\$ 1.500,00 (3º). Já todos os demais selecionados receberão um prêmio de participação de R\$ 500,00, garantindo reconhecimento a cada artista incluído na mostra.

Para participar, é preciso ser maior de 18 anos e residir no DF ou na RIDE-DF.

POR
WILLIAM FRANÇA

Base do Governo demonstra receio

Apesar da articulação do governo, há sinais de insatisfação entre deputados da própria base, que demonstram receio em aprovar a iniciativa em pleno ano eleitoral.

Em nota oficial, o BRB explicou que o projeto de lei encaminhado pelo GDF tem como objetivo recompor, reforçar e ampliar o patrimônio líquido e o capital social, além de realizar garantia patrimonial de bens, assegurando a adequada estrutura de capital da instituição. O banco destacou que a medida se soma a outras ações já implementadas pela nova diretoria, voltadas para garantir liquidez e fortalecer o capital. O objetivo prioritário, segundo a instituição, é assegurar a robustez dos indicadores financeiros e garantir a continuidade dos serviços prestados à sociedade. “Proteger o BRB significa proteger serviços que impactam diariamente a vida de milhões de brasileiros”, afirmou a nota.

O comunicado também ressalta que a execução da proposta estará em consonância com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central.

Novo pedido de impeachment

A crise, no entanto, tem alimentado divergências políticas. Parlamentares da oposição, como o deputado Chico Vigilante (PT), acusam o governo de tentar “dilapidar o patrimônio imobiliário de Brasília” para cobrir prejuízos bilionários decorrentes de operações consideradas nebulosas com o Banco Master.

Em manifestação pública, publicada ontem, Vigilante afirmou que o rombo do BRB não foi causado pela fiscalização parlamentar, mas pela “gestão temerária” do governador Ibaneis Rocha, da vice-governadora Celina Leão e do ex-presidente do banco, Paulo Henrique Costa.

Para ele, o projeto de socorro ameaça empregos e programas sociais e transforma o cidadão em fiador de uma administração que teria quebrado o banco.

Ontem, a deputada distrital Paula Belmonte (PSDB) protocolou um novo pedido de impeachment contra Ibaneis. Outros três pedidos já haviam sido arquivados. A parlamentar também solicitou o afastamento cautelar do chefe do Executivo por até 180 dias.



PCDF cumpriu mandados de prisão contra duas mulheres

Mulheres são presas por dopar e roubar homens no DF

Suspeitas de 26 anos aplicavam “boa noite, Cinderela”

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu duas mulheres de 26 anos acusadas de aplicar o famoso golpe do “boa noite, Cinderela”. Aline Rodrigues dos Santos e Vitória Fernandes Soares marcavam encontros amorosos com homens em motéis e ofereciam bebidas misturadas com substâncias para drogar as vítimas.

Após a vítima perder a consciência, elas realizavam roubos e transações financeiras. As investigadas passaram a ser apuradas em novembro de 2025, após um homem de 53 anos ser vítima do golpe em um motel localizado na QNM 15, na região de Ceilândia. Na ocasião, ele desmaiou após ingerir uma bebida oferecida pelas suspeitas e só recobrou a consciência horas depois.

Prejuízo financeiro

De acordo com a polícia, durante esse período foram realizadas transferências bancárias e compras com o cartão de crédito da vítima, totalizando cerca de R\$ 19,5 mil. Parte do dinheiro foi enviada via PIX para contas relacionadas às investigadas, além de compras feitas em máquinas de cartão vinculadas a elas. Durante a apuração, os policiais também identificaram um caso semelhante ocorrido em Águas Lindas de Goiás, com o mesmo modo de atuação.

Segundo a Polícia Civil, as inves-

tigações apontaram ainda que, após os crimes, as suspeitas intimidavam as vítimas insinuando que poderiam acusá-las falsamente de estupro, mencionando suposta existência de material genético em seus corpos. A estratégia gerava constrangimento e medo de exposição pública, o que teria contribuído para que alguns casos não fossem denunciados.

Diante da gravidade dos fatos e da possibilidade de outras vítimas, a autoridade policial representou pela prisão preventiva das investigadas e por mandados de busca em seus endereços. As ordens judiciais foram cumpridas no dia 13 de fevereiro em Águas Lindas de Goiás, onde elas residem, mas as suspeitas não foram encontradas no momento, pois haviam viajado para o estado da Bahia para passar o período de carnaval.

Os mandados de prisão foram expedidos pela Justiça do Distrito Federal e cumpridos nesta segunda-feira (23) pelos policiais da 15ª Delegacia de Polícia de Ceilândia Centro. Os agentes apreenderam possíveis medicamentos utilizados nos crimes, munições e outros materiais que podem auxiliar no esclarecimento dos fatos.

As duas mulheres foram indiciadas por roubo em grupo, crime que pode chegar a 15 anos de prisão. Uma delas também foi indiciada por posse ilegal de munição de uso permitido, cuja pena varia de um a três anos de detenção.

CORREIO SUDESTE

Rodrigo Zaca/Governo-ES



A obra integra o programa Caminhos do Campo

Espírito Santo inaugura pavimentação rural em Colatina

O governador do Estado, Renato Casagrande, e o vice-governador Ricardo Ferraço inauguraram, nesse sábado, a primeira etapa da pavimentação do trecho que liga a BR-259 à comunidade de São Pedro Frio, em Colatina. A obra integra o programa Caminhos do Campo, coordenado pela Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca, e representa um investimento total superior a R\$ 53,8 milhões nas duas etapas previstas. Nesta primeira fase, foram concluídos 11,80 quilômetros de pavimentação, com investimento de R\$ 31.400.293,59. Durante a agenda, também foi assinada a ordem de serviço da segunda etapa, que contempla mais 8,46 quilômetros de extensão e aporte de R\$ 22.490.635,89.

Investimento de R\$ 53 milhões

“Estamos entregando quase 12 quilômetros de pavimentação e já autorizando a segunda etapa, somando mais 8,46 quilômetros. Ao todo, são mais de R\$ 53 milhões aplicados nessa ligação estratégica entre a BR-259 e São Pedro Frio. O Caminhos do Campo transforma a vida das pessoas, garantindo mais segurança, reduzindo custos para o produtor e fortalecendo a agricultura familiar e o agroturismo”, afirmou o governador Casagrande.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Ocorrência contra turistas também apresentou queda

Começa vacinação contra a dengue

Balanço divulgado nesta segunda-feira (23) pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro indicou queda na criminalidade no carnaval deste ano.

Segundo o governo, as cidades fluminenses tiveram 43,5% menos ocorrências envolvendo turistas e 32,88% de redução nos furtos e roubos de celulares e crimes contra transeuntes.

Ao todo, 731 pessoas foram presas em ações integradas durante o carnaval, entre os dias 13 e 17 de fevereiro, de acordo com o balanço da Operação Carnaval 2026.

Governo do RJ gostou dos resultados

Para o governo do estado, os resultados são positivos e mostram redução da criminalidade e aumento da produtividade policial.

De acordo com o governador, Cláudio Castro, o Carnaval do Rio “é uma vitrine para o mundo”, e a redução de índices importantes “impacta diretamente na diversão de turistas e moradores do estado”, defendeu.

Inauguração I

O governador Romeu Zema inaugurou, nesta segunda-feira (23), em Paracatu, no Noroeste do estado, mais uma Unidade Básica de Saúde (UBS), reafirmando o compromisso da atual gestão em ampliar o acesso a serviços de saúde, oferecendo opções e recursos cada vez mais perto dos mineiros.

Inauguração II

Com investimentos superiores a R\$ 2,5 milhões, a nova UBS está localizada no bairro Lagoa de Santo Antônio, na zona rural, e conta com três consultórios multiprofissionais, um consultório ginecológico e um consultório odontológico. A unidade tem capacidade de atender quase mil pessoas por mês.

Novo hospital I

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, anunciou, na manhã da última segunda-feira (23/2), um novo investimento para a construção de um hospital localizado em Unaí, no Noroeste do estado.

O Governo de Minas Gerais já havia anunciado um aporte de R\$ 40 milhões.

Novo Hospital II

Agora, o vice-governador confirmou um novo investimento de mais R\$ 40 milhões, totalizando R\$ 80 milhões para a construção da unidade, que vai beneficiar a região Nordeste do estado. O acordo visa reparar os danos coletivos e difusos decorrentes do rompimento das barragens da Vale S.A. em Brumadinho e matou 272 pessoas.

Alagamentos I

Os alagamentos provocados pela chuva intensa desta segunda-feira (23) causaram interdições e lentidão em rodovias do estado do Rio de Janeiro. Trechos da BR-116 e da BR-495 foram afetados e houve impacto no transporte público e em serviços de municípios da região metropolitana.

Alagamentos II

Na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), na altura do km 173, em São João de Meriti, Baixada Fluminense, houve interdição no sentido São Paulo por causa de alagamento. Bolsões d'água também foram registrados nos kms 173, 171 e 170, no sentido Rio de Janeiro, e atingiram pistas marginais e expressas.



A distribuição está sendo feita pela Secretaria de Estado

Começa vacinação contra a dengue no RJ

Ritmo depende do cenário epidemiológico de cada cidade

Da Redação

Nesta segunda-feira (23), os 92 municípios fluminenses começaram a receber a nova vacina contra a dengue, produzida pelo Instituto Butantan. A distribuição está sendo feita pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ), que recebeu 33.364 doses do imunizante, sendo 12.500 destinadas à capital.

Conforme o Ministério da Saúde, a estratégia prioriza trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesta primeira etapa, serão vacinados profissionais que atuam diretamente nas unidades básicas, como médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, odontólogos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, assistentes sociais e farmacêuticos, agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, trabalhadores administrativos e de apoio.

A nova vacina tem dose única e protege contra quatro sorotipos da dengue. No estado do Rio, os tipos 1 e 2 são os mais frequentes. No entanto, a possível reintrodução do sorotipo 3 preocupa as autoridades sanitárias, já que ele não circula no território fluminense desde 2007. A ausência prolongada pode gerar maior vulnerabilidade da população que nunca teve contato com essa

variante, atualmente presente em estados vizinhos.

Dados do Centro de Inteligência em Saúde da secretaria indicam que, até 20 de fevereiro de 2026, o estado registrou 1.198 casos prováveis de dengue e 56 internações, sem confirmação de óbitos. Há ainda 41 casos prováveis de chikungunya, com cinco internações. Não há casos confirmados de zika no território fluminense.

O monitoramento da dengue é feito por meio de um indicador composto que analisa atendimentos em unidades de pronto atendimento (UPAs), solicitações de leitos e taxa de positividade dos exames. As informações estão disponíveis em tempo real na plataforma MonitoraRJ. Atualmente, os 92 municípios estão em situação de rotina.

Apesar dos indicadores considerados baixos, a secretaria reforça o alerta para o período pós-carnaval. As chuvas intensas que antecederam a folia, combinadas ao calor do verão, criam condições ideais para a reprodução do Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika. A circulação de turistas também amplia o risco de introdução de novos sorotipos.

Como o mosquito tem alta capacidade reprodutiva, a recomendação é que cada morador dedique ao menos dez minutos por semana para eliminar possíveis criadouros.

Roubos e furtos de celulares caem 16% no Carnaval em SP

Policiais militares estiveram nos grandes blocos de Carnaval

Pablo Jacob/Governo de SP

O reforço no efetivo policial e o uso de tecnologia, como drones e câmeras inteligentes, contribuíram para os roubos e furtos de celulares caírem 16,7% em São Paulo (SP) em 2026, de acordo com levantamento da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo. As ações adotadas na capital paulista fazem parte da estratégia do Governo do Estado para proteger os foliões, garantir a ordem pública e intensificar a prevenção e repressão a crimes durante todo o período.

Entre os dias 13 e 17 de fevereiro deste ano, foram registrados 2.088 casos de roubo e furto de celulares. No Carnaval de 2025, celebrado entre 28 de fevereiro e 4 de março, o número chegou a 2.506 ocorrências. A maioria das ocorrências foi de furto, com 69% do total de registros.

As estratégias foram definidas previamente pelas Polícias Civil e Militar com o objetivo de reforçar a segurança da população, especialmente contra crimes envolvendo celulares, já que criminosos costumam se aproveitar de grandes aglomerações para cometer os crimes.

“Essa redução dos roubos e furtos de celulares é resultado direto de planejamento, integração e presença de policiais nas ruas. Quando somamos estratégia bem definida, monitoramento em tempo real e policiamento ostensivo, conseguimos antecipar movimentos do crime e pro-



Investimento da tecnologia ajudou na redução de ocorrências

teger a população, que conseguiu aproveitar os dias de festa”, disse o secretário da Segurança Pública de São Paulo, Osvaldo Nico Gonçalves.

Durante as ações nos blocos de rua, as forças de segurança também recuperaram mais de 70 celulares em posse de criminosos. Os aparelhos foram encaminhados às delegacias, responsáveis por identificar e acionar as vítimas para devolução.

Em uma das ocorrências, no sábado (14), em um bloco na região da República, no centro de São Paulo, policiais fantasiados de personagens do desenho Scooby-Doo prenderam três

criminosos que se aproveitavam da aglomeração para furtar celulares. Ao todo, oito aparelhos foram recuperados com o trio. No domingo (15), na região da República, duas mulheres foram detidas logo após furtarem um folião. Policiais civis fantasiados de Minions flagraram a ação, prenderam as suspeitas e devolveram o celular imediatamente à vítima.

Em todo o estado de São Paulo, os registros de roubos e furtos de celulares caíram de 3.609 para 2.818 ocorrências, uma diminuição de 21,9% entre o Carnaval do ano passado e o deste ano. Os furtos lideraram no estado, com

67% das ocorrências.

Segundo os dados da Secretaria da Segurança Pública de São Paulo, os roubos e furtos de celulares caíram 26,4% no fim de semana de pré-Carnaval no estado. Em números absolutos, houve 587 ocorrências no ano passado contra 432 agora. O período analisado é o dos dias 7 e 8 de fevereiro deste ano, na comparação com 22 e 23 de fevereiro de 2025.

O levantamento contempla todos os registros feitos depois do evento e também as ocorrências registradas por meio da Delegacia Eletrônica, que tem prazo de até 48 horas para a validação do boletim.

Defesa Civil auxilia cidades fluminenses

Mais de 60 máquinas e equipes técnicas foram enviadas neste domingo (22), pelo governo fluminense, para apoio às cidades atingidas pelas últimas chuvas. Foram atendidos os municípios de Itaperuna, São Fidélis, Paty do Alferes, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto, Cambuci, Itaocara, Barra Mansa, Bom Jardim, Nova Iguaçu e Mesquita. A mobilização objetiva reduzir riscos, recuperar áreas atingidas e minimizar os danos causados pela chuva que atingiu o estado nesse sábado (21).

Uma equipe também foi enviada para Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. O município foi um dos mais atingidos e decretou situação de emergência. As frentes de trabalho estão voltadas para a desobstrução de acessos, retirada de entulhos, apoio à drenagem e recuperação de pontos impactados pelas chuvas, em articulação com as defesas civis municipais.

Nas últimas 24 horas, a Secretaria de Estado de Defesa Civil atendeu diversas ocorrências. Foram enviados alertas de chuvas intensas e inundações nas cidades de Nova Iguaçu, São Gonçalo, Petrópolis, Duque de Caxias, Belford Roxo, Niterói, Angra dos Reis, Nilópolis, São João de Meriti e Mesquita. Além disso, 18 sirenes foram acionadas nos municípios de Petrópolis, Duque de Caxias, São João de Meriti, Rio de Janeiro e Mangaratiba. Foram registradas 52 ocorrências relacionadas a chuvas, sem vítimas.

A Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, por meio da Subsecretaria de Gestão do Sistema Único de Assistência Social, está monitorando a situação das cidades afetadas pelas fortes chuvas, mas ainda não houve solicitação formal de insumos por parte dos municípios, informou o órgão.

Segundo o Centro Estadual de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden-RJ), áreas de instabilidade, associadas a uma convergência de umidade, manterão o tempo instável neste domingo. A previsão é de céu parcialmente nublado a nublado, com pancadas isoladas de chuva, com raios.

Permanece o risco hidrológico muito alto em Duque de Caxias e alto em Angra dos Reis, Nova Iguaçu, Mesquita, Belford Roxo, Nilópolis e São João de Meriti.

Brumadinho: justiça inicia audiências sobre rompimento de barragem

Ricardo Stuckert / PR

A Justiça Federal de Minas Gerais iniciou nesta segunda-feira (23) as audiências de instrução e julgamento sobre o rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho. O caso envolve 17 réus, apura crimes ambientais e 272 homicídios decorrentes da tragédia-crime.

Figuram como réus na ação penal a Vale S.A., a multinacional TÜV SÜD e 16 ex-executivos vinculados às empresas. As audiências têm como objetivo ouvir réus e testemunhas, além de aprofundar a produção de provas sobre eventuais falhas nos sistemas de segurança e possíveis condutas negligentes associadas ao rompimento.

Entre os pontos centrais estão a verificação de responsabilidades técnicas, decisões administrativas e medidas de segurança adotadas



Processo no tribunal federal ouvirá 17 réus até 2027

antes do colapso da estrutura.

A fase de instrução e julgamento contará com 76 sessões, previstas para ocorrer até 17 de maio de 2027. Os trabalhos serão realizados sempre às segundas e sextas-feiras, na sede do Tribunal

Regional Federal da 6ª Região, em Belo Horizonte.

A tragédia-crime ocorreu em 25 de janeiro de 2019, quando a barragem de rejeitos se rompeu e liberou cerca de 12 milhões de metros cúbicos de lama. O desastre provocou

272 mortes confirmadas, destruição ambiental em larga escala e a contaminação do Rio Paraopeba.

Além das perdas humanas, os impactos ambientais e socioeconômicos atingiram centenas de quilômetros. Vegetação, fauna e cursos de água foram afetados ao longo de mais de 20 municípios.

Os danos extrapolaram os limites da bacia do Paraopeba, alcançaram municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte e geraram reflexos em todo o Estado de Minas Gerais.

A barragem B-I foi construída em 1976. A estrutura foi adquirida pela Vale em 2001. Com 86 metros de altura e 720 metros de comprimento da crista, a barragem era destinada à disposição de rejeitos do beneficiamento a úmido de minério de ferro.

Butantan: SP anuncia novo polo de inovação de medicamentos

Instituto Butantan recebe investimentos de R\$ 1,38 bilhão para ampliação

Em celebração aos 125 anos do Instituto Butantan, o governador Tarcísio de Freitas anunciou nesta segunda-feira (23) a transferência de um terreno no bairro do Jaguare, zona oeste da capital, para a criação de um novo polo de inovação e desenvolvimento de imunobiológicos do Instituto. Durante o evento de comemoração, o Governo de São Paulo também anunciou R\$ 1,38 bilhão em investimentos em novas fábricas para produção de vacinas e imunobiológicos.

“Com a expansão do Butantan, queremos manter, em alto nível, as parcerias com grandes universidades do mundo, entre elas a Universidade de São Paulo, com outras grandes instituições e com grandes indústrias, que fazem deste instituto um dos principais centros de biotecnologia do mundo. Nós temos um corpo de colaboradores extremamente qualificado, que resolveu se dedicar à ciência e à saúde pública.

O Butantan foi, é, e sempre será o grande parceiro do Sistema Único de Saúde (SUS)”, afirmou o governador.

No terreno de 46 mil metros quadrados, localizado próximo ao Butantan e à Universidade de São Paulo, o Instituto poderá expandir suas atividades de inovação em imunobiológicos, consolidando seu papel estratégico como um dos principais polos científicos da América Latina. Os projetos para construção do novo polo de inovação já estão em fase de desenvolvimento pelo Instituto.

“Nessa área, vamos produzir nosso parque fabril para levarmos São Paulo onde queremos: um expoente máximo da ciência, da biotecnologia, do desenvolvimento e da inovação em Saúde no nosso país”, afirmou o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva.

“É uma grande notícia para o Instituto Butantan, que mostra o compromisso do governo de



Projetos para construção do novo polo de inovação já estão em desenvolvimento

São Paulo com a ciência e com o desenvolvimento de imunobiológicos que ajudarão toda a população brasileira por meio do SUS”, afirmou Esper Kallás, diretor do Instituto Butantan.

No evento, também foi anunciado que o Instituto Butantan antecipará a entrega de mais 1,3 milhão de doses da vacina contra a dengue ainda para o primeiro semestre. Com isso, serão 2,6 milhões de doses da Butantan-DV, produzidas no parque fabril do próprio Instituto, entregues para o Ministério da Saúde para ser oferecido pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

A Butantan-DV foi aprovada pela Anvisa para ser utilizada na população brasileira de 12 a 59 anos. Nesse público, o imunizante mostrou 74,7% de eficácia geral, 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme e 100% de eficácia contra hospitalizações por dengue.

Investimentos

Na ocasião, também foram destacados os investimentos de R\$ 1,38 bilhão do Instituto Butantan, por meio da Fundação Butantan, na ampliação de seu parque fabril. Uma das plantas contempladas é a construção do Centro de Processamento Final de Imunobiológicos (CPFI), obra que irá permitir a formulação e envase dos produtos finais de vacinas e anticorpos monoclonais produzidos pelo Instituto Butantan. A nova planta terá uma área de 15.250 metros quadrados, com capacidade produtiva de 600 milhões de doses líquidas em frascos, 50 milhões de doses liofilizadas em frascos e 15 milhões de seringas preenchidas líquidas. Serão investidos R\$ 1,08 bilhão na obra.

Outra importante intervenção é a construção do novo prédio para Produção de Bancos de Influenza (PBI), desti-

nado à produção dos bancos de cepas dos vírus sazonais, de acordo com a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), e de bancos de cepas pandêmicas da vacina contra Influenza. A nova planta contempla duas linhas de produção dedicadas para banco de vírus, plataforma base ovo embrionado, e uma linha híbrida para produção de banco de vírus base ovo e base celular. Esse cenário permite a produção de até 3 cepas base ovo simultaneamente, garantindo que, no caso de troca de 2 ou 3 cepas na campanha anual, o prédio de produção de banco atenda o cronograma de produção de Insumo Farmacêutico Ativo (IFA).

O investimento da obra é de R\$ 331 milhões provenientes de um empréstimo concedido pelo BNDES. A previsão é que a nova planta entre em operação em 2029.

Governo de São Paulo investe R\$ 56 milhões em irrigação sustentável

Diante de períodos cada vez mais frequentes de escassez hídrica, a irrigação tornou-se estratégica para garantir a continuidade da produção agrícola, o uso racional da água e a segurança alimentar no campo paulista. Nesse cenário, o Governo de São Paulo lançou, em 2025, a linha de crédito Irriga+SP, operacionalizada pelo Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), em parceria com a Desenvolve SP. Em apenas um ano, o programa já contabiliza mais de 8 mil hectares beneficiados, somando R\$ 56 milhões em investimentos.

Para o secretário de Agricultura e Abastecimento, Geraldo Melo Filho, a política de irrigação é uma agenda estratégica para garantir produção, renda e abas-

tecimento. “A irrigação deixou de ser apenas uma ferramenta de aumento de produtividade e passou a ser um instrumento de segurança alimentar. Em um cenário de mudanças climáticas e eventos extremos, investir em eficiência hídrica significa proteger a produção de alimentos, dar previsibilidade ao produtor e assegurar abastecimento para a população. Cada projeto viabilizado pelo Irriga+SP representa mais estabilidade no campo e mais segurança alimentar dentro e fora do estado”, afirmou o secretário.

A linha de crédito oferece prazo de até 60 meses, com carência de até 18 meses, financiamento de até R\$ 5 milhões por projeto e limite de até 1000 hectares de área produtiva. As taxas de juros são subsidiadas, variando entre 4,81% e 10,87% ao ano.



Em um ano, linha contabiliza 8 mil hectares beneficiados

Os recursos podem ser utilizados na aquisição de sistemas modernos de irrigação, como gotejamento, aspersão, pivô central

e carretel enrolador, além de soluções em energia fotovoltaica e armazenamento, tecnologias de agricultura de precisão, como dro-

nes e sensores, estufas climatizadas, projetos de captação e reuso de água, infraestrutura para transporte hídrico, bem como treinamentos e serviços especializados para implantação dessas tecnologias.

O secretário executivo do FEAP, Felipe Alves, destaca a iniciativa como uma política pública alinhada às necessidades reais do produtor rural paulista. “Ao facilitar o acesso ao crédito com condições atrativas, o programa cria condições para a adoção de tecnologias modernas de irrigação, amplia a eficiência no uso da água e contribui para o aumento da produtividade e da renda no campo. Os resultados alcançados em curto período demonstram a importância do Irriga+SP como instrumento de desenvolvimento sustentável e de apoio à segurança produtiva no Estado”, afirma.

Governo de São Paulo

CORREIO NORDESTE

Ascom Seduc



Piauí marca presença com duas equipes

Estudantes-atletas da rede estadual representam o Piauí

Os estudantes-atletas da rede estadual de Educação do Piauí já estão em Sergipe para disputar o Campeonato Brasileiro Escolar de Handebol Sub-18 – Jogos Escolares Brasileiros (JEB's). A competição, iniciada no último sábado (21), segue até o dia 28 de fevereiro, reunindo as melhores equipes escolares do país sob a organização da Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE). O Piauí marca presença com duas equipes da rede pública, formada por alunos e alunas do Ceti Professora Maria de Lourdes Rebelo (masculino) e o Ceti Professor Joca Vieira (feminino). Segundo a Secretaria de Estado da Educação (Seduc), a participação dos times em Aracaju reforça o protagonismo estudantil e o investimento.

Na Câmara, vereador faz gesto de chifre

Em Recife, o vereador Eduardo Moura (Novo) foi filmado fazendo um gesto de “chifre” atrás da cabeça do colega Chico Kiko (PSB) durante uma sessão na Câmara Municipal do Recife. Após o episódio, Chico Kiko denunciou o parlamentar por calúnia e difamação e informou que vai abrir uma representação no Conselho de Ética da Casa. O gesto foi registrado pelo canal de transmissão da plenária no YouTube.

Emsetur



Visita de familiarização foi promovida pela Setur

Turismo em Sergipe

Mais profissionais de turismo vieram a Sergipe para visitas de familiarização promovidas pelo Governo do Estado. Durante o período carnavalesco, de 16 a 21 de fevereiro, a Secretaria de Estado do Turismo (Setur), em parceria com a Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur) e a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Sergipe (ABIH/SE), realizou dois famtours simultâneos com agentes de viagens. Parceiros da Cativa Operadora, eles fizeram parte de dois grupos: um de Minas Gerais e outro do Rio Grande do Sul.

Oficinas culturais no Piauí

A Superintendência de Desenvolvimento do Artesanato Piauiense (Sudarpi) está com inscrições abertas para a oficina de bordado livre, ministrada pelo artesão Paulo Júnior, que será realizada no espaço da Casa do Artesão Design Mestre Albertino, em Teresina. Com inscrições abertas até sexta-feira (27), a oficina será realizada nos dias 3 e 4 de março, das 9h às 12h, totalizando seis horas.

Pesquisa

Alagoas segue avançando nas obras de mobilidade urbana. E dentro desta diretriz estabelecida pelo Governo, a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado, em parceria com a Infra, dá início, hoje, a uma pesquisa com os usuários do transporte intermunicipal que abrangerá 22 municípios.

IA

A Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) publicou diretrizes para o uso da Inteligência Artificial (IA) na Educação Básica da rede estadual, estabelecendo um marco normativo para a integração ética, segura e pedagógica dessas tecnologias nas escolas. O documento orienta gestores.

Formação

O cearense paratenista Tiago Freitas, destaque nas paraolimpíadas escolares do Ceará e participante do Centro de Referência Paralímpico, foi selecionado para compor no CT Paralímpico em São Paulo, grupo de doze atletas para preparação nas próximas Paraolimpíadas, pela Confederação Brasileira de Tênis.

Empregos

A Secretaria do Estado de Trabalho de Alagoas oferece, esta semana, 2.071 oportunidades de emprego com carteira assinada, em 47 cargos diferentes nos setores da construção civil, comércio e serviços, indústria, transporte, administrativo, turismo e rural nas cidades. As vagas são disponíveis para Maceió, Arapiraca, Coruripe e Pilar.

Potencial

O governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues (BA), discursou para uma plateia de empresários e autoridades, na programação do Fórum Empresarial Índia-Brasil em Nova Délhi. Em seu pronunciamento, Jerônimo destacou as potencialidades da Bahia posicionando-a como o maior estado do Nordeste.

Ação da polícia

A Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE) prendeu em flagrante, na última sexta-feira (20), um homem suspeito de roubo de veículo no bairro Aldeota – Área Integrada de Segurança Pública 8 (AIS 8), em Fortaleza. A captura aconteceu em um residencial no bairro Pedras (AIS 16), na Capital.



Ceará registrou o que representa também o menor valor

Ceará registra menor taxa de desemprego

No quarto trimestre, a desocupação ficou em 5%

O Ceará mantém a geração de empregos e encerra 2025 com a menor taxa da série histórica. Com resultado de 5%, a taxa de desemprego do Ceará no quarto trimestre de 2025 é a menor desde 2014. É o que aponta a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Trimestral, divulgada na sexta-feira (20) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de desemprego de 5% do Ceará, no quarto trimestre de 2025, é a menor taxa dos estados da região Nordeste e está no mesmo patamar do Brasil (5,1%).

“Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a desocupação ficou em 5% no quarto trimestre de 2025. Resultado de ações concretas: atração de empresas, apoio ao empreendedor, qualificação profissional e investimento forte em educação.

Mais gente trabalhando, renda circulando e o Ceará avançando. Seguimos abrindo novas oportunidades”, declarou o governador Elmano de Freitas em suas redes.

A população ocupada do estado chegou a 3,756 milhões de pessoas, 119 mil a mais que no mesmo período do ano passado. O nível de ocupação, que representa o percentual de ocupados na população em idade de trabalhar, chegou a 49,5%, também superior ao do mesmo trimestre de 2024. Importante destacar o

crescimento de empregados no setor privado, com carteira, que saiu de 961 mil para 1.035 mil (uma elevação de 74 mil).

“Nos alegra verificar os resultados conquistados o longo do período, principalmente por saber que são mais oportunidades de crescimento e desenvolvimento para o povo cearense. Vamos continuar trabalhando para superar ainda mais os desafios, quer seja na geração de postos de trabalho ou no empreendedorismo, possibilitando o acesso à renda para nossa população,” complementa o secretário do Trabalho, Vladysson Viana.

Rendimentos

A Pnad revela ainda a elevação do rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos registrou um crescimento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando o valor de R\$ 2.429,00.

O número de pessoas que havia desistido de procurar emprego (desalentados) reduziu de 260 mil no quarto trimestre de 2025 para 188 mil no mesmo trimestre de 2025. Nesse contexto, houve uma redução em 72 mil pessoas se comparado com o mesmo período de 2023 (redução de 27,9%).

Considerando a taxa anual de desocupação de 2025, o Ceará registrou a 6,5%, o que representa também o menor valor já registrado para o estado.

Cinema feito no Ceará é premiado em Berlim 2026

Foram três prêmios em Berlim, por meio de filmes com investimentos públicos

Os filmes cearenses “Feito Pipa”, dirigido por Allan Deberton, e “Fiz um foguete imaginando que você vinha”, de Janaína Marques, foram premiados no 76º Festival Internacional de Cinema de Berlim no último sábado (21), consolidando a força e a sensibilidade do cinema nordestino no cenário internacional.

O Prêmio do Júri de Leitores do Tagesspiegel, um dos mais importantes jornais da Alemanha, foi para “Fiz um Foguete Imaginando que Você Vinha”. Já “Feito Pipa” levou o Urso de Cristal, concedido pelo Júri Infantil Generation Kplus e o Grand Prix, concedido pelo Júri Internacional da Mostra Generation Kplus – uma das honrarias mais prestigiadas da programação paralela do festival.

Ambos os filmes receberam investimentos do Governo do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura: recursos da Lei Aldir Blanc e do Laboratório de Criação da Escola Porto Iracema das Artes, quando os roteiros foram desenvolvidos inicialmente por meio do Lab Cena15 de Cinema. “Feito Pipa”, projeto de 2019 do Lab.

Cena 15, reafirma a trajetória consistente do diretor Allan Deberton, enquanto “Fiz um foguete imaginando que você vi-



Divulgação

Filme ganhou o Prêmio do Júri de Leitores do Tagesspiegel, um dos mais importantes jornais

nha”, como roteiro inicialmente desenvolvido na edição de 2017 do Lab, marca um momento significativo na carreira de Janaína Marques, ampliando o alcance internacional de seu trabalho.

“A Cultura do Ceará vive uma fase fértil e de ótimos resultados devido a esse compromisso político, do investimento contínuo em Cultura: em formação, em circulação, em desenvolvimento. As três premiações assim como nosso avanço com a Ceará Audiovisual são

comprovações de que investir em ensino de qualidade, em formação e circulação artística forma base para um futuro de sucesso”, celebra a secretária da Cultura do Ceará, Luisa Cela.

A conquista na Berlinale 2026 comprova o reconhecimento da produção audiovisual brasileira em um dos festivais mais importantes e prestigiados do mundo.

As obras se destacaram pela potência narrativa, originalidade estética e pela abordagem

sensível de suas temáticas, conquistando o júri e o público presentes no festival.

“Estar aqui em Berlim, acompanhando a repercussão desses filmes, é testemunhar a potência de uma política de formação continuada. Os dois começaram como gestos de escrita, como processos no Lab Cena 15, e hoje alcançam o mundo.

Isso reafirma que investir em formação artística, em tempo de pesquisa e em acompanhamento qualificado não é algo imediato,

mas estruturante”, afirma a Diretora de Formação do Instituto Dragão do Mar e da Porto Iracema das Artes, Bete Jaguaribe.

A premiação na Berlinale representa uma vitória para as pessoas realizadoras e também um marco simbólico para o cinema cearense contemporâneo, evidenciando sua diversidade, criatividade e relevância artística no circuito global.

Estrelado por Lázaro Ramos, Yuri Gomes e Teca Pereira, o filme acompanha Gugu, um menino de quase 12 anos que sonha em se tornar jogador de futebol.

Criado de forma livre e amorosa pela avó Dilma, ele vê seu mundo ameaçado quando a saúde dela se fragiliza. Com medo de ser separado da mulher que é seu maior porto seguro, Gugu tenta esconder a situação para evitar morar com o pai, que não o aceita como ele é.

Durante o evento, Allan comentou que “o nosso cinema pode deixar de ser regional e ser nacional e internacional”, como já tem feito.

As exibições da população cearenses premiados ocorreram no dia 15, com aplausos e ótima recepção do público. No dia seguinte, um coquetel foi realizado pelo Governo do Ceará e Embratur para promoção dos filmes.

Rede estadual domina Física no Piauí

A Rede Estadual do Piauí chega forte ao Torneio Brasileiro de Física (TBF) 2026. Dos sete estudantes piauienses classificados na seleção online da Olimpíada Internacional de Física (SOIF), cinco são alunos das escolas da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o que representa mais da metade dos oito estudantes de escolas públicas selecionados para o torneio em todo o Brasil. O desempenho coloca a rede pública do Piauí em evidência nacional. A seleção levou em conta o desempenho em três provas seletivas, reunindo jovens com alto rendimento em Física.

Os estudantes, que integram as turmas ITA/IME do Centro Estadual de Tempo Integral (Ceti) Governador Dirceu Mendes Arcoverde, em Teresina, embarcaram na última sexta-feira (20) para participar da TBF 2026, que ocorre em João Pessoa (PB) até o dia 27 de fevereiro. Todas as despesas da viagem são custeadas pela Seduc, incluindo



Ascom Seduc

Estudantes são classificados para o torneio

passagens, acomodações e ajuda de custo.

Entre os classificados, Pedro Lucas Santos, medalhista de ouro na Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP 2024), conta que a preparação intensa fez toda a diferença. “Tivemos muito apoio da Seduc, com materiais, livros e aulas es-

pecíficas para olimpíadas. A medalha ajudou bastante na minha preparação para a SOIF e agora para o TBF. Estamos muito empolgados”, afirma.

Também medalhista de ouro na OBFEP, Francisco Vinícius destacou o impacto das turmas ITA/IME na sua classificação. “Eu já participava de olimpí-

das, mas depois que entrei na turma ITA/IME, em 2024, tive uma preparação muito mais direcionada. As aulas e os materiais foram essenciais. O ouro na OBFEP me levou para a SOIF e, pelo desempenho, recebi o convite para o torneio. É um passo muito importante”, celebra.

Para o secretário de Estado

da Educação, Rodrigo Torres, o desempenho dos estudantes coloca o Piauí como referência nacional, mostrando que as escolas públicas do estado estão competindo em alto nível. “Quando vemos que mais de 60% dos estudantes de escolas públicas classificados no país são do Piauí, temos a certeza de que estamos no caminho certo. É um indicador claro de que o investimento nas turmas ITA/IME e no fortalecimento das olimpíadas científicas, através do Programa Seduc Olímpica, está dando resultado. Estamos mostrando que a escola pública do Piauí compete em alto nível”, pontuou.

O professor Emmanoel Campello, coordenador do programa Seduc Olímpica, reafirmou a relevância da participação da rede no TBF, destacando que os estudantes piauienses foram selecionados entre os melhores do país nas principais competições nacionais, OBF e OBFEP.

Paraíba amplia público de vacinação contra a dengue

A vacina continua para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos

A Paraíba ampliou o público-alvo da vacina contra a dengue produzida pelo Instituto Butantan e passou a incluir profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) com até 59 anos. A dose é única. Nesta segunda-feira (23), a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba distribuiu 13.900 doses aos 223 municípios e realizou alinhamento técnico para o início da estratégia de imunização das equipes, com orientação sobre registro, armazenamento e fluxo de aplicação.

A medida integra a mobilização estadual de intensificação da vacinação contra a dengue, programada de 9 a 27 de fevereiro, com Dia D Estadual de Multivacinação em 28 de fevereiro, quando também serão ofertadas vacinas de rotina. O objetivo é ampliar o acesso do público-alvo, reduzir a transmissão e proteger a capacidade de resposta da rede de saúde em todo o território paraibano.

Estão aptos a receber o imunizante trabalhadores que atuam nas unidades de APS do Sistema Único de Saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e odontólogos; equipes multiprofissionais — como nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, assistentes sociais e farmacêuticos —; agentes comunitários de saúde e de combate às endemias; além de profissionais administrativos e de apoio,



Ascom PB

A novidade ocorre dentro da estratégia estadual de mobilização

como recepcionistas, vigilantes, equipes de limpeza, cozinheiros e motoristas de ambulância. A inclusão considera a exposição ocupacional e o papel dessas equipes na vigilância, assistência e educação em saúde.

Segundo a chefe do Núcleo Estadual de Imunizações, Márcia Fernandes, a ampliação busca proteger a força de trabalho que atua na linha de frente durante períodos de aumento de casos e aproveitar a disponibilidade de imunizantes nacionais, contribuindo para a continuidade dos serviços essenciais.

A vacina contra a dengue permanece disponível para crianças

e adolescentes de 10 a 14 anos, com duas doses, faixa etária definida pelo maior risco de hospitalizações observado nos últimos anos, sobretudo no Brasil e no Nordeste. A orientação é completar o esquema vacinal no intervalo recomendado para garantir maior proteção.

Antes da ampliação, apenas 24 municípios ofertavam o imunizante, selecionados por critérios epidemiológicos, como maior porte populacional e elevada transmissão. Com a nova estratégia, os 199 municípios restantes passaram a receber doses, ampliando a equidade de acesso e fortalecendo a resposta estadual

com integração entre vacinação, assistência e controle vetorial do *Aedes aegypti*.

Dados do boletim mais recente de arboviroses, analisados até 6 de fevereiro, apontam 317 casos prováveis em 2026, sendo 292 de dengue. Não há óbitos confirmados; um caso segue em investigação em João Pessoa. A orientação é eliminar recipientes que acumulem água e buscar atendimento diante de sintomas como febre, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, náuseas ou dor abdominal. O ideal é procurar um serviço de saúde nos primeiros cinco dias de sintomas para coleta oportuna de exames.

Hospital de Alagoas trata câncer de tireóide

O Hospital Metropolitano de Alagoas, em Maceió, é referência no tratamento do câncer de tireoide por meio da cirurgia de cabeça e pescoço.

Vinculada à Secretaria de Estado da Saúde de Alagoas, a unidade integra a rede de atenção oncológica do Sistema Único de Saúde e oferece assistência especializada, desde o diagnóstico até o acompanhamento pós-operatório.

Objetivo

Segundo a cirurgiã de cabeça e pescoço Ana Carolina Pastl, o procedimento padrão consiste na retirada total da glândula tireoide, com remoção dos linfonodos cervicais comprometidos, quando indicado. Antes da cirurgia, os pacientes passam por avaliação clínica detalhada, estadiamento da doença e preparo pré-operatório, após encaminhamento pelo Plano Estadual de Oncologia.

Abordagem

O objetivo é definir a melhor abordagem terapêutica e reduzir riscos durante o tratamento.

No pós-operatório, o tempo médio de internação varia de dois a três dias, período em que o paciente é monitorado por equipe multiprofissional, com controle clínico, manejo da dor, troca de curativos e orientação para a recuperação. Após a alta, o acompanhamento ambulatorial garante a continuidade do cuidado, com avaliações periódicas, exames de controle e suporte especializado.

O hospital conta com um Centro de Oncologia integrado ao Plano Estadual de Oncologia, assegurando acesso organizado a diagnóstico, cirurgia e seguimento de diferentes tipos de câncer.

A estrutura reúne profissionais de diversas áreas e protocolos assistenciais padronizados, o que contribui para maior resolutividade, segurança do paciente e humanização do atendimento.

Serviços

Com a consolidação desse projeto, o HMA amplia ações e a oferta de procedimentos de alta complexidade em Alagoas e fortalece a rede pública de saúde, reduzindo deslocamentos para outros estados e garantindo tratamento qualificado e gratuito à população.

Acervo da escravidão na Bahia é reconhecida como Memória do Mundo

Acervo documental preservado e salvaguardado na Bahia intitulado “Passaportes de Pessoas Escravizadas, Libertas, Pessoas Livres e Africanos Repatriados (1821-1889)” passa a integrar oficialmente o Registro Regional da América Latina e Caribe do Programa Memória do Mundo da Unesco. O certificado é o primeiro título internacional conquistado pelo Arquivo Público do Estado da Bahia (APEB), unidade da Fundação Pedro Calmon (FPC), vinculada à Secretaria de Cultura do Estado (Secult-BA).

O conjunto documental do APEB/FPC foi selecionado para representar o Brasil na candidatura ao Registro Internacional do Programa Memória do Mundo da UNESCO. A indicação para a etapa internacional é indepen-



Ascom BA

O certificado é o primeiro título internacional da Bahia

dente de reconhecimentos anteriores, mas o acervo já havia sido inscrito no Registro Regional da América Latina e do Caribe (MOWLAC), por decisão do Comitê Regional do programa em sua 25ª reunião anual.

Além da Bahia, o Brasil também será representado pelo Arquivo Público do Estado de São Paulo, com a candidatura do acervo de Luiz Gama.

Sobre o título, o diretor do APEB, Jorge Vieira, celebra: “É

uma conquista que alça o registro da população negra ao status de memória do Mundo”. Reconhecido como uma das principais instituições de guarda de documentos históricos do Brasil, o APEB celebra esse marco para a memória histórica do mundo. “A seleção confirma a força de um acervo que devolveu rosto e dignidade a vidas apagadas. É o reconhecimento internacional da potência documental da Bahia e da relevância histórica desse conjunto único”, afirmou.

O diretor-geral da Fundação Pedro Calmon, Sandro Magalhães, também comentou e celebrou a conquista da Bahia. “É um reconhecimento internacional de um trabalho de grande relevância histórica, que, com todo o apoio do Governo do Estado”, finaliza.

Governo do RN lança licitação para recuperar Canal do Pataxó

Obra prevê investimento de R\$ 9,8 milhões para estrutura de 9 km

O Governo do Rio Grande do Norte publicou o aviso de licitação para a recuperação do Canal do Pataxó.

A estrutura, com nove quilômetros de extensão, receberá a primeira grande intervenção estrutural desde que foi inaugurada, em 1996.

O investimento previsto é de R\$ 9,8 milhões, com recursos do orçamento geral do Estado.

O canal recebe águas da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em Assú, perenizando o Rio Pataxó. A estrutura, que fica entre os municípios de Itajá e Ipanguaçu, é responsável por abastecer a Adutora Sertão Central Cabugi, beneficiando os municípios da região do Vale do Açu.

O secretário estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), Paulo Varella, explicou que, devido à complexidade da obra, ela será realizada em etapas para não interromper o abastecimento das cidades beneficiadas.

O prazo para conclusão é de 12 meses. “Essa será a primeira recuperação do Canal do Pataxó, que ficará praticamente novo, e a intervenção vai corrigir vazamentos”, destacou.

De acordo com o edital, a licitação será por concorrência eletrônica, para contratação de empresa especializada em ma-

nutenção e reparo, com fornecimento de materiais.

A sessão pública está marcada para 09 de março.

O diretor-presidente do Igarn, José Procópio de Lucena, enfatizou que as águas do canal vão além do consumo humano e impulsionam a economia regional. “Apesar dos problemas, como rompimentos e paredes danificadas, o canal nunca parou. É importante destacar que as águas do canal que beneficiam a população da região são utilizadas para irrigação, piscicultura, carcinicultura e abastecimento humano”, pontuou.

O Canal do Pataxó foi inaugurado em 29 de março de 1996, em Assú. A infraestrutura hídrica foi construída para atuar no abastecimento na região central do estado. Na solenidade de inauguração, o então presidente Fernando Henrique Cardoso destacou a importância da obra para atividades agrícolas e de piscicultura, evitando migrações forçadas para outras regiões do estado.

Investimentos em infraestrutura hídrica

O Governo do Rio Grande do Norte investiu R\$ 1,3 bilhão em infraestrutura hídrica entre 2019 e 2025. Uma das principais



O canal recebe águas da Barragem Armando Ribeiro Gonçalves

realizações nesse período foi a Barragem de Oiticica, inaugurada em 19 de março de 2025. O reservatório tem capacidade para armazenar 742,6 milhões de metros cúbicos de água

Outra iniciativa importante é o Sistema Adutor do Agreste, que está em andamento e vai beneficiar cerca de 500 mil moradores, levando água para 38 municípios da região.

O governo também ampliou a perfuração de poços, entregando mais de 600 unidades ao

todo. Somente em 2025, foram disponibilizados 250 desses equipamentos.

Além disso, o programa Açu-de Mais Seguro atua na recuperação de reservatórios hídricos. Com a utilização de recursos próprios, as obras já foram concluídas em 14 das 28 unidades selecionadas no Rio Grande do Norte. O governo ampliou a perfuração de poços e já entregou mais de 600 unidades em todo o estado, reforçando o abastecimento em áreas urbanas e rurais.

Somente em 2025, foram disponibilizados 250 desses equipamentos, ampliando o acesso à água para consumo humano, produção agrícola e dessedentação animal, especialmente em regiões mais afetadas pela irregularidade e pelos períodos de estiagem.

Além disso, o programa Açu-de Mais Seguro atua na recuperação e no fortalecimento da segurança de reservatórios hídricos. Com recursos próprios, as obras já foram concluídas em 14 das 28 unidades.

Alagoas flagra captura ilegal de caranguejos

O Batalhão de Polícia Ambiental realizou neste sábado (22) nova fiscalização no Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba, em Maceió, durante a Operação Lagoa Segura, conduzida pelo Pelotão Aquático. A ação resultou na detenção de dois suspeitos, de 23 e 19 anos, flagrados em área de mangue no Vergel, conhecida como Ilha da Caveira, com material proveniente de captura irregular de caranguejo-uçá em período de defeso.

Material apreendido

Na embarcação utilizada pelo grupo, os policiais encontraram baldes com patas do crustáceo já processadas para comercialização. Segundo os próprios suspeitos, eles atuavam com outras três pessoas na retirada das patas para venda clandestina. Ao todo, foram apreendidos 17,96 quilos do produto, correspondentes a 636 unidades, evidenciando exploração em larga escala de espécie protegida.

Prisão

A dupla foi encaminhada à Polícia Civil de Alagoas, onde foi lavrado Auto de Prisão em Flagrante pelo crime de pesca em período proibido, previsto na legislação ambiental brasileira. O material apreendido foi contabilizado e posteriormente destinado, mediante termo formal, ao Lar do Bom Samaritano Pastor Tavares, instituição filantrópica que recebeu a doação.

Durante o defeso, ficam proibidos a captura, o transporte, o beneficiamento, a industrialização e a comercialização do caranguejo-uçá, medida que visa proteger o ciclo reprodutivo da espécie e assegurar a manutenção dos estoques naturais nos manguezais.

O descumprimento configura crime ambiental e pode resultar em detenção, multa e apreensão de equipamentos e produtos.

Calendário específico

Em 2026, o calendário ofi-

cial estabelece períodos de defeso em fevereiro, março e abril, definidos para coincidir com as fases reprodutivas do animal. A Polícia Ambiental reforça que a fiscalização será intensificada nas áreas estuarinas e lagunares de Alagoas, com foco na preservação dos ecossistemas e no combate ao comércio ilegal.

Como denunciar

Denúncias de crimes ambientais em Alagoas podem ser feitas pelo 190, pelo Disque Denúncia 181 ou diretamente ao Batalhão de Polícia Ambiental, pelo telefone (82) 98833-5879.

A corporação reforça que a participação da população é essencial para identificar irregularidades, coibir práticas ilegais e fortalecer a proteção dos manguezais e de toda a biodiversidade. Informações podem ser repassadas de forma anônima, garantindo sigilo e contribuindo para a preservação dos recursos naturais do estado.



A medida é para que as espécies possam se reproduzir

CORREIO NORTE



Os alunos plantaram os produtos que serão vendidos

Feira agroecológica em Palmas

A comunidade escolar da rede de ensino de Palmas (TO), na Escola de Tempo Integral (ETI) Eurídice Ferreira Mello, situada no Jardim Aurenly III, promoverá nesta terça-feira (24) a 1ª Feira Agroecológica da unidade, um momento que pretende envolver aprendizado e sustentabilidade, no portão de entrada dos alunos, facilitando o acesso das pessoas. Com o tema ‘Da nossa terra direto para seu prato!’, a feira vai comercializar produtos fresquinhos, cultivados na própria unidade educacional, sem o uso de defensivos agrícolas, garantindo mais saúde e qualidade para as famílias. Nesta primeira edição, o destaque são três legumes denominados pelos alunos de ‘Trio de Ouro’: milho, mandioca e batata-doce.

Pontos de açaí seguros

A Prefeitura de Belém (PA), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), tem realizado, desde o ano passado, um intenso trabalho de fiscalização em pontos de venda de açaí no município, garantindo a qualidade do produto amplamente consumido na capital. As vistorias realizadas pelas equipes da Vigilância Sanitária resultaram em uma lista com 132 estabelecimentos atualmente aptos para a comercialização.

Governo do Amazonas



350 toneladas de lixo foram retiradas no porto Trairi

Lixo no rio Negro

O prefeito de Manaus (AM), David Almeida (Avante), acompanhou no domingo a operação de transbordo de resíduos sólidos realizada pela Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal de Limpeza Urbana (Semulsp), no porto Trairi, zona Oeste da capital. A ação retirou aproximadamente 350 toneladas de lixo acumulado na orla e nos igarapés que deságuam no rio Negro. A operação integra a política permanente de limpeza urbana e proteção ambiental implantada pela gestão municipal desde 2021.

Procuradoria da Mulher no Amapá

A Assembleia Legislativa do Estado do Amapá (Alap) instituiu, em 2018, a Procuradoria Especial da Mulher como órgão independente e permanente para fortalecer políticas públicas de proteção e promoção dos direitos das mulheres. Com sede no prédio da Casa Legislativa, em Macapá, o órgão acolhe, orienta e presta apoio às amapaenses em situação de violência.

Crimes digitais

O Tribunal de Justiça de Roraima, por meio da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI/TJRR), reuniu-se com a Defensoria Pública do Estado de Roraima (DPE-RR), para alinhar estratégias voltadas à prevenção de crimes digitais, à segurança da informação e ao uso mais eficiente da tecnologia.

Redução de riscos

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Defesa Civil Municipal, iniciou a terceira e última etapa da elaboração do Plano Municipal de Redução de Riscos, considerado essencial para propor melhorias que visam reduzir os inúmeros riscos que afetam o município e que, ao longo dos anos, têm causado prejuízos.

Kits inclusivos

A educação inclusiva na rede básica de ensino de Porto Velho (RO) recebeu mais uma iniciativa de fortalecimento com a entrega de mais de três mil kits escolares destinados a alunos neurodivergentes ou que apresentam algum tipo de deficiência. O kit é composto por itens como protetor auricular.

Meio ambiente

A prefeitura de Palmas (TO), por meio da Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal (Sebem), promove na última semana de fevereiro uma programação especial que reúne mostra cultural em unidade escolar, atividades educativas no Parque Cesamar e feira de adoção de animais, para fortalecer a educação ambiental.

Alagamentos

A Prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), intensificou, nesta segunda-feira (23), uma intervenção estratégica de drenagem na comunidade Nossa Senhora de Fátima, no bairro Cidade Nova. A ação tem como foco a prevenção de alagamentos.

Manicure

A Prefeitura de Macapá (AP), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), iniciou nesta segunda-feira (23), no HUB Macapá, o curso gratuito de Técnicas de Manicure e Pedicure. A capacitação segue até o dia 13 de março, com carga horária total de 60 horas e turma com 20 alunos.



Mucura foi totalmente realizado em Rondônia

Curta de Rondônia participa de festival

“Mucura” é selecionado para Festival Internacional do Porto

O curta-metragem “Mucura” foi selecionado para o Festival Internacional de Cinema do Porto – Fantasporto, um dos mais tradicionais e importantes festivais dedicados ao cinema fantástico e autoral no cenário mundial.

O curta é resultado do investimento em políticas públicas culturais e foi contemplado pelo Edital 01 da Lei Paulo Gustavo, executado pelo governo de Rondônia, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Cultura, Esporte e Lazer (Sejucel).

O incentivo possibilitou não apenas a produção da obra, mas também sua circulação em festivais internacionais, ampliando oportunidades para artistas e profissionais do setor audiovisual.

Festival

Realizado anualmente em Portugal, o evento é reconhecido por revelar novas cinematografias, promover intercâmbio cultural entre países e valorizar produções independentes com identidade estética marcante.

A participação do filme “Mucura”, estrelado por Kaline Leigue e dirigido e roteirizado por Fabiano Barros, na programação internacional representa um marco para o audiovisual produzido em Rondônia, ampliando a visibilidade das narrativas amazônicas e fortalecendo a presença da região Norte no circuito cinematográfico global.

Reconhecimento

O governador de Rondônia, Marcos Rocha (PSD), destacou o impacto das políticas públicas no crescimento do setor cultural e na projeção do estado no exterior.

“Rondônia tem potencial criativo e artístico reconhecido internacionalmente. Apoiar produções como ‘Mucura’ significa valorizar nossos profissionais, incentivar a economia criativa e levar a cultura rondoniense para novos espaços e públicos”, ressaltou.

Segundo o secretário da Sejucel, Paulo Higo, o reconhecimento internacional demonstra a importância dos editais de fomento para o desenvolvimento cultural do estado. “A seleção de ‘Mucura’ para um festival do porte do Fantasporto mostra que investir em cultura é investir em talento, identidade e oportunidades. Os editais fortalecem a cadeia produtiva do audiovisual e permitem que histórias amazônicas alcancem o mundo”, destacou.

O cineasta Fabiano Barros, diretor do filme, salientou que a conquista internacional está diretamente ligada às políticas públicas de incentivo cultural no estado.

“A presença do filme em festivais internacionais é fruto direto dos editais de fomento em Rondônia, que possibilitam que o cinema produzido aqui exista e alcance o mundo.”

“Hospitour”: passeio pela Santa Casa do Pará

Usuários e servidores conhecem instituição nos seus 376 anos

Divulgação

O Museu da Santa Casa de Misericórdia do Pará, em Belém, ficou lotado de servidores e usuários atentos aos muitos detalhes sobre a história da instituição contados nesta segunda (23) em quatro aulas dadas pelos pesquisadores do Laboratório de Memória e Patrimônio Cultural (Lamemo/UFGA), vinculado ao Grupo de Pesquisa Arquitetura, Memória e Etnografia da UFGA, como parte da comemoração pelos 376 anos da instituição.

A primeira aula do dia foi ministrada pela doutora Cybelle Salvador Miranda que, além de encantar o público presente com as curiosidades sobre os fatos históricos ao longo dos mais de 3 séculos e a riqueza arquitetônica do prédio da instituição, inaugurado em 1900, destacou a importância da Santa Casa como patrimônio cultural no presente.

Patrimônio

“A Santa Casa é um patrimônio material e imaterial, porque, de uma forma geral, toda a população reconhece o valor da Santa Casa enquanto um espaço assistencial, mas muitas vezes não tem muita noção dessa questão histórica e arquitetônica, e, como essas características, revelam muito sobre a história de Belém, a história do Pará, os valores que são atribuídos, as personalidades que vivenciaram e que construíram a Santa Casa”, declarou a professora.



Servidores e usuários conheceram detalhes do antigo prédio

O pesquisador Arthur Moreira, também membro da equipe do Lamemo, ministrou as demais aulas do dia, que foram sucedidas por um “hospitour” no qual parte da história pode se materializar em paredes, janelas, vitrais e outros elementos do prédio centenário.

A enfermeira Francielma Chagas já caminhou muitas vezes pelos corredores da Santa Casa ao longo de seis anos de trabalho na instituição, mas nesta segunda-feira, depois de acompanhar a aula e participar do passeio orientado pela equipe do Museu, começou a olhar corredores e alas, e até sua própria trajetória na insti-

tuição, de outra forma.

“Hoje, depois desse momento de aprendizado, com certeza vou ter um outro olhar para a Santa Casa. Poder admirar melhor e reconhecer que cada parte dessa instituição tem um legado de conquistas, avanços e personagens que contribuíram para que hoje ela esteja ainda mais bela e atendendo os nossos pacientes com excelência”, afirmou.

Restauração

Os investimentos do governo para a restauração e readaptação do prédio centenário da instituição nos últimos anos foram um dos elementos considerados pelos

pesquisadores como primordiais para que a estrutura centenária pudesse resguardar a história e ao mesmo tempo se manter como espaço útil para assistência e ensino em saúde.

“Eu parablenizo a atual administração que vem gerindo de uma maneira muito positiva, revitalizando os pavilhões, dando novos usos. Antigamente eram vistos como pavilhões obsoletos e hoje se vê que todos podem ter um uso importante aqui dentro do hospital. O espaço do museu é um espaço muito rico, espero que ele possa estar aberto para toda a comunidade também”, enfatizou Cybelle Miranda.

Chiclete com Banana fecha Carnaval do Amapá

A praça Beira-Rio, em Macapá, foi tomada por uma multidão na noite de domingo (22) para a despedida oficial do Carnaval 2026.

A banda Chiclete com Banana comandou o último grande show da temporada em frente à Casa do Artesão, encerrando o circuito de desfiles dos blocos que animou a capital nos últimos dias de folia.

Saideira

A apresentação gratuita integrou a agenda organizada pelo Governo do Amapá e foi anunciada como a “saideira” do Carnaval. O evento contou com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) e da Fundação Marabaxo, além de emendas parlamentares articuladas pelos senadores Davi Alcolumbre (União Brasil) e Randolfe Rodrigues (PT).

Antes do espetáculo, o público acompanhou o encerramento do circuito dos blocos, que percorreu a praça Beira-Rio, levando cores, fantasias e muita animação a milhares de foliões. Coube ao axé vibrante do Chiclete com Banana selar a despedida em clima de celebração.

No palco, sucessos que atravessam gerações transformaram a Beira-Rio em um grande coro coletivo. Do início ao fim, a banda manteve a energia em alta, fazendo a multidão cantar e dançar como se ainda fosse a primeira noite de Carnaval.

Camarote Solidário

A programação também teve um viés solidário. No Camarote Solidário, o acesso foi garantido mediante a doação de duas latas de leite, destinadas a abrigos de idosos.

A iniciativa reforçou o caráter social da festa, aliando entretenimento ao apoio a instituições locais.

Entre os foliões, histórias traduziram o alcance da festa. A agricultora Ivaldina da Silva, de 81 anos, saiu do município de Santana, acompanhada do filho e da nora, especialmente para assistir ao show.

“Eu estou muito feliz. Gosto muito do Chiclete com Banana, por isso vim de Santana para me divertir aqui e, sem dúvida nenhuma, está sendo muito especial. O Carnaval é para todas as idades”, contou, com um sorriso no rosto.

Escola de Parintins conquista Olimpíada sobre história afro-brasileira

Cristiana Butel/Arquivo pessoal

A Escola Estadual (EE) Senador João Bosco, localizada no município de Parintins (distante 369 quilômetros de Manaus), conquistou o 1º lugar na etapa nacional da 2ª edição da Olimpíada Brasileira de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena (Obereri).

A competição reúne estudantes de todo o país em torno de reflexões sobre relações étnico-raciais, valorização das culturas tradicionais e produção de conhecimento científico na educação básica.

A edição mais recente da olimpíada contou com a participação de 1.773 escolas, 1.512 professores, 1.560 equipes e 13.688 estudantes de todo o Brasil. Do Amazonas, 17 escolas estiveram presentes na competição.



Alunos abordaram o tema do racismo ambiental

Racismo ambiental

Além do título nacional, o estudante Enzo Cruz, de 16 anos, integrante da equipe campeã, foi contemplado com bolsa de Iniciação Científica Júnior, voltada ao aprofundamento dos estudos

nas temáticas abordadas pela olimpíada.

A equipe vencedora, formada pelas alunas Rosa Monteverde, Clara Juliana, Manuela Rendeiro, Letícia de Araújo e pelo estudante Enzo Cruz, desenvolveu as

atividades com foco no racismo ambiental e em suas implicações para comunidades tradicionais.

“O racismo ambiental era um assunto que pouco tínhamos contato. Fomos entendendo melhor ao decorrer das atividades e percebendo que ele sempre esteve lá. Essa conquista representa voz. Representa jovens da Amazônia debatendo temas globais com seriedade e propriedade”, destacou o estudante.

Durante a competição, os alunos produziram artigos científicos, responderam a questionários interdisciplinares e criaram um podcast com propostas pedagógicas voltadas à realidade local. Entre os temas abordados, estiveram a crise climática e a valorização dos conhecimentos tradicionais.

CORREIO SUL

Divulgação/CBMSC



Bombeiros atenderam 45 vítimas nas rodovias

Santa Catarina não registrou afogamentos no Carnaval

O Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC) divulgou o balanço do Carnaval 2026, entre os últimos dias 13 e 17. O estado não registrou óbito por afogamento em áreas com guarda-vidas, resultado diferente de 2025, quando houve cinco mortes no período. Foram 180 mil ações preventivas, 108 salvamentos e quatro casos com recuperação. Já nas rodovias federais, o feriado registrou 45 vítimas em colisões graves e mais de 100 sinistros atendidos. Ao todo, 3 mil bombeiros atuaram e atenderam quase 3 mil ocorrências em diversas regiões catarinenses, conforme dados oficiais. A BR-282 concentrou parte dos atendimentos, com registros também nas BRs 101 e 470, segundo levantamento operacional.

PR: vale-creche reduz filas para famílias

O vale-creche contribuiu para reduzir quase pela metade a fila por vagas na educação infantil do Paraná desde abril de 2025. Em fevereiro de 2025, eram 8,2 mil pessoas esperando. Neste mês, em 2026, são quase 4,5 mil. O benefício atende famílias que aguardavam atendimento na rede pública e permite matrícula em unidades particulares credenciadas. A medida é coordenada pelo governo estadual e integra ações para ampliar o acesso ao ensino.

Alex Rocha/PMMA



Escolas de samba se apresentarão na sexta-feira (27)

Porto Alegre faz limpeza para desfiles

O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realizou operação especial no Complexo Cultural do Porto Seco para os desfiles de Carnaval em Porto Alegre (RS). A ação começou no último dia 4 e já retirou 30 toneladas de resíduos da área externa, com previsão de remover mais 20 até sexta-feira (27). O serviço inclui varrição, capina, roçada e pintura de meios-fios no entorno e nas áreas internas. As frentes seguem até o início do evento, com equipes dedicadas à manutenção do espaço. A limpeza envolve varrição e pintura até o início dos desfiles.

PR: Maringá terá audiências em março

A prefeitura de Maringá (PR) realizará três audiências públicas para discutir a criação de eixos de comércio e serviços em vias de Maringá e no distrito de Florianópolis. Os encontros serão em 12, 17 e 19 de março, nas Unidades de Planejamento Territoriais (UTPs). A iniciativa é conduzida pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Maringá e atende à Lei de Uso e Ocupação do Solo.

Feirão

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) Municipal de Porto Alegre (RS) promoverá amanhã (25) o 1º Feirão de Oportunidades e Trabalho de 2026, das 9h às 13h, na Associação de Moradores da Vila Tijuca. A iniciativa aproxima os serviços das comunidades e permite entrevistas diretas com empresas.

Trânsito

Criciúma (SC) sediará na quarta (25) e na quinta-feira (26) o 1º Encontro Estadual dos Agentes de Trânsito de Santa Catarina (Cetran-SC). O evento será realizado no Salão Ouro Negro da prefeitura e reunirá profissionais para debater legislação, inovação e qualificação. A programação inclui palestras e debates.

Esgoto

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) e a Lguaçu Saneamento realizam vistorias em imóveis de Francisco Beltrão na quinta (26) e na sexta-feira (27) para verificar ligações à rede de esgoto. A previsão é visitar 308 locais, com autorização dos moradores. Técnicos usam corantes não poluentes para o rastreamento.

Celulares

O governo do Rio Grande do Sul reabriu a pesquisa sobre os efeitos da restrição ao uso de celulares em sala de aula. O formulário, enviado por e-mail a gestores, professores e estudantes da Rede Estadual, também coleta percepções sobre aprendizagem, rotina escolar e distribuição de uniformes. O link ficará disponível até 13 de março.

Exposição

O Museu da Imagem e do Som (MIS) de Santa Catarina abre em 4 de março, às 19h, a exposição "Antonietas", do fotógrafo Rony Costa, com visitação gratuita até 15 de março, de terça a domingo, das 10h às 21h, no Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis (SC). A mostra homenageia Antonieta de Barros.

Universidade

Carlos Cardoso, aluno surdo da rede estadual de Ivaiporã (PR), conquistou o 1º lugar em Educação Física pelo Aprova Paraná e vai ingressar na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Aos 18 anos, será o primeiro da família no ensino superior, após trajetória escolar com atendimento educacional especializado.



Salas especiais atendem estudantes com altas habilidades

PR ampliará recursos para alunos com superdotação

Rede estadual terá novas salas multifuncionais neste ano

O governo do Paraná vai ampliar, em 2026, a oferta de Salas de Recursos Multifuncionais para estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD) na rede estadual. Atualmente, são 315 espaços destinados ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) em 167 escolas. Outras 11 unidades vão expandir a estrutura, sendo sete com abertura de novas salas e quatro com aumento de carga horária.

A medida é coordenada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) e integra a política de educação inclusiva. Segundo a pasta, cerca de 12 mil estudantes com AH/SD estão matriculados na rede.

O atendimento busca complementar o ensino regular, com propostas voltadas ao desenvolvimento acadêmico e socioemocional. As atividades ocorrem no contraturno para quem estuda em período parcial.

Já nas escolas de tempo integral, o AEE é realizado no mesmo turno, de forma integrada, com atuação conjunta de professores especialistas e docentes das disciplinas. O aluno permanece matriculado na turma regular e frequenta as aulas normalmente.

Em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba, o Colégio Estadual Vereador Raulino Costacurta é referência na área e atende cerca de 120 alunos nas salas específicas. Entre os projetos desenvolvidos está o "Mãos

que Protegem", criado por dois estudantes do 9º ano durante uma maratona de empreendedorismo promovida pela escola.

A proposta consiste em uma ferramenta manual em formato de mão mecânica, pensada para auxiliar coletores de lixo urbano.

O dispositivo permite segurar resíduos à distância, reduzindo o contato direto com materiais perfurantes ou situações de risco. A ideia surgiu após pesquisas realizadas pelos próprios alunos e pode ser aplicada por prefeituras e empresas de limpeza urbana.

A identificação de estudantes é feita por meio de protocolo específico aplicado por professores capacitados em escolas de referência e no AEE. Em alguns casos, laudos e testes complementares podem integrar o parecer que orienta o encaminhamento.

Desde 2022, com a criação do Projeto AH/SD, desenvolvido pelo Departamento de Educação Inclusiva (DEIN) e pelo Núcleo de Atividades para AH/SD Paraná (NAAH/S) da Secretaria de Educação, houve aumento no número de identificados.

Em 2025, cerca de 12 mil alunos estavam matriculados no AEE. Antes da iniciativa, o total variava entre 900 e 1,3 mil por ano. O DEIN-NAAH/S mantém equipe de apoio aos professores, com plantões de orientação, cursos de capacitação e reuniões técnicas. Também há canal direto para esclarecimento de dúvidas.

Santa Catarina liderou ranking de desocupação em 2025

Menor taxa de desemprego pelo quarto trimestre consecutivo

Marco Fávero/Secom GovSC

Santa Catarina encerrou 2025 com a menor taxa de desemprego do país pelo quarto trimestre consecutivo, conforme divulgado pela Secretaria de Comunicação do governo estadual (Secom GovSC). No 4º trimestre, o índice foi de 2,2%, abaixo da média nacional de 5,1%, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No cálculo anual, a taxa ficou em 2,3%, atrás apenas de Mato Grosso, que registrou 2,2%. Na comparação com o 4º trimestre de 2024, a população sem ocupação caiu 19%, passando de 122 mil para 99 mil pessoas. No mesmo intervalo, o número de trabalhadores cresceu 1,5%.

Entre os estados, Santa Catarina ficou à frente de Espírito Santo, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, todos com taxa de 2,4% no período analisado.

O estado também apresentou a menor taxa de informalidade do país, com 25,7%, enquanto a média brasileira foi de 37,6%.

O indicador considera empregados sem carteira assinada, trabalhadores domésticos sem registro, empregadores sem formalização e pessoas por conta própria sem cadastro. Desde 2018, Santa Catarina mantém a primeira posição nesse índice, acumulando 31 trimestres consecutivos com o menor percentual.



Renda média cresceu e os empregos informais seguiram em queda no estado

O rendimento médio habitual no trabalho principal chegou a R\$ 4.131 no 4º trimestre de 2025, valor 17,8% superior ao resultado nacional, de R\$ 3.508. Em relação ao mesmo trimestre de 2024, houve crescimento real de 7,8%, acima da média do Brasil, da Região Sul e do Sudeste.

O avanço foi registrado em todos os setores da economia.

Entre os segmentos com maior variação está transporte, armazenagem e correio, que teve aumento de 12,5%, alcançando média de R\$ 4.223.

Com esse resultado, o estado passou a ocupar a 2ª posição no ranking nacional deste setor,

atrás apenas do Distrito Federal. No 4º trimestre de 2024, Santa Catarina estava na 5ª colocação.

Outro dado apontado pela pesquisa é a taxa composta de subutilização da força de trabalho, que ficou em 4,4%, frente a 13,9% no país.

O indicador reúne pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas e aquelas que deixaram de procurar emprego mesmo estando disponíveis.

O percentual de desalentados foi de 0,3%, também destacado como o menor entre as unidades da Federação, enquanto a média nacional ficou em 2,4%.

Entre as atividades econômi-

cas, os setores da agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura registraram um crescimento de 19,2% no 4º trimestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior.

O grupo de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas teve alta de 7,5%.

Os dados são monitorados pela Diretoria de Políticas Públicas da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan), responsável pela elaboração do Boletim Trimestral de Indicadores do Trabalho referente ao 4º trimestre de 2025, que será disponibilizado no site oficial da pasta.

Paraná lidera o caixa disponível entre estados

O Paraná iniciou 2026 com R\$ 10,5 bilhões de caixa livre para novos investimentos, o maior volume entre os estados brasileiros, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Fazenda. O valor supera São Paulo, com R\$ 5,9 bilhões, Paraíba, com R\$ 4 bilhões, e Santa Catarina, com R\$ 3,9 bilhões.

O montante considera recursos sem vinculação a despesas obrigatórias.

Além da liderança em disponibilidade financeira, o estado apresenta mais recursos em caixa do que dívidas. A dívida consolidada líquida é negativa em R\$ 3,5 bilhões. Apenas Espírito Santo, com saldo de -R\$ 14,7 bilhões, e Mato Grosso, com -R\$ 5,6 bilhões, têm resultado menor, porém com disponibilidade inferior à do Paraná.

Na prática, o Paraná poderia quitar seus débitos e ainda manter saldo positivo.

Com essa margem, o governo ampliou os aportes.

Em janeiro de 2026, foram empenhados mais de R\$ 776 milhões, maior volume já registrado para o mês.

O valor representa alta de 181% em relação a janeiro de 2025, quando foram destinados R\$ 276 milhões.

Em comparação com 2019, quando o total foi de R\$ 32 milhões, o crescimento é superior a 24 vezes.

No acumulado de 2025, os investimentos empenhados somaram R\$ 7,18 bilhões, maior marca da série histórica estadual. O resultado superou 2024, que registrou R\$ 6,41 bilhões, e mais que dobrou o volume de 2018, de R\$ 3,2 bilhões.

O desempenho fiscal levou o Paraná a não aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), do governo federal.

Apenas cinco estados ficaram fora do programa. A Receita Corrente Líquida paranaense supera R\$ 71 bilhões.

O Paraná possui nota "A+" na Capacidade de Pagamento (Copag) em avaliação de capacidade de pagamento e mantém recursos disponíveis mesmo após a redução de 45% no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para 2026. Entre os projetos em andamento estão o "Asfalto Novo, Vida Nova", que prevê pavimentação urbana e o "Ilumina Paraná", voltado à substituição da iluminação.

Rio Grande do Sul celebra os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis

Aline Stumpf/Ascom CCMQ

A Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ) abre nesta terça-feira (24) a exposição "Artesanato Missões", no espaço Vitrine CCMQ + RS Criativo, em Porto Alegre (RS).

A abertura da visitação começará na quarta-feira (25), às 18h, com entrada gratuita.

A iniciativa integra a programação oficial que celebra os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Rio Grande do Sul.

A mostra segue até 8 de março, com acesso de terça a domingo, das 10h às 19h. O público poderá conferir e adquirir peças produzidas pela Casa Kombina, coletivo sediado em Santo Ângelo que reúne cerca de 20 artesãos.

Também integram a ocupação obras de Ricardo Prestes, destinadas apenas à exibição, além



Mostra relembra importante período da história gaúcha

de itens elaborados na Aldeia Guarani Tekoa Pyaú.

Estão expostos trabalhos em tricô, crochê, pintura, costura criativa, sabonetes artesanais, madeira e também prata.

A proposta busca ampliar a

circulação da produção regional e gerar renda para os participantes.

A Casa Kombina foi criada por Ângela Martins e atua na comercialização de artigos em feiras e plataformas digitais, além de promover cursos e

oficinas conduzidos pelos próprios integrantes.

O projeto Vitrine CCMQ + RS Criativo foi lançado em maio de 2021 e é desenvolvido pelo RS Criativo, pela CCMQ e pela Associação de Amigos da Casa.

A ação tem como objetivo fortalecer a economia criativa no Estado por meio da divulgação do trabalho de coletivos.

Ao longo de 2026, o governo estadual realizará atividades alusivas ao marco histórico iniciado em 1626, quando ocorreu o encontro entre guaranis e jesuítas.

O plano bianual da instituição é financiado pela Lei Rouanet, apresentado pela Petrobras, com patrocínio do Banrisul e do BRDE, apoio de Tintas Renner e iSend, e realização do Ministério da Cultura (MinC).

ANP mantém interdição de distribuidora de combustíveis

Inea pede à empresa relatório sobre o acidente e inventário de caminhões

Cris Oliveira/PMVR

Por Redação

As duas vítimas da explosão na Vibra - antiga base da Petrobras -, no bairro Vila Americana, em Volta Redonda-RJ, foram encontradas na madrugada desta segunda-feira (23). Alberdan Santos de Jesus, de 28 anos, e Antoniel dos Santos Meneses, de 27 anos, ambos do estado de Sergipe, foram localizados no interior do tanque de combustível em vida. Os corpos foram retirados pelo Corpo de Bombeiros após o processo de drenagem do álcool que estava no interior, sem impacto ao meio ambiente.

A Redação foi ao local do acidente, por volta 12h desta mesma segunda-feira, que estava sem grandes movimentações. A empresa segue impedida de movimentar produtos perigosos e só poderá retomar as atividades depois de autorizada pela Agência Nacional de Petróleo (ANP).

Hércules de Aguiar Souza, de 24 anos, ainda está internado em estado grave no Hospital São João Batista (HSJB). Ele permanece sob cuidados médicos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

A empresa providenciou o deslocamento dos familiares que eram de outro estado. Não há informações sobre o velório ou sepultamento dos corpos das vítimas encontradas.

De acordo com a assessoria de imprensa da Vibra, a área já se encontra segura e o risco de novas explosões ou acidentes foram descartados. As 120 pessoas evacuadas no bairro também foram liberadas para retornar para suas residências.

As investigações sobre as causas do acidente seguem sob responsabilidade dos órgãos competentes, com acompanhamento do governo municipal.

Em nota oficial, o prefeito Antonio Francisco Neto manifestou seus sentimentos aos familiares, amigos e colegas de trabalho das vítimas.

— Hoje é um dia de tristeza para Volta Redonda. Acompanhamos cada etapa desse trabalho com esperança no coração. Infelizmente, o desfecho não foi o que todos desejávamos. Que Deus conforte as famílias e que possamos, como cidade, nos unir em oração e solidariedade - declarou o prefeito.

Inea monitorou transbordo

O Instituto Estadual do Ambiente, por meio da Gerência de Operações em Emergências Ambientais, acompanha desde o início da manhã de domingo (22), as ações de resposta ao incidente ocorrido na base da empresa. O órgão monitorou os trabalhos de transbordo de todo o resíduo proveniente da mistura de álcool, água e Líquido Gás Envasado (LGE) contido no tanque, e que foram acondicionados em caminhões. O Inea solicitou à empresa o inventário com número de caminhões, placas e quantidade de resíduo em cada um dos veículos.

A empresa também terá que apresentar para o Inea um relatório detalhado sobre as causas do incidente, incluindo a descrição das atividades de manutenção que estavam sendo realizadas no momento da explosão.



Acidente ocorreu durante uma manutenção com solda no tanque de combustível da Vibra

Cris Oliveira/PMVR



Corpos foram localizados às 3h40 desta segunda (23)

Sônia Paes/CSF



Base da Vibra em Volta Redonda-RJ onde teve explosão seguida de incêndio

De acordo com informações repassadas pela empresa à equipe do Inea, a manutenção foi iniciada na tarde de sábado (21), com previsão do término para o início da noite do mesmo dia. No entanto, a assistência se estendeu por toda noite e início da madrugada

de domingo (22) quando ocorreu a explosão. Técnicos do Inea seguem monitorando a região.

Entenda o caso

Na madrugada de domingo (22), três funcionários foram atingidos por uma ex-

plosão em um tanque da unidade da empresa Vibra, distribuidora de combustíveis e de lubrificantes. No local, estava sendo realizado um serviço de manutenção com solda quando ocorreu o acidente.

Dois dos três funcionários ficaram desaparecidos segunda-feira, enquanto a terceira vítima foi levada a um hospital municipal, com múltiplas queimaduras. As últimas informações da prefeitura é de que ele está sedado, sob ventilação mecânica e recebendo os cuidados intensivos.

De acordo com a Defesa Civil de Volta Redonda, o tanque em que ocorreu a explosão teria capacidade para 2 milhões de litros de álcool e, no momento do acidente, continha aproximadamente 250 mil litros do produto. A contenção do incêndio foi feita com uso de espuma e a empresa providenciou o transbordo do álcool remanescente no tanque por meio de caminhões.

Após avaliação técnica, o Grupamento de Operações com Produtos Perigosos do Corpo de Bombeiros determinou a evacuação preventiva da população em um raio de 300 metros ao redor da base, como medida de segurança. Cerca de 41 famílias residentes do bairro Vila Americana, foram encaminhadas para um hotel da cidade.

No domingo (22), a Agência Nacional do Petróleo (ANP) determinou a interdição dos tanques de armazenamento e demais equipamentos da unidade e também encaminhou uma equipe para o local da cidade.

A medida é baseada na Lei nº 9.847/1999 e visa a resguardar a segurança de pessoas e bens, bem como evitar danos ambientais, em razão das circunstâncias emergenciais decorrentes das explosões e vazamentos constatados no local, em investigação pelos órgãos competentes.